

Milho colonial Beira e Benguela

Fina qualidade, vende:

**A COMPANHIA INDUSTRIAL
DE PORTUGAL E COLONIAS**

Largo da Estação

Papelaria e tabacaria

DE
João dos Santos Correia

Rua de Adelino Veiga, 34 e
Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Grande variedade em caixas de papel para todos os preços - Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas - Perfumarias - Taboleiros para pirogravura, mulduras - Artigos de escritorio - Manuais para trabalhos de senhora

Saldo de cigarras niqueladas a 2\$50
Saldo de botões de punho a 2\$00

Roga-se aos Ex. Clientes a finese duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

Leilão de salvados

Do incendio da Tabacaria Crespo

Beco do Forno, V. B. A., 1.º andar
(Proximo do Largo da Sota)

COIMBRA

De conta das companhias seguradoras
Pregoeiro Luiz Mesquita

No dia 7 do corrente e seguintes ás 13 horas, se fará leilão dos salvados, que constam de grande quantidade de TABACOS, diversos artigos de PAPELARIA e PERFUMARIA, LOUÇAS diversas, ESTATUETAS, COFRE, TOLDO, FOGÃO e mais objectos patentes no acto do leilão.

Informações: — FIDEL DO BANCO INDUSTRIAL PORTUGUEZ

Padaria Antonio Sabino, Sucs.

Ribeiro & Ferreira, L. da

RUA DO FORNO, 16

A'manhã, 6, inauguração da sua filial ao Calhabé, n.º 138.

Neste acreditado estabelecimento encontram os excellentissimos freguezes pão de primeira e segunda qualidade esmeradamente fabricado.

Farinhas especiais, puramente finas, recebidas directamente das fabricas do país e estrangeiro.

Fabrics esmerado de BISCOITOS de diversas qualidades.

BOLOS ESTRANGEIROS de fabrico especial.

Aos marceneiros

Madeiras proprias para marcenaria, como castanho, nogueira, cedro, carvalho, amieira, e africanas como tacula, oleo, mogno, gogó, murta.

Vendem-se na União Industrial e Comercial, em Pampilhosa, por preços vantajosos. 3

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Alviçaras Dão-se a quem entrar uma cadela perdigueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55. Dá pelo nome de Coimbra, cor castanho escuro. X

Biciclete Vende-se quasi nova. Trata-se com José Ferreira, rua do Corvo, 58. 2

Bomba aspirante premente com volante de de 1.º, 60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 17 e 18. X-a

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais. Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 9

Casa acabada de construir, boa construção, com quintal, num dos melhores bairros para dois inquilinos. Vende-se ou aluga-se. Trata-se com o seu dono Pedro Garcia informando Rua de Montes Claros P. G.

Casa Vende-se com dois quintas situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira. Praça do Comercio 14. Deve-se o direito de requisitar toda e qualquer proposta. 3

Dactilografafa para serviço de maquina e mais serviços de escritorio. Prefere-se tendo o curso comercial. Carta com todas as indicações e ordenado que pretende a Otto Biener & C.ª Limitada Rua Ferreira Borges, 175-2.ª, Coimbra. 3

Dinheiro Empresta-se sobre hipoteca até doze contos. Para tratar na Rua Antero Quental, 5-1.º. 3

Estantes envidraçadas modernas para livros em nogueira e mogno - Vende 2. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Guarda-livros habilitado e com prática correspondencia estrangeira. Dá as melhores referencias oferece-se. Carta a esta redacção letras A. B. 1

Jardineiro com habilitações, dando referencias, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Padaria trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença. Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 - Coimbra. X

Precisa-se ajudante de guarda-livros, devidamente habilitado. Rua da Moeda, 89-A. X

Quarto mobilado com pensão, em casa de seriedade, precisa-se. Carta a este jornal ás iniciais R. R. 3

Quarto, sem mobilia, em casa particular e socegada, precisa-se. Prefere-se no Penedo da Saudade, ou Cumeada ou outro local socegado. 2

Roupa branca Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem. Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar.

Companhia Francesa de Seguros de VIDA

A mais poderosa Companhia de Seguros

L'URBAIN

FUNDADA EM 1865

Capital social 12 MILHÕES DE Frs. — Fundos de garantia 165 MILHÕES

Produção da Companhia desde a sua origem 2.116 MILHÕES

Autorizada em Portugal por alvará de 17 de maio de 1883 e 14 de fevereiro de 1908

Sujeita á fiscalisação do Governo Português

Seguros pagos por contractos vencidos e sinistrados 85 mil contos
Seguros realisados 400 mil contos — Seguros pagos em Portugal 4 mil contos

Entre os seguros PAGOS EM PORTUGAL, figuram os de:

D. CARLOS I, REI DE PORTUGAL, na importancia de 200 contos, Lisboa; Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios, lente de medicina, de Coimbra; Dr. Manoel Dias da Silva, lente de Direito, de Coimbra; Dr. Daniel Ferreira de Matos, lente de medicina, de Coimbra; José dos Santos Amaral, negociante de vinhos, 270 contos, do Porto.

Este seguro á: 270 contos foi pago já este ano (Março de 1923)

Seguros de Vida Inteira, entre uma só pessoa, ou entre duas pessoas - Seguros Conjuntos - Seguros mixtos - Seguros dotais com e sem contra-seguro, etc., etc.

Agente em Coimbra - ILLYDIO A. CORREIA - R. de Montarroio, 93

Serralheiro mecanico com pratica de automoveis, não se importando de ir para fora, oferece-se, exigindo e dando referencias. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se uma loja na alta, sem mercadorias, com duas portas fazendo esquina para duas ruas, sendo o seu sitio um dos melhores. Para tratar - Couraça de Lisboa, 115.

Vendem se fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

Vende-se um terreno que dá para uma casa, com bastante pedra, ás Escadas da R. Quebra Costas. Para tratar Faria, Beco da Imprensa, 2. 6

Vendem-se Uma armação grande envidraçada propria para qualquer ramo de negocio, um cofre de ferro á prova de fogo, um balcão grande de 18 gavetas e outro com 6 gavetas, dois ditos lisos. Para tratar na rua Visconde da Luz, 85-93, a qualquer hora. Resposta a este jornal ás letras F. J. 1

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5.º, 60 de cumprimento 0.º, 32 de alma e 0.º, 13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para toldos, 1 taboleta com 5.º de comprimento, 0.º, 80 de largura e varios accessorios para iluminação e gaz. X

Vacas leiteiras vendem-se 3 ainda novas sendo, uma coberta de 7 mezes e duas que devem ter crias, antes de 20 de maio. Trata-se com Antonio Cantante, em Ereira, logar a 1 quilometro da estação de Verride. 5

Leilão

No proximo domingo, 6 do corrente, pelas 11 horas, terá lugar um importante leilão de todos os moveis e utensilios pertencentes á casa Costa Braga, Limitada, na rua Visconde da Luz, 87, constando de boas estantes envidraçadas, montras exteriores, um balcão com 18 gavetas, proprio para drogaria ou armazem, um dito de 6 gavetas, e dois lisos, um cofre á prova de fogo, e varios objectos de mobiliario. Costa Braga, Limitada,

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,
R. Dr. Pedro Rôxa, 1-1.º

Auto Industrial, Limitada COIMBRA

Em harmonia com o disposto na lei das sociedades por quotas é por esta forma convocada a assembleia geral extraordinaria, desta Sociedade a reunir no dia 3 de junho proximo futuro na sua sede na Avenida Navarro, da cidade de Coimbra, pelas 13 horas, a fim de deliberar e resolver sobre a transmissão de todo ou parte do ativo social conjuntamente com o passivo, ou apenas do ativo, que se compõe de bens mobiliarios e imobiliarios, bem como sobre a forma e condições dessa transmissão caso ela se resolve, e ainda sobre a dissolução e liquidação da sociedade. Coimbra, 2 de Maio de 1923

A gerencia.

ANUNCIO EDITOS DE 30 DIAS

2.ª Publicação

Pelo Tribunal Commercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de trinta dias, citando Abel Tomaz e mulher Judite de Jesus, industriais, desta cidade, mas actualmente residente em parte incerta na cidade de Lisboa, para na segunda audiencia deste juizo, a contar da ultima publicação deste no Diario do Governo, posterior áquele prazo, virem ver accusar as suas citações e ahí assignarem termo de confissão ou negação das suas firmas ou contestarem, querreddo, dentro do prazo legal, a acção commercial por letra que lhes move Manuel Gonçalves da Victoria, casado, industrial, de Coimbra, seguindo-se os demais termos do processo até final.

As audiencias neste juizo, fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, no Tribunal Commercial sito no edificio dos Paços Municipais, á Praça oito de Maio, desta cidade. O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão,

O juiz Presidente do Tribunal do Comercio, — Alexandre d'Aragão.

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas, X

PINQUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª
Rua Adelino Veiga, n.º 49
Telefone n.º 553

QUINZEANIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA

Telef. 633 Telef. GUIMARÃES-0.º 115-3

Artigos de ouro e prata proprios para bridas: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendentes d'os: melhores fabricantes:

Officinas de
O'ivearia
Jostheria e
Relojoaria.
(Todas as mezas prestas)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS
NOSSOS PREÇOS E
VEREISOMEI HOR RECLAME

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Bons Marceneiros e Carpinteiros

Precisam-se para fabrica em Leiria. Bem retribuidos e garantido-se quarto.

Escrever a C. Daupin & C.ª - Leiria. 1

Laminas 'GILLETTE', e de tipo semelhante

Afiar-se com perfeição Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12, X

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Companhia de Seguros

Capital realiado e reservas: Escudos 1.292:654\$13.

“IRIS”

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716\$13.

SEDE: - RUA AUGUSTA, 118 - Lisboa (Propriedade da Companhia)

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorizada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informações, a ERNESTO CORREIA Campo de Besteiros.

“Colonial”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: incêndios

graves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas SARLETY. - Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos organogramas e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM e VENDAM ANTIGUIDADES Moveis antigos, modernos e usados Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1 200.000\$00

Capital emitido e pago 500.000\$00

600.000\$00 Fundos de Reserva. . .

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agricolas, marítimos e postais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra José J. da Silva Pereira

14 - Praça do Comercio, 1.º

Milho ‘Cunha’

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior. Tel. n.º 553 - Rua Adelino Veiga, n.º 49.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 538.137\$390

idem de garantia, depositado na Caixa Geral de

Depositos. 98.838\$758

Total. 627.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1890

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 39

COIMBRA

INJECCÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmacêutico ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rápida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: - Farmacia Pais de Paiva, Santa Comba Dão,

Lisboa - Farmacia Estacio - Rocio. Porto - Drogeria Costa - Largo de S. Domingos, 103. Coimbra - Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 30

Trespasse ou venda de prédio

Santos Eusébio, Coimbra, ainda aceita propostas até ao fim do corrente mez para a Venda do seu prédio, na Rua Visconde da Luz 68 a 72, ou para o trespasse e arrendamento de todo o predio ou só o estabelecimento e armazem,

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas INDUSTRIENSE AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

Companhia Industrial Coimbricense, L. da

8 de Maio de 1834

O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

Como este jornal em devido tempo anunciou, o nosso colega *Jornal de Benguela*, importante defensor dos interesses do Província de Angola, que se publica em Benguela, sob a digna direcção do sr. Manuel de Mesquita, um dos mais dedicados amigos de Coimbra e colonial distintissimo, correspondendo gentil e patrioticamente ao apelo que nesse sentido lhe endereçámos, tomou a louvavel resolução de, por seu intermédio, promover entre os conimbricenses e amigos desta terra, residentes naquela cidade, uma subscrição publica em favor da iniciativa de construir-se em Coimbra um monumento á memoria dos militares seus naturais mortos durante a Grande Guerra.

Em carta que nos enviou aquele nosso colega, fez-nos remessa de um cheque sobre o Banco Nacional Ultramarino, da quantia de 150\$00, producto total dessa subscrição, que incorporamos na lista de donativos ofciados com destino a este patriótico fim.

Cumprindo o dever de endereçar ao *Jornal de Benguela* o seu mais subido agradecimento pelo interesse e disvelo que lhe mereceu o nosso pedido, não quer deixar tambem este jornal de cumprir o dever de patentear o seu reconhecimento a todos os dignos subscritores que quizeram patrioticamente prestar o seu concurso a esta benemerita Cruzada.

Fá-lo com imensa satisfação, visto representar esse generoso auxilio a absoluta certeza de que está trabalhando numa justissima causa, necessaria de realizar-se, por que ella representa a expressão do reconhecimento devido aos gloriosos Mortos na Grande Guerra, e bem assim, de que, a despeito dos abandonos das inurias e das ingratidões daqueles que deveriam auxilia-la eficazmente, a sua iniciativa vai caindo no animo daqueles que a consideram um intento digno e necessario de efectivar-se, e que, tão generosamente como aqueles nospatrios, acorrem com fervor a dar-lhe o seu concurso.

No logar respectivo inserimos a lista dos respectivos subscritores e bem assim a relação dos nossos patrios que concorreram para a subscrição egualmente promovida pelo nosso amigo sr. Antonio Luis Olaio, digno vice-consul em S. Carlos (Brazil) e a que nos referimos no passado numero.

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte.....	5.743\$31
Lista de donativos enviados pelo <i>Jornal de Benguela</i> a que acima se faz referencia:	
<i>Jornal de Benguela</i>	50\$00
M. de Mesquita.....	10\$00
A. Corte Real.....	10\$00
Jaime de M. squita.....	5\$00
Um avelarense.....	5\$00
A. Tavares Carvalho.....	20\$00
José P. C. Lopes.....	50\$00
	5.893\$31

Lista de donativos enviados pelo sr. Antonio Luis Olaio, vice-consul de Portugal em S. Carlos (Brazil):

Antonio Luis Olaio, 50\$00; Bernardino Nunes, 10\$00; Emilio Martins, 30\$00; Antonio Martins, 5\$00; João Guerra Bordalo, 5\$00; Amadeu Gomes Ferreira, 5\$00; F. Ferreira Santiago, 30\$00; Flanzino Marques, 5\$00; Egidio de Azevedo, 5\$00; Antonio R. Craveiro Junior, 10\$00; Joaquim Eugenio Rocha Brito, 50\$00; Antonio Dias Lopes, 10\$00; Alexandre Simoes Rodrigues, 10\$00; José Moreira Pinto, 10\$00; José Luis Oliveira, 20\$00; M. R. Carvalheira, 5\$00; Manoel Ferreira Lobo, 50\$00; Julio Rocha, 20\$00; Serafim de Almeida, 5\$00; Antonio Santiago, 10\$00; José Martins, 10\$00; Adalberto do Amaral, 5\$00; Antonio Santos Calheiros, 10\$00; Joaquim Jorge Martinho, 5\$00; Afonso Silva, 10\$00. Total, 385\$00.
--

Aos professores primarios
Está em pagamento o vencimento relativo ao mez de Abril,

UMA SESSÃO PATRIÓTICA

Teve lugar no domingo, no Teatro Avenida, a sessão de propaganda patriótica levada a efeito pelo Grupo União Civica, que aspira por uma Patria maior á altura do periodo aureo dos seus descobrimentos e conquistas que a tornaram grande e a impuzeram ao respeito e á consideração de todo o mundo, porque o mundo deu ao mundo.

Presidiu á sessão o sr. dr. João Marques dos Santos, secretario do sr. dr. Agostinho Jorge e sr. Tomaz da Fonseca, cuja proposta foi feita pelo poeta, sr. Augusto Casimiro.

DESAFIO FUTEBOL

Com uma enorme concorrência, realizou-se no domingo, no campo de Santa Cruz, o desafio União Académica, o ultimo desafio da 2.ª volta do campeonato de Coimbra, organizado pelo A. F. C.

Este desafio despertava grande interesse porque, se o União, vencedora da 1.ª volta, ganhasse, classificaria-se em primeiro lugar para a final do campeonato do distrito, no caso duma derrota, como lhe sucedeu, a A. A. conquistava a igualdade de pontos, empatando na classificação.

Apesar da chuva torrencial que caiu durante algumas horas, alguns milhares de pessoas presenciaram o *match* que, de vez em quando, teve magnificas fases de *association*.

A A. A. encontrou a linha do União enfraquecida pela falta de elementos de valor que teriam oposto maior resistencia ao adversario. Contudo, a A. A., cheia de moral das vitórias alcançadas no Algarve, onde honrou o *foot-ball* coimbrão, dominou completamente os adversarios sobretudo na segunda parte.

A linha do União desorientou-se completamente perante a "vesião" constante da Academia, martelando as suas redes, onde Nito se revelou o *keeper* fiel, vigilante, tenaz e oportuno.

A primeira parte terminou por 2 bolas a 0 da Academia, tendo feito um trabalho esplendido a defesa da Associação, o ponta esquerda, José Afonso, a meia direita, Ferreira, no ataque, jogou mal, brincando o que, além de ser um péssimo exemplo, e uma má conduta sportiva.

A segunda parte foi ainda pior para o União que, desorientado com o 3.º *goal*, maninha o seu ataque na defesa, juntando-se todos os seus homens na gran te area, ataca que prejudica o grupo que a empresa e permite uma maior pressão do adversario.

A A. A. continuou o seu dominio, acentuando-o cada vez mais, conseguindo assim os 3 *goals* da segunda parte.

Quasi no final o União consegue a sua unica bola, dum *penalty*.

Os homens do União bateram-se com integridade, mas sem homogeneidade. Os melhores foram: Nito, Ze Bento, Chico Correia, Daniel e Luiz Lucas.

A arbitragem de Rogério Peres da Associação de *Foot-ball* de Lisboa, foi magnifica de oportunidade, integridade, decisão e conhecimentos técnicos.

A entrada em campo do juiz de Lisboa foi-lhe feita uma grande manifestação por parte da assistência.

Amanhã ás 17 horas e meia dar-se-ha o desafio de desempate entre o União e o Académico, sendo o *match* arbitrado por Rogério Peres que ainda se encontra nesta cidade a convite da A. F. C.

O vencedor de amanhã será o campeão de Coimbra e bater-se-ha, no domingo, ás 17 horas, com o campeão da Figueira da Foz, a associação Naval 1.º de Maio. O *match* será arbitrado por um juiz da Associação de *Foot-ball* do Porto. O vencedor desse desafio deve jogar no Porto, no domingo, 20, contra o campeão de Braga para disputa do Campeonato de Portugal.

A. F. C.
Esteve nesta cidade o distinto sportsman da capital, Pedro Del Negro e o delegado da A. F. C. junto da União Portuguesa de *Foot-ball*, dr. Antonio da Cunha Vaz, para a escolha do campo onde se deve realizar o ultimo *match* do campeonato de Portugal.

O unico em condições é o campo da Insua dos Bentes que, se estiver p ponto até ao fim do mes, servirá para o sensacional encontro Porto Lisboa.

No restaurante dos *Caçadores* a A. F. C. ofereceu, aos dois distintos sportsmen, uma taça de champagne, tendo falado o dr. Ruy Sarmento, vice-presidente da A. F. C., Pedro Del Negro, dr. Cunha Vaz.

A esta festa de simples confraternização sportiva assistiram Lucio Lopes e Mario Machado, membros da A. F. C.

Campeonato distrital
No dia 2 esteve na Figueira da Foz o nosso camarada Mario Machado, que, junto da Delegação da A. F. C. naquela cidade, tratou do campeonato distrital, sobre assuntos relativos ao encontro dos campeões de Coimbra e Figueira da Foz.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Jaime Cortesão, que falou largamente da decadencia de Portugal, apontando factos que causam tristesa e ameaçam a independencia nacional.

O sr. Antonio Sergio discorreu sobre reformas de instrução e ambos defenderam calorosamente o programa do Grupo União Civica, que apenas tem em vista o engrandecimento da sua Patria.

Os dois oradores que discorreram brilhantemente, foram muito aplaudidos.

INAUGURAÇÃO DE

O novo Café-Restaurant

Realizou-se hontem á noite a inauguração festiva do Café-Restaurante de Santa Cruz, que a empresa fez revestir do maior brilho e animação, tornando esse acto digno em tudo do grande melhoramento que esse luxuoso e amplo estabelecimento representa para Coimbra.

Por amavel convite da empresa, assistiram a esse acto representantes da Camara, Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda, imprensa e muitos amigos daquela, que a todos gentilmente obsequiou com um profuso e distinto serviço de bolos e vinhos.

Agradecendo á empresa a honra do convite e brindando pela sua prosperidade, falaram o sr. Mario Temido pela Associação Commercial, o sr. dr. Manuel Braga pela Sociedade de Defesa e Propaganda, o sr. dr. Gualberto de Melo pela imprensa, o sr. Adriano Lucas pela empresa do Café-Restaurante, e o sr. João Barata pela *Cidade*, nosso colega local.

O sr. dr. Carlos Dias, illustre consul do Brazil nesta cidade, tambem saudou a empresa pelo grande melhoramento com que acabou de dotar Coimbra, cujos progressos elle estima e aprecia como se tratasse da sua propria terra natal.

O sr. dr. Manuel Braga, falando largamente, procurou pôr bem em evidencia os relevantes serviços prestados á cidade pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cuja orientação futura traçou por fórma a deixar bem gravada no espirito de todos os presentes, o muito que Coimbra tem a esperar da bem conhecida, dedicada e inteligente acção de tão prestigiosa colectividade.

Os srs. dr. Gualberto de Melo e João Barata afirmaram com entusiasmo o mais sincero e devotado apoio da imprensa a todas as iniciativas atinentes ao desenvolvimento da cidade.

O acto da inauguração, que em todos deixou a melhor impressão, foi abrilhantado por um distinto quarteto, dirigido pelo sr. Magliano.

O sr. dr. Manuel Braga comunicou que os dignos directores da *Gazeta de Coimbra* e da *Comarca de Arganil* o haviam encarregado de os representar.

O Café-Restaurante de Santa Cruz abriu hoje as suas portas ao publico, sendo de esperar que ali acorra, em multidão, a melhor sociedade cittadina, que, por certo, ali virá a dar-se *rendez-vous* hoje e sempre.

Cardeal Lacatelli

Sua eminencia o cardeal Lacatelli passou ontem na estação de Coimbra B, em direcção a Roma, sendo ali cumprimentado por muitos ecclesiasticos estudantes, professores, etc., que lhe fizeram uma calorosa manifestação de simpatia e respeito.

Tambem ali foi o reverendo bispo auxiliar,

Subscrição a favor das familias das últimas do Incendio Crespo

O nosso respeitavel amigo, sr. Oliveira Barros, chefe da banda de musica de infantaria 4, e que durante alguns anos residiu em Coimbra, promoveu em Faro um espectáculo, que teve lugar no Circo Ascencio, em beneficio das familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo, o qual rendeu 323\$30 e teve de despesa 41\$00, sendo portanto a receita liquida de 282\$30, importancia que nos remeteu para a subscrição da *Gazeta de Coimbra*, o que muito agradecemos, sem que não deixemos de louvar, o seu belo acto de humanitarismo que muito o enobrece.

O tesoureiro da comissáo dos estudantes do Liceu que angariou donativos para as familias das victimas do incendio, participou nos que tem em seu poder a quantia 8.062\$63.

Até hoje ainda se não organizou a comissáo que se ha de encarregar da distribuição dos donativos, cuja iniciativa deve pertencer á Camara Municipal, identidade que representa a cidade.

Não pode por mais tempo manter-se esta situação. E' preciso levar algum conforto a lares onde vai para 3 mezes reina a miseria, depois de haver com que suavisar essa situação.

Esperamos não ter de voltar ao assunto certos de que a Camara na sua proxima sessão trate desta importante questão.

Donativos recebidos na *Gazeta de Coimbra*:

Transporte.....	4.156\$84
Producto do espectáculo realizado em Faro.....	282\$30
A transportar.....	4.438\$84

Alfredo Loureiro

Passa hoje o aniversario natalicio o nosso querido amigo Alfredo Loureiro, a quem nos ligam laços de velha amizade e de leal camaradagem jornalística. Não podemos deixar de o saudar neste dia festivo para o seu espirito pelas suas optimas qualidades de caracter e pelas qualidades que sempre revelou no seu trato intimo e correcto.

Ilda Amelia Travasos Arrobas

O conego da Sé de Braga, rev.º sr. Novais e Sousa, celebrou hoje na Igreja de Santa Cruz, pelas 9 horas, uma missa sufragando a alma da saudosa Ilda, filha do nosso presado director.

O nosso querido amigo já na Sé de Braga tinha celebrado missa com a mesma intenção, manifestando assim a amizade que liga ao sr. João Ribeiro Arrobas e a sua homenagem á memoria da saudosa Ilda.

Pela Universidade

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. J. Erasmo P. Jacques, já diplomado pela Escola Medica de Nova Gôa e que repetiu o curso na Faculdade de Medicina desta cidade.

Tremores de terra

No observatorio Meteorologico foram no dia 4 registados 2 abalos de terra, o primeiro ás 16 horas, 39 minutos e 2 segundos, e o outro ás 22 horas, 40 minutos e 9 segundos, a uma distancia provavel de 8.720 kilometros, e que poderiam ter sido no Mexico ou America Central.

Mata do Seminario

Foi já publicado o decreto autorizando o ministerio das Finanças a ceder ao da Agricultura a mata do Seminario, que será incorporada nas matas nacionais do Estado.

Tutoria da infancia

DENTRO de breves dias, deve entrar em discussão no senado o projecto de lei relativo á Tutoria da Infancia desta cidade, com a emenda autorizando o Ministerio da guerra a comprar ao da Justiça para o Hospital Militar o edificio das Urselinas, affim de que, com o seu producto, se possa construir nos Olivais o edificio para aquela instituição.

O referido projecto de lei voltará seguidamente á Camara dos Deputados, onde já ha semanas foi aprovado, sem a emenda que só agora lhe foi introduzida.

A verba que o sr. Ministro da guerra vai ser autorizado a dispendir com a aquisição do edificio das Urselinas, chegará perfeitamente para o novo edificio e instalação da Tutoria, que o sr. Ministro da Justiça deseja modelar.

Não succederá, pois, com esse edificio o que tem succedido com tantos outros nesta cidade, que se começaram, mas que ainda não se acabaram.

E' o que podemos informar com toda a segurança.

Instituto anti-rábico

A FACULDADE de Medicina vai reunir-se para tratar, expressamente da criação do Instituto anti rábico, como lhe foi solicitado pela Junta Geral do Distrito.

Um alvitre

NO Coliseu, em Lisboa, há já algumas semanas que permanece uma companhia italiana de opera, a melhor que nos ultimos tempos tem visitado o nosso país, e que ali é todas as noites festejada.

Ora essa companhia passa brevemente para a Porto, parecendo-nos que não seria muito difficil que tivesse a demora de 3 ou 4 dias nesta cidade, que tem já um publico escolhido para aqueles espectaculos.

Em Coimbra tem-se desenvolvido muito o gosto pela musica e assim sustenta já uma sociedade de concertos sendo as festas artisticas daquele genero sempre concorridissimas.

Ousamos lembrar á Empresa do Avenida a vinda a Coimbra, daquella Companhia, certos estamos de que sua arrojada iniciativa seria compensada.

Reunião de curso

COMO aqui noticiamos, o curso soteologico-juridico de 1902-93 realizou, no sabado passado, o jantar de festa do 20.º aniversario da sua formatura, que foi distinta e primorosamente servido no luxuoso Café-Restaurante de Santa Cruz, tendo assistido uns 40 bachareis.

Durante o jantar, foi o curso cumprimentado pelo sr. Dr. José Alberto dos Reis em nome da Faculdade de Direito, e pelo sr. Dr. Torres Garcia em nome da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Os bachareis, que se fotografaram no sabado em grupo junto da Capela da Universidade e ouviram no domingo em Santa Cruz, uma missa por alma dos condiscipulos falecidos, fizeram uma subscrição, cujo producto destinaram aos archeiros do seu tempo, e que são apenas trez.

O curso resolveu voltar a reunir-se daqui a cinco anos, demorando-se então trez dias nesta cidade.

O curso formado em 1893, ha trinta anos, tambem realiza nesta cidade o seu jantar de festa, no proximo mes de Junho.

Deste curso em parte os srs. Drs. Eugenio Sanches da Gama e Manuel Quadros, que tem residencia em Coimbra,

Ministro da Justiça

O SR. dr. Abranches Ferrão, illustre ministro da Justiça, que chegara a esta cidade no referido sabado, vindo de Lisboa, partiu para o norte no comboio-correio da madrugada de domingo.

Lucilia Simões

VAMOS ter em Coimbra a companhia dramatica da Lucilia Simões, a genial artista que durante muitos anos esteve afastada do teatro.

Vem a proposito lembrar que Lucilia Simões fez a sua estreia no Teatro Avenida de Coimbra, na noite de 4 de Maio de 1895, representando com o seu avô o actor Simões, que foi uma glória da scena portugueza.

Não nos recorda da peça a que pertencia o dialogo representado, mas lembramos bem das ruidosas aplausos que Lucilia recebeu nessa noite por se ter revelado já uma grande artista do futuro.

Exposição d'Arte

NA proxima quinta-feira, ás 10 horas o distinto pintor, sr. Fausto Gonçalves, inaugura, no salão nobre da Camara Municipal, a exposição dos seus trabalhos, fazendo nessa ocasião uma conferencia o sr. dr. Carlos Pires de Lima da Fonseca.

Este já consagrado artista parte no proximo dia 24 para o Rio de Janeiro (Brazil) onde tambem vai expôr os mesmos valiosissimos trabalhos.

Viãa Commercial

O CONCEITUADO comerciante da nossa praça, sr. José Maria dos Santos Junior, acaba de associar á sua importante casa, o seu antigo socio sr. Luis de Moraes Pires e o seu empregado sr. Manuel Afonso de Sousa, e cuja firma passou a denominar-se José Maria dos Santos Junior & C.ª, sendo o seu commercio por atacado de vinhos, azeites, cereais, farinhas, gorduras, etc.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
 D. Diolinda Ferreira da Gama
 D. Maria José Simões Dias
 D. Adelaide Emilia Teixeira de Azevedo
 D. Maria Luiza Jaime de Sá Viana Feltor
 D. Maria do Carmo Cera Campanile
 Alfredo Loureiro
 Pedro Lencastre.
 A'manhã:
 O menino Alberto Ferreira Monteiro
 D. Emilia de Moraes
 D. Margarida Ribeiro.

Casamentos

No dia 29 de Abril findo, realizou-se o casamento do sr. D. Delfina Dias, com o sr. Adelino Paulos, funcionarios dos Hospitais da Universidade.
 Serviram de testemunhas, por parte da noiva, sua irmã a sr. D. Amelia Dias e o sr. Antonio Martins Velindro, e por parte do noivo, seus irmãos, a sr. D. Maria Paulos e Antonio Paulos.

Doentes

Tem estado muito doente nesta cidade a sr. D. Maria de Nazaré Dias, esposa do sr. José Dias Martins Pereira, de Pardieiros, Arganil.
 Desejamos-lhe o seu rapido restabelecimento.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Como de costume celebra-se este ano nos diversos templos da cidade a devoção do mez de Maria, sendo este piedoso acto muito concorrido de fieis e revestido de todo o luzimento nas seguintes igrejas e capelas:

S.ª Velha e S. Salvador, ás 7 e meia da manhã; Santa Cruz, Misericórdia e Nossa Senhora da Conceição da Ponte ás 7 da tarde; Seminário ás 7 e meia; Capela do Calhabé (Vila Marini) ás 7 da tarde.

Em quasi todos estes templos os canticos religiosos são desempenhados por grupos de senhoras e crianças, alguns dos quais de bonito efeito, destacando-se entre muitos lumes e mimosas flores a imagem da Virgem a quem estas devoções são dedicadas.

Vida associativa

Um benemerito

O nosso presado amigo, sr. Francisco Mendes da Silva, acaba de ser admitido socio do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, declarando, porém, no acto da inscrição que prescindia de todas as regalias e que contribuía com a cota mensal de 60\$00.

A direcção daquela prestimosa colectividade exarou na acta um voto de agradecimento e vai convocar a assembleia geral afim daquele nosso generoso amigo ser nomeado socio benemerito.

O sr. Francisco Mendes da Silva, pratica assim mais um acto de generosidade que vem juntar-se a muitos outros que muito o enobrecem.

— Por interferencia do nosso presado amigo e patricio, sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, illustre secretario geral do Governo Civil, acaba de ser concedido, pelo ministerio do Trabalho, á Associação do Sexo Feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes, o subsidio de 2.500\$00.

O sr. dr. Costa Rodrigues, que á causa do mutualismo tem feito grandes serviços, prestou um relevantissimo beneficio áquella instituição que se estava debatendo numa crise terrivel devido ao excessivo preço que atingiram os medicamentos.

Por este facto e tantos outros que muito o honram, o sr. dr. Costa Rodrigues, é digno do nosso mais vivo aplauso, impondo-se tambem á estima dos seus conterraneos.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr. D. Carmina Dulce de Vasconcelos Corte Real, estremosa irmã do sr. Cassiano Lobo Dinis Corte Real, funcionario dos Serviços Hidraulicos do Mondego, o cadaver da saudosa senhora foi trasladado para a Figueira da Foz.

— Tambem faleceu a sr. D. Maria de Lemos Moreira, esposa do Major reformado, sr. Antonio José Pires Moreira.

— Com 82 anos de idade, tambem faleceu a sr. D. Maria Amelia da Conceição Santos.

— Faleceu na Portela do Gato, freguezia de Almaguez, a sr. D. Maria Justina, mãe extremosissima do sr. Antonio Rodrigues Claro Junior e avó da dedicada esposa do sr. Antonio de Lemos.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias,

Faculdade de Sciencias

Pelo ministro da Instrução, foi apresentado na Camara dos Deputados, um projecto de lei, em que é extinto um dos lugares de preparador do Laboratorio de Fisica da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra e criado, com iguais vencimentos de categoria e exercicio, um lugar de preparador no Museu Antropologico da mesma Faculdade.

Secção oficial

COMERCIO

Antonio Alberto Torres Garcia, nomeado, por conveniencia urgente de serviço, professor provisorio do 1.º grupo de cadeiras de Matematica (1.ª, 14.ª e 25.ª) do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, devendo ser abonado dos seus vencimentos, quando entrar em exercicio.

INSTRUÇÃO

Hermínia Maria de Paiva, professora de ensino primario geral na escola da freguesia de Folques, concelho de Coimbra, prorrogada por 30 dias a licença que lhe foi concedida.

— Paulo Gomes da Costa, professor primario na sede do concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra, concedidos 60 dias de licença por motivo de doença.

— Alice Albarra Orilo, professora primaria da escola de Casal de Frade, concelho de Arganil deste distrito, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

— Está aberto concurso por espaço de 15 dias, para o provimento de um lugar de segundo assistente da cadeira de bacteriologia e parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Roubo importante

Numa das ultimas noites foi praticado um importante roubo de sedas, no armazem do Arnado, pertencente á firma Cunhas, Nascimento & Limas.

Os gatunos penetraram no armazem pelo telhado.

O roubo eleva-se á importancia de 6.000 escudos.

TRIBUNAIS

JUIZO CRIMINAL

JULGAMENTOS

Por venderem leite com excessiva falta de gordura, responderem no tribunal criminal, as leiteiras Palmira de Jesus e Maria de Assunção, tendo, porém, sido absolvidas.

Foram defendidas pelos srs. drs. Carvalho Lucas e José Paredes.

COLECCOES

completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10 1.º — Coimbra. X

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada, R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Milho colonial Beira e Benguela

Fina qualidade, vende:

a COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Largo da Estação

Aos marceneiros

Madeiras proprias para marcenaria, como castanho, nogueira, cedro, carvalho, amieira, e africanas como tacula, oleo, mogno, gogó, murta.

Vendem-se na União Industrial e Commercial, em Pampilhosa, por preços vantajosos. 2

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Alviçaras Dão-se a quem entregar uma cadeira pedregueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55. Dá pelo nome de Coimbra, cor castanho escuro. X

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redacção se diz.

Biciclete Vende-se quasi nova. Trata-se com José Ferreira, rua do Corvo, 58. 1

Bomba aspirante prementem com volante de de 1.º, 60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.ºs 17 e 18. X-a

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais.

Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 8

Casa Vende-se com dois quintaes situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira, Praça do Comercio 14.

Reserva-se o direito de regeitar toda e qualquer proposta. 2

Dactilografã para serviço de maquina e mais serviços de escritorio. Prefere-se tendo o curso commercial.

Carta com todas as indicações e ordenado que pretende a Otto Biener & C.ª Limitada Rua Ferreira Borges, 175-2.º, Coimbra. 2

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Jardineiro com habilitações, dando referencias, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Mobilia completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da "Casa Havaneza". Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Piano vertical Aluga-se até Junho. Marco da Feira, 46. X

Precisa-se ajudante de guarda-livros, devidamente habilitado, Rua da Moeda, 89-A. X

Pianos novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10. Manuel Maria de Carvalho. X

Padaria trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença. Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra. X

Quarto mobilado com pensão, em casa de seriedade, precisa-se.

Carta a este jornal ás iniciais R. R. 2

Quarto, sem mobilia, em socegada, precisa-se. Prefere-se no Penedo da Saudade, ou Cumeada ou outro local socegado. 1

Roupa branca Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem. Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar.

Socio precisa-se que disponha de 30.000\$00 para desenvolvimento de industria, fundada em 1880. Nesta redacção se diz. 3

Trespasa-se o estabelecimento de calçado de Mendes Coimbra Lda. Trata-se na rua Eduardo Coelho 60. 3

Trespasa-se uma loja na alta, sem mercadorias, com duas portas fazendo esquina para duas ruas, sendo o seu sitio um dos melhores. Para tratar — Couraça de Lisboa, 115. X-a

Vende-se propriedade situada no Olival de Montarroio, tem as quatro paredes já construidas para rés-do-chão, 1.º andar e aguas furtadas. Tem quintaes com arvoredos de fruto, videiras, capoeiras, deposito de aguas com a capacidade de 10 metros cubicos

Trata-se com o seu proprietario, Manuel do Espirito Santo, jardineiro, Parque de Santa Cruz.

Vendem se fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5.º, 60 de comprimento 0.º, 32 de alma e 0.º, 13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrinas com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 tabletoa com 5.º de comprimento, 0.º, 80 de largura e varios accesorios para iluminação e gaz. Trata-se na "Casa Londres".

Vacas leiteiras vendem-se 3 ainda novas sendo, uma coberta de 7 mezes e duas que devem ter crias, antes de 20 de maio. Trata-se com Antonio Cantante, em Ereira, logar a 1 quilometro da estação de Verride. 4

17.000\$00 Empréstimo. Nesta redacção se diz. X

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª Rua Adelino Veiga, n.º 49 Telefone n.º 553

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvoredos de fructo, etc., etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Fernandes Ramalho e Aureliano viegas MEDICOS RUA VISCONDE DA LUZ

Papelaria e tabacaria DE João dos Santos Correia
 Rua de Fidelino Veiga, 34 e Largo do Paço do Conde, 8 e 9
 Grande variedade em caixas de papel para todos os preços — Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas — Perfumarias — Taboleiros para pirogravura, muldunas — Artigos de escritorio — Manuais para trabalhos de senhora
 Saldo de cigarreiras niqueladas a 2\$50 Saldo de botões de punho a 2\$00
 Roga-se aos Ex.ªs Clientes a finaes duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

INJECCÃO INFALIVEL
 Preparada pelo farmaceutico ALFREDO PAIS DE PAIVA
 Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.
 DEPOSITO GERAL: — Farmacia Pais de Paiva, Santa Comba Dão.
 Lisboa — Farmacia Estacio — Rocio. Porto — Drogeria Costa — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 30

Serralharia Mecânica e Civil REPARAÇÕES
 Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
 Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
 Fundação de ferro e bronze REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
 Tele fone n.º gramas INDUSTRIENSE AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sarmento, Lemos & Tinoco, L.ª
 IMPORTADORES e EXPORTADORES R. Ferreira Borges, 12 2.º
 Telegramas SARLETY.—Coimbra.
 Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comrcio ou Industria, para o que olheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.
 Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.
 Maquinas e seus accesorios em todas as classes e para todos os fins industriais.
 Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.
 Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Coimbra e Braga Pela Arte

PARA aqueles que alimentem quaisquer dúvidas sobre a categoria e importância da nossa terra como a 3.ª cidade do país, aqui publicamos alguns números extraídos do ultimo Relatório da Caixa Geral dos Depósitos, números que só por si falam mais alto de que quaisquer discursos laudatórios.

Veja-se: «Resumo do movimento de depósitos, por distritos, no ano de 1921-1922»:

Lisboa...	268.147.910\$64
Porto...	95.851.936\$19
Coimbra...	30.049.117\$06
Braga...	12.241.833\$66

Mais: «Numero de depositantes»:
Lisboa... 40.187
Porto... 41.737
Coimbra... 15.265
Braga... 12.203

Parece-nos que estes algarismos tem alguma importância para a nossa terra, tanto mais que são extraídos dum documento muito importante referente á vida económica do país, e cuja organização marca bem o progresso de cada uma das terras que o compõem.

Assim, vemos com satisfação, que Coimbra está imediatamente inferior ao Porto, e que nenhuma outra cidade se lhe avanta na importância dos algarismos.

Manuel Mesquita

CHEGOU a esta cidade e deu-nos o prazer da sua visita, o nosso presado amigo e conferencista sr. Manuel Mesquita que ha muitos anos foi procurar fortuna em Manaus, onde é comerciante e conta innumerados admiradores das suas apreciáveis qualidades.

Manuel Mesquita tornou-se muito conhecido na sua terra, que também é a nossa, pelo seu genio empreendedor, pela sua iniciativa, e pelo seu espirito alegre sempre bom e amavel para todos. Por isso deixou em Coimbra amigos dedicados que o abraçaram agora cheios de satisfação por o verem de novo de regresso á sua terra natal.

Entre esses amigos deve Manuel Mesquita contar-nos, pois sempre tivemos por elle as simpatias que ele tanto soube conquistar pelos seus dotes e qualidades.

Comercio & Indústria

VAI dar entrada na Camara o projecto do edificio que será constituído na Estrada da Beira para uma fabrica de fiação anexa á que ali já existe de malhas, de que é um dos principais societarios o sr. Teixeira Fanzeres, bem conhecido e activo comerciante e industrial desta cidade.

Consta-nos de boa fonte que estão em organização nesta cidade duas sociedades para a montagem duma fabrica de tecidos e outra de malhas.

Chegou ao nosso conhecimento que se procura construir casa propria na Calçada, para a instalação dum grandioso estabelecimento comercial, e que a iniciativa parte de uma sociedade de Lisboa, que aqui mandou ha dias dois representantes, que abriam negociações para a compra de um grande edificio situado na referida rua.

Comissão de Iniciação

O PRESIDENTE da Comissão de Iniciação de Turismo desta cidade, sr. dr. Ambrosio Neto, foi convidado a tomar parte nas festas da inauguração do campo de aviação do Bussaco, que hoje ali se realisam, e a assistir ao almoço que se seguirá, no grande Hotel.

A Exposição

de pintura de FAUSTO GONÇALVES

Vai Coimbra vêr, hoje, quinta-feira, a segunda exposição do pintor carinhoso que realisa, em cada tela, em cada obra, um pouco de vitória que já assinala a sua arte.

Ele vai dessa maneira, antes de abalar para o Brasil, apresentar aos seus patricios a formosura do seu raro talento de pintor singelo, sem complicadas teorias a prejudicarem a sua visão estética e a linha honesta da sua obra de emoção real.

Podem surgir arrebatados de indignação pela grandeza desta verdade, os detractores pouco escrupulosos nas arremetidas.

Porém, mais alto do que as suas críticas apaixonadamente tendenciosas e malevolos, ha de erguer-se o clamor de aplauso victorioso do artista de tão prodigiosos recursos, e que, honrando tanto a geração académica do seu tempo, conquista também para a Arte Coimbra, o carinho e a simpatia admirativa de quantos lhe apreciarem a obra e as finas tendencias do seu belo espirito.

Procurando, como vai em breve, através dos mares conquistar mais publico para a sua arte e mais condições que assegurem a calma precisa ao desenvolvimento regular da sua obra, Fausto Gonçalves, procurará também, dessa maneira, mais triunfos para a nossa Arte e mais fama para os estudantes de Coimbra.

Pintor por temperamento e por amor, ele creou-se por aí entregue a ele, sem guia, sem mestre, sem escola e sem processos, desprezando as teorias que servem apenas para esconder as faltas de recursos de quantos apenas demolindo nada criam que os afirmem ás outras gerações.

A sinceridade da sua técnica claramente apresentada nas tintas brandas das suas obras, se tem merecido a crítica dos que procuram impôr as suas doutrinas sem defesa e sem beleza, também lhe tem assegurado o progresso da sua arte e imposto o seu nome como o de um raro e talentoso artista que não recela o arreganho dos supostos intellectuais dados ao tracto com belezas irradiadas a que o bom gosto faz negações.

Alem de artista mas artista, de mérito superior e raro, o pintor é pois, dessa maneira, um lutador que não recela a boa luta em defesa da sinceridade da sua escola.

Termas da Curia

Abre no proximo dia 1 a afamada estancia termal da Curia, que, pelas suas optimas aguas, pelos seus esplendidos hotéis e pela sua bela situação, se impõe extraordinariamente, estando hoje, talvez, a disfrutar a primazia das estancias termas portuguesas.

Este ano vai ser a Curia dotada com mais um esplendido hotel—o Hotel das Termas—que sob a gerencia do arrojado empreendedor, sr. José Maria Simões hade proporcionar aos seus hospedes um conforto extraordinario e um bem-estar esplendido, não só pela maneira bela como serão tratados, mas também pela comodidade que se gosa na ótima quinta que se encontra anexa ao Hotel das Termas, onde os hospedes poderão passear durante as horas mais calmosas pelas belas ruas que se encontram ao longo da quinta.

NOTAS & IMPRESSÕES

Coimbra está demonstrando bem evidentemente que, além dum importante centro comercial e industrial, que já hoje é, pretende ser uma cidade distintamente visitada, entre as mais visitadas do nosso país, e para isso trabalha com vontade, entusiasmo e intelligencia.

Os varios e luxuosos cafés, restaurantes e pastelarias ultimamente estabelecidos, e que já muito bem a apresentam aos olhos dos seus visitantes, o que não sucedia ainda ha dois anos, exuberantemente atestam que não fantasiamos. Depois, reconhecendo que lhe falta um grande hotel moderno, com todas as recomendáveis condições de comodidade, conforto e recreio, que hoje em dia se exigem, para isso trabalha com afincio e sem hesitações, firme e resolutamente confiada no seu futuro sempre progressivo.

O Palace-Hotel-Estrela, como todos sabem, está em via de construção, tendo começado ha já dias o lançamento das suas fundações, cujos trabalhos tomarão brevemente grande desenvolvimento.

Com o Parque Nacional de Turismo de Vale de Canas o mesmo se está dando. Os trabalhos começaram ha cerca dum mez e proseguem cada vez com mais actividade.

Isto quer dizer que Coimbra compreendeu a grande necessidade que tem de convenientemente se preparar para bem receber os seus visitantes, que de ano para ano são cada vez em maior numero, e que não o conseguiria eficaz e dignamente só com reclamos de cartazes coloridos e de dizeres retumbantes, quasi sempre enganadores.

Todaya, se muito se tem feito e se está fazendo no sentido de se tornar esta cidade um centro animado e distinto de turismo, muito está ainda por fazer.

Uma praça de touros, um stadium, um hipodromo, um grande teatro, são melhoramentos de que Coimbra está também muito carecida.

Estes serão o justo e indispensavel complemento dos que já estão realizados, e que, para prosperarem e se desenvolverem — ninguém o esqueça! — necessitarão sobretudo de população flutuante que gaste dinheiro, e que esta seja cada vez mais numerosa e distinta.

De contrario, a maior parte do tempo, dos esforços e dos capitais gastos, redundarão em pura perda daqueles que os dispenderam, o que só seria para profundamente lamentar. As festas da Rainha Santa vem também a proposito lembrar que podem e devem realizar-se todos os anos, como podem e devem promover-se repetidas e grandes festas sportivas e artisticas, com a intervenção directa da Municipalidade, que tem o indeclinavel dever de contribuir o mais que possa para facilitar e estimular o progresso de todas as iniciativas uteis, que representem esforço, boa vontade e fé — nos destinos e prosperidade geral da cidade.

N stas simples «Notas & Impressões», só dizemos o que sincera e dedicadamente sentimos e pensamos, com os olhos fixos no bom futuro de Coimbra, que é a nossa grande e unica preocupação ao escreve-las.

Que todos as saibam compreender com intelligencia e acerto, é o que simplesmente pretendemos.

Repartição Internaci. nal do Trabalho

Código de Trabalho, na Roménia

Pelo ministro de sanidade, trabalho e bem-estar social romeno, foi apresentado á Commissão de Legislação o projecto do Código do Trabalho, o qual se baseia nos seguintes principios: «Iguais garantias de protecção para todos os diversos factores de produção. Respeito á liberdade de trabalho e fixação das condições gerais do mesmo por meio de contratos coléctivos. Igualdade de direitos e obrigações dos patrões e operarios sem distincção de sexo, nacionalidade e religião. Igualdade de direitos e obrigações dos trabalhadores de ambos os sexos empregados na industria e no comércio com medidas especiais de protecção para as mulheres. Considerando como adultos os trabalhadores com mais de 18 anos. Estabelecendo que os salarios não poderão ser inferiores ás tarifas fixadas por autoridades competentes criadas pelo Código do Trabalho. Jurisdicção obrigatoria dos tribunals de conciliação em caso de conflitos de trabalho nas empresas particulares. Proibição de greves nas empresas publicas e arbitragem obrigatoria em caso de conflito. Dia de trabalho não excedente a oito horas. Tornando obrigatorio para todos os salarizados o descanso semantal. Garantia do direito de associação e reunião dos sin-

dicatos. Representação dos operarios e patrões na Camara do Trabalho, no Conselho Nacional do Trabalho, no Conselho Superior de Seguros Sociais e em todas as Comissões destes organismos. Representação das Camaras de Trabalho no Parlamento. Obrigação do seguro na doença e nos accidentes de trabalho para todos os trabalhadores da industria e do comércio. Inclusão na Lei de seguros sociais de medidas destinadas a providenciar no caso de paralisação forçada e a proteger os trabalhadores desempregados».

Excursões de estudo

Os alunos do 7.º ano (letras) do Liceu José Falcão, foram hoje em viagem de estudo á Batalha, acompanhados do seu professor, sr. dr. Sanches da Gama.

Os alunos que este ano terminam o curso da Escola Normal superior, realisam, no proximo domingo, se não chover, um passeio a Penacova e a Lórvão, jantando no Hotel Alfina. Vão e regressam em automoveis.

Uma carta

Nos Olivais

as romarias

DO ESPIRITO SANTO

Recebemos a seguinte carta: Sr. Director, — Estou de pleno accordo com as considerações que v. lex no ultimo numero do seu acreditado jornal, sobre a romaria do Espírito Santo e os melhoramentos que devem realisar-se aqui para tornar aquela mais atraente e concorrida de romeiros.

São também desta opinião todos aqueles que nos Olivais tem interesses e residem.

Se v., no seu muito lido jornal, continuasse a insistir no assunto, fazendo a propagação da necessidade de se renovar o cemiterio, para do terreno que este ocupa fazer-se uma rotunda onde se possa realizar uma feira, num dos dias da tradicional romaria do Espírito Santo, e nos outros dias o arraial, prestaria um relevante serviço, não só aos Olivais mas também á cidade, que só lucraria com os progressos de um dos seus mais lindos e afimados arrabaldes.

Desde que aqui se organize uma commissão de pessoas de valor e de prestigio para tratar de levar á pratica esses melhoramentos, estou certo de que todas as dificuldades desapareceriam.

Tudo está, porem, em organisar-se sem demora, para o que muito poderá contribuir a boa e acertada propagação da Gazeta de Coimbra, que sempre com tanta dedicação e afincio trata de todos os progressos de Coimbra.

Muito lhe agradecerão todos aqueles que se interessam pelos melhoramentos dos Olivais, se o pedido que lhe faço em esta minha carta, for atendido.

Creia-me muito atento etc., um seu assimile. — M. L.

Quem deve tomar a iniciativa da organização da commissão é a Junta da Freguezia, que é constituída por homens de prestigio e valor, e que quando sejam auxiliados pelas pessoas de maior valimento do local, principalmente os comerciantes e proprietarios, relativamente facil lhe será conseguir os melhoramentos necessarios, e que, no ultimo numero, apontamos.

A Junta que promova uma reunião com esse fim, que esteja convencido que não será mal sucedida, atendendo ao objectivo que se tem em vista alcançar e que é de utilidade para todos, para a população dos Olivais e para a cidade.

A Camara e a Sociedade de Defesa e Propaganda estamos certos que da melhor vontade auxiliarão essa commissão, no desempenho da missão de que for encarregada.

Pela nossa parte, ficamos ao dispor de todos aqueles que queiram trabalhar para a realisação dos referidos melhoramentos.

Festa no Bussaco

De Coimbra foram muitas centenas de pessoas assistir á tradicional festa da Ascensão no Bussaco, aumentando muito mais essa concorrência a inauguração do campo da aviação.

Automoveis, camions e outros meios de condução tem, de varios pontos do sul do país, atravessado a cidade.

Os Bombeiros Voluntarios de Pombal e suas familias chegaram aqui ás 8 horas, sendo recebidos por deputações das duas corporações de bombeiros desta cidade e pelo inspector de incendios.

Suspensão do commissario de policia

Por ordem do ministro do interior foi ontem suspenso o commissario geral da policia de Coimbra, sr. Antonio Lopes de Moraes Silvano, a quem vai ser feita uma sindicancia.

Ao que nos consta foi encarregado de proceder a essa sindicancia o sr. dr. Raul Teles Mendes de Abreu, meretissimo juiz em Condeixa, que não aceitou tal encargo.

Turismo

SÃO esperados em Lisboa alguns navios com turistas americanos e ingleses.

No grande Hotel do Bussaco encontram-se muitos estrangeiros e estão tomados quartos para muitos outros.

Se Coimbra tivesse um grande hotel moderno, com todas as condições de conforto e comodidade que hoje se exige, os turistas ricos que vão ao Bussaco também aqui viriam e estacionariam alguns dias, com o que muito lucraria a vida económica local.

«A Noticia»

NA proxima semana reaparece o bi-semanario A Noticia, sob a direcção do nosso presado colega e amigo, sr. Octaviano do Carmo e Sá.

Senado Municipal

REUNIU na terça feira o Senado Municipal que sancionou, por unanimidade, o emprestimo de 800.000 escudos destinados á conclusão dos trabalhos da iluminação electrica.

Nesta sessão já tomaram parte os dois novos vereadores da Conjunção Republicana, srs. dr. Nicolau Rijo Micallef Pace e Floro Henriques.

Os gigantes

ENCONTRAMOS em O Comercio do Porto, edição da noite, um interessante artigo acerca dos limites da estatura humana.

Tem-se falado muito da gigante Goliath, mas outros houve que o deixaram a perder de vista.

O professor Garnier estudou este assunto nos esqueletos de verdadeiras monstruosidades, chegando á conclusão de que a estatura humana pode atingir 2,90.

Ainda assim, diz-se que um negro do Congo, tinha 2,916.

Narram os cronistas que no reinado de Augusto houve dois irmãos, que mediam 3,015, cada um.

O imperador Maximino, Successor de Alexandre Severo, tinha 2,90.

O dedo polegar era tão grosso que lhe servia perfeitamente a pulseira da mulher. Com um sóco esmigalhava a queixada de um cavallo.

Duma vez bebeu uma anfora cheia de agua, (quasi 26 litros).

O gigante Atenoter de exercito de Carlos Magno, enfiava alguns mortos na guerra na sua lança e ia apresenta-los ao soberano.

Em Augsburg um gigante comia sem dificuldade um carneiro ainda que fosse crú.

No hospital de Milão appareceu um doente, que era tão alto e tão magro que não podia conservar-se em pé. Dois leitões collocados ao comprido não chegavam para elle se estender á vontade.

Imaginem quanto custava hoje um fato para um diabo destes e quanto custaria a sustentar esses monstros.

Felizmente que vão desaparecendo os gigantes.

A Providencia bem sabe que está tudo muito caro.

Pedidos de demissão

O DIRECTOR dos Hospitais da Universidade e a commissão administrativa do Hospicio pediram de novo a sua demissão ainda por causa da troca do edificio do Hospicio pela Escola Brotero.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
SEMESTRE 8\$00
TRIMESTRE 4\$00
Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.
Estrangeiro (Ano) 30\$00
Africa Oriental (Ano) 21\$00
Africa Occidental (Ano) 16\$00

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha... \$35
Na primeira pagina..... \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria Carolina Ribeiro
D. Ismênia de Macedo
D. Alzira Teixeira
D. Emilia da Silva Alves
D. Maria da Conceição Oliveira.
D. Adelaide Emerenciana de Castilho e Albuquerque
Amanhã:
O menino Antonio da Silva Fonseca, filho do sr. Luis Carlos da Fonseca.
D. Manuela de Lemos Napoleos
D. Maria Antonieta Saraiva Nunes de Campos
Conde do Ameal
José Aloisio de Pinho Baptista.

Dr. Ricardo Ferreira Lopes

Com a elevada classificação de M. B. foi aprovado no concurso para delegado do Procurador da Republica, que ha pouco se efectuou em Lisboa, este nosso presado amigo e antigo colaborador.
As nossas felicitações.

Do Bairro Latino

Novo professor
Principiou ontem a reger cadeira na Faculdade de Direito (3.º grupo — *Sciencias Politicas*), o sr. Dr. José Carlos Martins Moreira, um dos alunos mais classificados das ultimas gerações académicas.

Ao novo professor foram na Via-Latina feitas as ruidosas manifestações do costume, findas as quais todos os alunos lhe dirigiram cumprimentos de felicitação.

A camara
deliberou, e muito bem, mandar ajardinar a alameda de Camões, embelesando desta forma o terreno onde se ergue o monumento ao grande épico português.

Ascensão
O dia de hoje, consagrado á Ascensão de Jesus Cristo, é um dos mais belos e festivos que a Igreja regista entre as suas datas mais solenes.

Com saude me lembro agora das pomposas e brilhantes festividades que em tempos idos se realisaram na Sé Cathedral, edificio dos mais sumptuosos de Coimbra, e que na Quinta feira d'Ascensão se vestia das melhores galas para solenizar esse grande acontecimento da vida de Cristo.

Na minha mente vejo ainda a grandiosa Capela-mor adornada de magnificas plantas e flores, por entre as quais inumeras avesinhas, presas em gaiolas enfeitadas a capricho, soltavam alegres gorjeios, acompanhando com o cristal dos seus trinados o som alegre do maravilhoso organo, cnjas vozes, espalhando-se por sob a abobada da igreja, inundavam de alegria e de prazer espiritual todos os fieis ali reunidos, entre os quais assistiam muitos aldeãos, todos vestidos com os seus melhores factos, a roupa domingueira.

Na hora propria, isto é, pouco depois de começar a festividade religiosa, a que assistia o Rev.º Cabido e demais clero da Cathedral, todos revestidos de maravilhosos paramentos, eram soltas da abobada muitas centenas de petalas de rosas, as quais, descendo vagarosamente o espaço impregnavam a igreja dum aroma finissimo, inebriante, como inebriante devia ser o caminho seguido por Jesus Cristo após 40 dias da sua miraculosa Ressurreição.

Era um dia de festa alegre, comunicativa, sem sombra de receios mal humorados, sem inquietações de maior, em que os espiritos eram banhados por uma luz consoladora, aquecida te emperada pela força dum Fé ardente, que a todos animava e predisponha alegremente para a vida.

Hoje... extintos alguns anos de fausto e grandezza, essa solenidade quasi passa despercebida.

Só o som retumbante dos sinos, num repicar alegre, e festivo, nos indica a passagem do grande dia da Ascensão, convidando-nos a lembrar o grande acontecimento da Vida de Cristo, as nossas preces ás orações da Igreja.

... Como vai longe o tempo faustoso das grandes solenidades nas nossas Cathedralis, nos nossos Mosteiros e Conventos, que neste dia se vestiam das melhores galas para solenizar a Ascensão do Redentor da Humanidade!

CARMELITA.

O preço da agua Palhas Trigo

Na sessão de ante-ontem, antes de terminar a sessão, o sr. dr. Torres Garcia, vereador da Conjunção Republicana, propoz para que o Senado reunido aceitasse uma proposta que ia mandar para a mesa para que o sr. presidente a tomasse em consideração a desse, brevemente, para ordem do dia em sessão da Camara Municipal. Por unanimidade foi aceite.

A proposta é como segue:

Considerando que o preço da agua fornecida pela Camara Municipal deve ter sido fixado sob o criterio industrial de bastar os respectivos Serviços e cobrir todos os seus encargos;

Considerando, por isso, que o consumidor deve pagar apenas a agua que consume; mas,

Considerando, outro sim, que os contadores de pressão (Estrela e Meneick) não permitem, por imperfeito funcionamento, uma contagem sequer aproximada do consumo feito;

Considerando que só por essa circunstancia se impõe a lei dos mínimos, como correctivo áquella imperfeição e como defensor dos interesses municipais, por quanto não devem colir circunstancias de deficiência administrativa ou tecnica com que o publico nada tem;

Considerando, depois, que tal medida deve ser aplicada sómente aos consumidores munidos de contadores de pressão, por que daqueles que dispõem de contadores P. B. e Frager, aparelhos exactos, conhece a Camara o verdadeiro consumo;

Considerando que existem 675 consumidores avulsos, sem contador, sujeitos ao minimo de consumo, estabelecido um tanto arbitrariamente, por não entrarem no seu calculo todas as circunstancias materiais e sociais em que se devia basear;

Considerando que os 767 contadores, P. B. e Frager, devem ser utilizados como padrões de consumo e os mínimos a estabelecer, para os contadores de pressão, devem ser criteriosamente determinados pela Repartição competente, tendo como ponto de partida os consumos averiguados pelos contadores padrões, que funcionem em igualdade de circunstancias;

tenho a honra de submeter á apreciação do Senado, as seguintes alterações ao Regulamento do Serviço de Aguas deste Municipio:

Artigo 1.º — Os actuais consumidores de agua que utilizem contadores Pinto Bastos e Frager passarão ao regimen de avença, pagando trimestralmente o equivalente ao consumo media do ultimo ano, acusado pelos seus contadores.

Art. 2.º — Os contadores a que se refere o artigo anterior, e que sejam propriedade do municipio, serão distribuidos pelos actuais consumidores avulsos, que passarão a pagar pelo gasto real por eles registados.

Art. 3.º — Os mínimos de consumo applicar-se-hão exclusivamente aos contadores de pressão e serão calculados tendo em consideração o numero de pessoas de familia, condição social, superficie irrigavel, etc., e a partir dos consumos registados pelos contadores padrões ou exactos, que funcionem em igualdade de circunstancias.

§ unico. Quando haja casas de banho, autoclismos ou quaisquer outras cousas presumiveis de grande consumo, entrarão aquelas com elementos de avaliação do respectivo minimo.

Art. 4.º — Os contadores exactos (Pinto Bastos e Frager) serão colocados de preferença nas habitações das classes trabalhadoras e menos remedidas.

Art. 5.º — Só é permitida a cendencia ou venda de agua aos consumidores que estejam munidos de contadores Pinto Bastos ou Frager.

§ unico. A contravenção do disposto neste artigo será punida com a multa de 50\$00 e corte definitivo da agua.

Art. 6.º — Os consumidores só poderão adquirir contadores Frager para seu uso proprio.

Art. 7.º — A Camara Municipal pagará aos Serviços Municipalizados, por duodecimos e com a redução 10% a agua consumida nas suas repartições.

Art. 8.º — A diferença entre o volume da agua entrado nos reservatorios e o volume de agua pago nos termos dos artigos anteriores será levada á conta da Camara Municipal, com o abatimento de 50% no seu custo.

Sala das Sessões de Senado, 8 de Maio de 1923. — Antonio Alberto Torres Garcia.

CAMPONAVIAÇÃO NO BUSSACO

No campo de Bolão descerem dois aeroplanos

E' hoje inaugurado no plano do Bussaco o novo campo de aviação, o qual foi adaptado para tal fim pelos povos daquela região que animados do maior patriotismo ali trabalharam desinteressadamente, e com a maior dedicação.

Hoje devem ali aterrar 7 aeroplanos.

Para alli dirigiam-se ontem, vindos de Tancos dois daqueles, aparelhos que, por causa do mau tempo, tiveram de descer no campo do Bolão.

Esses aeroplanos eram tripulados um pelos capitães srs. Ribeiro da Fonseca e Sousa Maia, e o outro pelo tenente sr. Lopes Soares, da policia de Lisboa.

Levantaram hoje voo ás 9 horas em direcção do Bussaco,

Boas procedencias
tem em armazem aos melhores preços a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias
Edificio junto da Estação Nova

COIMBRA

Secção oficial

JUSTIÇA
Licenciado Abel de Campos Vieira Neves sub-delegado do Procurador da Republica na comarca de Contanhede, exarado.

— Bachelar João Augusto Aires de Azevedo, conservador do registro predial da comarca de Tabua, concedidos 30 dias de licença.

INSTRUÇÃO

Esta aberto concurso, por espaço de 60 dias, para o preenchimento de um lugar vago de professor de ensino primario geral na escola Anexa á Normal Primaria de Coimbra.

— Domingos José Ribeiro, professor de ensino primario geral de S. Bartolomeu, desta cidade, concedidos 20 dias de licença por motivo de doença.

— Angelica Delfina Artunes Teixeira, professora da escola de ensino primario geral da Sé Nova, concedidos 15 dias de licença pelo mesmo motivo.

— Maria Pereira Campos, professora da escola primaria de Varzeola, concelho de Catanhede, concedidos 60 dias de licença.

— Maria do Carmo Silveira Machado, professora da escola primaria de Covões, concelho de Cstanhede, concedidos 60 dias de licença.

— Alice do Carmo Joana Parda, professora da escola primaria de Lamas, concelho de Miranda do Corvo, concedidos 60 dias de licença.

— Ana Pacheco de Barros Coelho, professora primaria da escola da sede do concelho da Figueira da Foz, prorrogada por trinta dias a licença que lhe foi concedida em Abril.

— Felicidade Lopes Bandeira, professora primaria da escola na Tocha, concelho de Cstanhede, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

— Raquel Angelina Serrer Antunes, da escola da Pena, concelho de Catanhede, concedidos 12 dias de licença por motivo de doença.

— Ilda dos Praseres Barbosa, professora primaria da escola de Febes concelho de Contanhede concedidos 60 dias de licença pelo mesmo motivo.

COMERCIO

Na Repartição de Propriedade Industrial foram apresentados, por Maria da Luz Pignatelli de Figueiredo Couto, industrial, estabelecida na rua Pedro Monteiro, desta cidade, e Napoleos & C.ª, L.ª, tambem industriais, requerimentos pedindo, respectivamente, patente de introdução de novo processo industrial, pelo tempo de dez anos, para fabrico de objectos de varios metais, por meio de pressão mecanica, e fabrico e construção de automoveis, camionetes, camiões, designadamente os seus motores.

— Casimiro Ribeiro Miguel, aspirante da estação central do correio de Lisboa, transido, a seu pedido para a estação telegrapho-postal da Figueira da Foz.

— Antonio Candido, distribuidor rural do concelho de Coimbra, elevado o seu vencimento anual a 216\$00 por ter mais de cinco anos de serviço.

F' policia

Mora numa loja da rua do Corpo de Deus, uma pobre mulher velha e doente, que vive de esmolas.

Alguns rapazes daquela rua perseguem-na e injuriam-na, fazendo-a arrelhar.

A sua crueldade chega a entrarem em casa da pobre mulher e a partir-lhe a loiça e a lançar-lhe a comida para o chão!

São actos repugnantes de malvezes que as proprias familias desses rapazes devia reprimir.

A policia ou não aparece ou, se passa e sabe do caso, ri-se e não se importa.

Dizem-nos que já tem havido filhos dos proprios policias que entram tambem na perseguição áquella infeliz.

Pedimos providencias, mas a valer, para que se não suponha que vivemos na Cafraria.

Pontes em mau estado

Entre o Botão e Larçã, deste concelho, existem duas pontes que desde velha data se encontram votadas ao mais completo abandono constituindo o seu estado um perigo para o transitio de vehiculos.

Quasi que não têm guardas e o pavimento com enormes buracos, contribui para o estado de ruina que dia a dia mais se vai acentuando.

Torna-se por isso urgente a reparação das referidas pontes, caso contrario teremos de lamentar uma grande desgraça.

Desastres

Ontem, na fabrica de lanificios de Santa Clara, foi colhida pela correia duma maquina a operaria Maria Olinda da Silva, de 16 anos, que recolheu ao hospital com algumas contusões pelo corpo e com um braço fracturado.

— Ontem á tarde, na Avenida Navarro, foi atropelado por um motociclo, Augusto Antunes, de 31 anos, de Antanho, que recebeu um grande ferimento na cabeça, presumindo-se que tenha fractura do craneo.

O ferido recolheu ao hospital,

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Senhor aos entrevados

Realisa-se no proximo domingo, 13, pelas 8 e meia a Procissão do Senhor aos entrevados cujo itinerario e o seguinte: Rua de Monte-arroio, Rua da Sofia, Rua do Carmo, Rua Direita, Rua da Moeda, Largo das Oarias, Rua da Louça, regressando a Igreja.

Factos de disciplina

O capitão de cavalaria, sr. Carlos Afonso dos Santos, queixou-se ao governador civil de actos de indisciplina praticados por dois cabos da policia civica e alguns subordinados destes.

O chefe do distrito encarregou o inspector da policia de proceder a um inquerito afim de apurar os nomes dos auctores dos desmandos.

Tribunal de Desastres no Trabalho

Em audiencia deste tribunal, tiveram lugar as seguintes tentativas conciliatorias:

De Cesar de Brito, de 13 anos; da Quinta do Algar sinistrado ao serviço da Companhia Industrial de Portugal e Colonias; foi feita a conciliação.

De Saul Pereira, carpinteiro, das Casas Novas, sinistrado ao serviço da Companhia de Seguros «A Nacional», não houve conciliação.

De José Mendes Moço, de Vila Nova d'Anços, sinistrado ao serviço de Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses: não houve conciliação.

De Joaquim Pereira da Conceição, de Carrasqueira, Leiria, sinistrado ao serviço da firma comercial de Mortagua, Oliveira & Martins; não houve conciliação.

Tambem se efectuou o exame no sinistrado Antonio Gama, ao serviço da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, não tendo os peritos medicos concluido esse exame por ser preciso fazê-lo no Instituto de Radiologia.

Prisão dum gatuno

Foi preso nesta cidade, donde é natural, o gatuno Sebastião dos Santos, o Malicia, que em Dezembro do ano findo se tinha evadido da cadeia de Oliveira do Hospital.

Obituario

Faleceu esta noite em sua casa de Ribeira de Frades, o sr. dr. Antonio Canais de Campos, que exerceu algumas vezes o cargo de juiz substituto nesta comarca, onde revelou grandes qualidades de saber, possuindoum caracter impoluto. Era tio do sr. José Henriques de Sousa Seco, chefe da repartição de contabilidade da Universidade.

A familia enlutada as nossas condolencias.

O enfraquecimento

Apoz um periodo de actividade intensa, sentis de subito como que uma especie de decahimento de todo o vosso organismo. Sem que se possa encontrar a razão d'esse facto, sente-se a gente cansada, abatida, incapaz de proseguir o esforço começado. Em vão se procura reagir: os nervos fatigados cessam de obedecer á vontade que os dirige; a mola real quebra-se. E' o enfraquecimento, a prostração, demasiado conhecidos de todos aqueles que dispendem demasiado, quer fisica, quer intellectualmente.

Quando o leitor chega a esse estado, sob pena de ver surgir complicações que serão de natureza a comprometer-lhe gravemente a saude, torna-se urgente reconstituir as forças que imprudentemente dispendem. Não lhe diremos que tenha de abster-se para esse efeito um repouso absoluto: não teria tempo talvez para isso e afinal, esse repouso não se torna indispensavel.

Sem necessidade, pois, de alterar seja no que for o seu modo de viver habitual, as Pilulas Pink não tardarão a restituir-lhe a actividade, e a restabelecer o equilibrio fisico perturbado, por isso que sabem nutrir como deve ser a fonte das forças vitaes, alimentar e fortalecer o sangue e os nervos, enfraquecidos pela fadiga á sobre posse.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro, dão nervos resistentes, primeira e precípua condição de toda saude florecente, de todo o organismo vigoroso. Basta ler, afinal, alguns dos atestados de curas, quasi diariamente publicados, para se fazer ideia perfeita da poderosa efficacia das pilulas Pink, nas afeções do sangue e dos nervos.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de E. 2\$00 a caixa, E. 11\$20 as 6 caixas. Deposito geral J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Corrello e registro mais 95 centavos.

50.000\$00 Precisam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z, Z, X

SOCIEDADE
em nome colectivo

No dia vinte e oito de Abril de mil novecentos e vinte e três, nesta cidade de Coimbra e no meu cartorio na Praça Oito de Maio, vinte e um, primeiro andar, perante mim Bachelar Augusto Maximo de Figueiredo, notario publico nesta comarca, compareceram como outorgantes os Excelentissimos Senhores José Maria dos Santos Junior, casado, Luiz Moraes Pires, solteiro, maior, e Manuel Afonso de Sousa, casado, todos comerciantes e moradores nesta cidade.

Certifico as suas identidades por conhecimento pessoal. E, na presença das testemunhas idoneas adeante nomeadas e no fim assinadas, que tambem conheço, por eles outorgantes foi dito:

Que, por esta escritura, constituem entre si uma sociedade comercial em nome colectivo, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro

Esta sociedade girará sobre a firma José Maria dos Santos Junior & Companhia, da qual todos os socios poderão fazer uso.

Segundo

A sua sede é nesta cidade e o seu estabelecimento e escritorios na rua Adelino Veiga, numero quarenta e nove, e Terreiro do Mendonça, numero cinco.

Terceiro

O seu objecto é o comercio de compra e venda de vinhos, azeite, cetais, legumes, carnes e qualquer outro ramo de comercio em que eles socios acordem, e até mesmo qualquer ramo de industria em cuja exploração vejam interesse.

Quarto

As operações sociais tiveram o seu inicio no dia primeiro do mez de Abril corrente, sendo a sua duração por tempo indeterminado.

Quinto

O seu capital é de cento e cincoenta mil escudos fornecido por eles socios da seguinte forma:

José Maria dos Santos Junior, cem mil escudos;

Luiz Moraes Pires, trinta mil escudos;

Manuel Afonso de Sousa, vinte mil escudos;

§ Primeiro

O capital do socio José Maria dos Santos Junior é representado por todo o activo e passivo do estabelecimento comercial que até agora tem girado em seu nome individual e é situado nesta cidade na rua Adelino Veiga, quarenta e nove e Terreiro do Mendonça, cinco, (sede desta sociedade), conforme o balanço ultimo, já lançado no livro competente e assinado por todos eles outorgantes.

§ Segundo

Em conformidade com o disposto no paragrafo anterior, o socio José Maria dos Santos Junior, trespassa a esta sociedade aquele seu estabelecimento com todos os direitos aos contratos de arrendamento do mesmo estabelecimento e armazens, e a ela cede tambem os seus direitos como assinante, á instalação telefonica numero quinhentos e cincoenta e trez.

§ Terceiro

O capital dos socios Luiz Moraes Pires e Manuel Afonso de Sousa, é em dinheiro que já deu entrada na caixa social.

Sexto

Os lucros e perdas acusados pelo balanço anual, que deve ser fechado em trinta e um de Dezembro e lançado e assignado no

ANUNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 26 de Abril de 1923, exarada nas notas do notario Bacharel José Ferreira Figueiredo dos Santos, foi constituida, provisoriamente, uma sociedade anonima de responsabilidade limitada sob a denominação de AUTO-MECANICA DE COIMBRA, que se regeerá pelos seguintes Estatutos:

Capitulo primeiro

Denominação, Sede, Duração e Objecto

Artigo primeiro

A denominação da sociedade será **Auto-Mecanica de Coimbra**, sociedade anonima de responsabilidade limitada.

Artigo segundo

A sua sede será em Coimbra e as suas filiais serão estabelecidas quando e onde a direcção julgar conveniente.

Artigo terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado.

Artigo quarto

O seu objecto será: Comercio de automoveis novos e usados, transportes por tração mecanica, oficinas de construção e reparações construção metalurgica, civil e industrial, tudo o que com este comercio se relacione ou tudo o que a direcção, ouvido o conselho fiscal, entenda dever negociar; ficam exceptuadas, porem, operações bancarias.

Capitulo segundo

Capital social, Accções e Accionistas

Artigo quinto

O Capital inicial da companhia é de Trez Mil Contos, podendo elevar-se a Quinze Mil contos, e sendo divididos em accções de cem escudos.

Artigo sexto

As accções serão nominativas, ao portador e de coupon. Haverá titulos de uma, cinco, dez, vinte e cinquenta accções.

§ unico

Ficam a cargo do acccionista as despesas de conversão dos titulos.

Artigo setimo

E' permitida a emissão de obrigações, quando a assembleia geral assim o resolve, sob proposta da direcção.

Artigo oitavo

Os accionistas que forem considerados remissos, nos termos dos programas de subscrição, perderão o direito ás entradas já feitas, sendo as suas accções substituidas por outras que serão negociadas pela direcção.

Capitulo terceiro

Direcção

Artigo nono

A administração da companhia será exercida por dois directores eleitos aos trienios pela assembleia geral, sendo permitida a reeleição.

§ unico

O numero dos directores poderá ser elevado até cinco se as necessidades da companhia o exigirem, mediante deliberação da assembleia geral.

Artigo decimo

A remuneração dos directores, alem da percentagem a que se refere o artigo vinte e oito, numero trez, será previamente fixada, para cada ano, pela assembleia geral ordinaria.

Artigo decimo primeiro

Cada director, antes de entrar em exercicio, depositará na caixa social duzentas accções livres de qualquer onus com que cautionará a sua gerencia.

Artigo decimo segundo

Das deliberações da direcção, sobre assuntos de responsabilidade deverá sempre lavrar-se acta em livro para esse fim destinado.

Artigo decimo terceiro

No caso de morte, ausencia, renuncia expressa ou outro impedimento de qualquer dos directores, será este substituido por um acccionista para esse fim nomeado pelo conselho fiscal, sob proposta de qualquer dos directores.

Artigo decimo quarto

A' direcção compete:

Primeiro

Representar activa e passivamente a companhia em juizo ou fora dele.

Segundo

Estabelecer o quadro dos empregados e demais pessoal e determinar nas regras a seguir em todos os serviços e operações da companhia.

Terceiro

Nomear ou demittir os empregados e demais pessoal, fixando-lhes atribuições e ordenados.

Quarto

Exercer todos os demais actos de administração geral, inerentes ao objectivo da sociedade.

Artigo decimo quinto

Os cargos de responsabilidade dentro da companhia estão sujeitos a caução que será fixada, para cada caso, em sessão conjunta da direcção e conselho fiscal, e poderá ser prestada em dinheiro ou em accções da companhia.

Artigo decimo sexto

A direcção poderá adquirir quaisquer bens, incluindo imoveis, e alienar por qualquer titulo bens mobiliarios e bem assim contrair empréstimos, pactuar com os devedores e credores em juizo ou fora dele; delegar todos ou parte de seus poderes para casos especiaes e por mandato especial, realizar quaisquer operações sobre accções ou obrigações da propria companhia e finalmente praticar todos os demais actos que a direcção julgar conveniente.

Artigo decimo setimo

Os actos de mero expediente podem ser assinados por um só dos directores; porem os cheques, ordens de pagamento, letras e todos os demais contratos e documentos só valerão contra a companhia quando assinados por dois directores, os quais serão para esse fim, designados pela direcção quando se computar de tres ou mais membros.

Capitulo quarto

Conselho Fiscal

Artigo decimo oitavo

O conselho fiscal será composto de tres membros efectivos e de tres substitutos eleitos anualmente pela assembleia geral, sendo permitida a reeleição.

Artigo decimo nono

O conselho fiscal reunirá ordinariamente uma vez por mez e extraordinariamente todas as vezes que os interesses da sociedade o exigirem.

§ unico

As suas deliberações constarão sempre de uma acta que será lavrada em livro proprio.

Artigo vigesimo

O conselho fiscal terá o direito de, sempre que o entenda, ser informado pela direcção do andamento dos negocios da companhia.

Capitulo quinto

Assembleias Gerais

Artigo vigesimo primeiro

Só poderão usar da palavra e votar nas assembleias gerais os possuidores de vinte e cinco ou mais accções, averbadas em seu nome com antecedencia não inferior a dez dias e pelos possuidores de igual numero de titulos ao portador ou de coupon, quando as depositem na caixa social com a mesma antecedencia.

§ unico

Cada acccionista terá direito a um voto por cada grupo de vinte accções.

Artigo vigesimo segundo

E' permitida a representação de qualquer acccionista, por mandato, contanto, que o mandatario entre por direito proprio na constituição da assembleia geral.

Artigo vigesimo terceiro

A assembleia geral ordinaria reunir-se-ha no dia trinta do mez de Março de cada ano, sendo devidamente convocada por meio de anuncios, publicados com a antecedencia de quinze dias.

Artigo vigesimo quarto

As assembleias gerais extraordinarias reunir-se-hão a requerimento da direcção, do conselho fiscal ou de acccionistas que representem, pelo menos, um quarto do capital social, desde que indiquem, com precisão e clareza, os assuntos a tratar.

§ unico

A convocação destas assembleias será feita nos termos do artigo anterior.

Artigo vigesimo quinto

As assembleias gerais funcionarão regularmente desde que esteja representada mais de metade do capital social, exceto quando se proceda a segunda convocação, pois que neste caso funcionarão nos termos do artigo cento e oitenta e quatro doCodigo Commercial.

Artigo vigesimo sexto

A assembleia geral elegerá anualmente, de entre os acccionistas, um presidente, um vice-presidente e dois secretarios, sendo permitida a reeleição.

Capitulo sexto

Disposições diversas

Artigo vigesimo setimo

Os exercicios sociais correspondão aos anos civis, com excepção do primeiro que acabará no ultimo dia de Dezembro de mil novecentos e vinte e quatro.

Artigo vigesimo oitavo

Os lucros liquidos serão distribuidos pela ordem seguinte:

Primeiro

Fundo de reserva, até atingir metade do capital — dez por cento.

Segundo

Devidendo até dez por cento aos acccionistas.

Terceiro

Percentagem á direcção — dez por cento.

Quarto

Percentagem ao conselho fiscal — trez por cento.

Quinto

Gratificações ao pessoal, complemento de dividendo e o mais que a assembleia geral resolver, sob proposta da direcção.

União de Mercenarias e Farinhas, Limitada
Rua Sargento-Mór, 38 a 52

Secção de retalho

BACALHAU FINO a 3\$00 o kilo

EDITAL

Doutor Rodrigo da Silva Araujo, Vice-Ministro da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra:

Faço saber que a eleição do Definitorio para o trienio de 1923-1926 ha-de fazer-se no dia 13 do mês corrente, pelas 10 horas, na igreja do Carmo, comparecendo numero legal de irmãos e, em caso contrario, realizar-se-ha no domingo seguinte, á mesma hora e na mesma igreja com qualquer numero de eleitores.

Para constar se passa o presente, que vai ser afixado á porta da igreja e publicado em dois jornais de Coimbra.

Coimbra, Cartorio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 2 de Maio de 1923.

O Vice-Ministro — (a) *Rodrigo da Silva Araujo.*

Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Dividendo de 1922 10 %

Estudos 10\$00 por accção

Está em pagamento na sede da Sociedade, rua Garret, 17-1.º, Lisboa. Filial no Porto, rua das Flores 124 e Agencia em Coimbra, rua do Arnado, 140, a começar no dia 10 do corrente, em todos os dias úteis excepto ao sabado, das 14 ás 16 horas.

Lisboa, 4 de Maio de 1923.

A Administração.

Vende-se um copé com pouco uso, quasi novo.

Tratar, com João Cardoso, Vila Nova de Tasia. 1

Dactilografã oferecendo-se, dando boas referencias.

Nesta redacção se diz. 3

Sala e quarto Precisa-se para casal de tratamento, e para permanencia, com ou sem pensão, em casa de familia, na baixa ou proximo.

Carta a este jornal ás iniciais F. C. O. X

Maquina de COSTURA Pont-à-jour, em bom estado, compra se.

Para tratar, rua Ferreira Borges, 119-1.º, Casa Remington. 2

Perdeu-se um alvará da concessão de licença para venda de carvão e lenha que só serve ao interessado, dando-se alviçaras a quem o entregar na secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, no edificio do Governo Civil, ao sr. Mata e Silva. 1

Empregados Precisa-se para louças e vidros, fazendas brancas e lans devidamente habilitados.

Armazens do Chiado. 6

Casa com quintal ou só a casa, arrenda-se com 4 divisões, no Beco das Lapas, em Celas.

Para tratar, na rua das Covas n.º 2. — Coimbra. 4

Telefone Toma-se de trespasse.

Ofertas a Artur do Canto, Cumiada, 55. 3

Guarda-livros oferecendo-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P. 8

Setimo

Por conta da sua quota parte de ganhos poderá cada um dos socios levantar mensalmente da caixa social a quantia que posteriormente for fixada em assembleia.

Oitavo

Nenhum dos socios poderá, em nome da sociedade ou individualmente, assinar letras de favor, fianças, abonações e mais actos e obrigações de responsabilidade alheia, sob pena daquelle que transgredir ter de pagar á sociedade, como multa, a importância de cada obrigação ou responsabilidade que tomar, embora não seja exigida qualquer responsabilidade a esta sociedade.

Nono

Esta sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos socios.

Decimo

Nos casos de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes só poderão continuar na sociedade se nisso convierem os demais socios: caso contrario observar-se-ha o disposto no artigo seguinte.

Decimo primeiro

No caso de saída dos socios Luiz Moraes Pires e Manuel Afonso de Sousa, somente terão direito a receber o seu capital accrescido dos lucros correspondentes ao tempo decorrido desde o ultimo balanço até á data em que se verificar a saída, calculados por aquele mesmo balanço; e os haveres sociais ficarão pertencendo ao socio José Maria dos Santos Junior.

Decimo segundo

Todas as questões emergentes deste contrato, entre os socios, seus herdeiros ou representantes, serão resolvidas nesta comarca, e, em todo o omissio regularão as disposições legais applicaveis.

Decimo terceiro

Os socios que saírem, e os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito somente terão direito a receber o que então se verificar pertencer-lhes em quatro prestações trimestrais e iguais sem juro algum.

LOTERIA

A 12 de Maio, 1.º premio 60.000\$

A 16 de Junho, Premio maior 600.000\$

Julio da Cunha Pinto & Filho Largo das Ameias

HOTEL DAS TERMAS CURIA

Explendidamente instalado, em edificio apropriado, abre no proximo dia 1 de Junho, o novo HOTEL DAS TERMAS, muito proximo da estancia balnear, que se recomenda pelo seu conforto, higiene e bom trato.

Desde já se marcam logares. Dirigir pedidos ao gerente, José Maria Simões, CURIA.

Casa Minerva

São por este meio convidadas todas as pessoas que tenham creditos sob a firma Arthur Moura, Mansinho & C.ª, Limitada, com sede na Avenida Navarro, n.º 43, desta cidade de Coimbra, representados por letras sacadas ou aceites, ou de mercadorias fornecidas á mesma, para apresentarem até ao proximo dia 15 de Maio uma nota dos referidos creditos, afim de serem conferidos.

Coimbra, 8 de Maio de 1923. Arthur Moura, Mansinho & C.ª, Limitada.

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Telefone, n.º 703.

Telegramas: ELECTROLADA.

Escritório, s.º casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1.

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS

MONTAGEM : DE : FABRICAS
E : ACESSORIOS
Força : — : Motriz
Elevadores e Montecargos

Telegrafia : Telefonía : Cam-
pêanhas : Para-Raios : Resis-
tência : Reostatos
Ventilação e Aquecimento

Cabos : Fios : Isoladores.
Interruptores : Bronzes : Can-
dielros : etc., etc.
Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE
MATERIAIS
Proprios : — : Para
Instalações Electricas

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM
ANTIGUIDADES
Móveis antigos, moder-
nos e usados
Louças, esmalte e alumi-
nios. Artigos de casa

Papelaria e tabacaria

DE
João dos Santos Correia

Rua de Adelino Veiga, 34 e
Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Grande variedade em caixas de papel para todos os preços — Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas — Perfumarias — Taboleiros para pirogravura, mulduras — Artigos de escritorio — Manuais para trabalhos de senhora

Saldo de cigarreiras niqueladas a 2\$50
Saldo de botões de punho a 2\$00

Roga-se aos Ex.ºs Clientes a finesa duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

Aos marceneiros

Madeiras proprias para marcenaria, como castanho, nogueira, cedro, carvalho, amieira, e africanas como tucala, oleo, mogno, gogó, murta.

Vendem-se na União Industrial e Comercial, em Pampilhosa, por preços vantajosos. 1

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Alviçaras Dão-se a quem entregar uma cadela perdigueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55. Dá pelo nome de Coimbra, cor castanho escuro. X

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redacção se diz. X

Bomba aspirante premente com volante de 1.º, 60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 17 e 18. X-a

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais.

Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 7

Casa Vende-se com dois quintaes situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira, Praça do Comercio 14.

Reserva-se o direito de regeitar toda e qualquer proposta. 1

Dactilografadora para serviço de maquina e mais serviços de escritorio. Prefere-se tendo o curso comercial.

Carta com todas as indicações e ordenado que pretende a Otto Biener & C.ª Limitada Rua Ferreira Borges, 175-2.º, Coimbra. 1

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado para escritorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Jardineiro com habilitações, dando referencias, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, effectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Mobilia completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da "Casa Havaneza". Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Pianos novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10, Manuel Maria de Carvalho, X

Serra do Caramulo GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informações, a ERNESTO CORREIA
Campo de Besteiros.



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1.200.000\$0

Capital emitido e pago 500.000\$0

600.000\$0 Fundos de Reserva. . .

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56, Lisboa

Effectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e pcstais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra José J. da Silva Pereira
14 — Praça do Comercio, 1.º.

"Colonial" Companhia de Seguros

Capital: Uma milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos

graves, cristais, agricolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior.
Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,
R. Dr. Pedro Rôxa, 1-1.º

COLECCOES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico. Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10 1.º — Coimbra. X

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª
Rua Adelino Veiga, n.º 49
Telefone n.º 553

REMEDIO HEROICO! Robuçados Milagrosos rapidamente debelam as rouquidões, TOSES, etc.

Jão Perdígão M. da Luz
Solicitador-encarregado
Rua da Sofia, 35-1.º

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1877
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Benito Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 648.137,6399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 95.859,785
Total. 627.031,6100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilia, estabelecimentos e riscos maritimos.

Convite honroso

CORRESPONDENDO ao amavel e honroso convite que a Faculdade de Direito de Salamanca se dignou dirigir á sua congénere da Universidade de Coimbra, resolveu esta Faculdade encarregar o sabio professor dr. Paulo Merêa para ir a Salamanca fazer duas conferencias sobre sciencias jurídicas, devendo o mesmo professor seguir brevemente para aquela cidade onde se vai desempenhar da sua alta e importante missão.

Dr. Virgílio Correia

FOI louvado pelos estudos que realizou em Roma sobre a vida e a obra do pintor Domingos de Sequeira, o illustre professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade, sr. dr. Virgílio Correia.

A questão do Hospício

NA reunião do Conselho da Faculdade de Medicina, ante-ontem realiado, a comissão administrativa do Hospício e o sr. dr. João Duarte de Oliveira, director dos Hospitais da Universidade mantiveram os seus pedidos de demissão, embora os seus colegas da Faculdade tivessem tentado dissuadi-los desse proposito.

Em virtude dum telegrama do ministro do Comercio, dirigido ao reitor da Universidade, no qual manifestava o desejo de vir assistir á posse do edificio em questão, a Faculdade nomeou uma comissão composta dos directores da Faculdade de Medicina, da Maternidade e dos Hospitais para darem posse do edificio em questão ao director do Instituto e da Escola Brotero na presença daquele membro do Governo e para tratarem de assuntos que se prendem com a troca dos edificios.

Caridade!

O NOSSO estimado patricio, sr. José dos Santos Coimbra, ha anos residente no Rio de Janeiro, enviou a seu pai, sr. José Bernardes Coimbra, um cheque de 100\$00, importância esta destinada ás familias das vítimas do incendio da Tabacaria Crespo.

"Diário de Noticias"

DEIXOU de ser correspondente noticioso desta cidade para o *Diário de Noticias*, desde o principio de Março, o nosso amigo sr. Carlos d'Almeida.

Inquérito

OS trabalhos da Comissão nomeada pelo Senado estão prestes a encerrar-se, no que respeita aos Serviços Municipalizados pelo que a mesma Comissão nos pede para tornarmos publico que até 31 do corrente ouvirá quaesquer pessoas que, munidas das respectivas provas, desejem depór no citado inquérito.

Portugal na Grande Guerra

A ACCÃO DO BATALHÃO DE INFANTARIA 35 NA FLANDRES

Palavras de evocação e de saudade proferidas pelo seu illustre comandante em França, coronel Oliveira Mamede, na cerimonia da imposição da Cruz de Guerra á bandeira daquele regimento.

No turbilhão intenso da vida quasi desapareceu já a impressão de horror, de tragedia e de epopeia, que durante quatro longos anos agitaram a humanidade. Outros quatro anos bastaram para que a visão terrivel da Grande-Guerra se esbatêsse, e se não fóra a pressão das circunstancias de vida originadas no desequilibrio que o conflito internacional de 1914 determinou, decerto se teria esquecido.

Quatro anos são passados depois que regressaram a Portugal os soldados do 1.º batalhão de infantaria 35, dignos e saudosos companheiros nessa luta gigantesca que abalou a Europa, que ensanguentou a França, e a que a História chama a Grande Guerra.

E hoje, neste momento solene, em que oficialmente se pratica um grande acto de justiça, a nossa memoria, evocando o passado, reproduz uma a uma todas as cenas da sua vida dolorosa e heroica, desde o dia em que partiram até áquela em que regressaram.

Chegados á França, exultas que foram as lágrimas criadas pela saudade, em breve se sugeitam, digna e resignadamente ao seu primeiro baptismo de fogo.

Foi a 4 de Junho de 1917. O humilde serrano, inexperiente da guerra, mas correndo-lhe nas veias o sangue valeroso de Viriato, estoica e altivamente repele então o primeiro *raid*, violento, intenso, brutal, sacrificando assim as primeiras vidas, e deixando que o sangue tingisse de rubro a árida terra das trincheiras para que nem um palmo sequer dessas trincheiras fosse pisado pelo inimigo.

E depois, no longo e árduo calvário que tiveram de suportar, seguem-se os seus actos de abnegação e sacrificio.

Na noite de 2 para 3 d'Agosto, apesar de exaustos e prostrados de fadigas das trincheiras, onde acabavam de ser rendidos, em menos de 45 minutos reforçam em S. O. S. o batalhão d'infantaria 7, que naquela noite soffria um violento e pesado bombardeamento.

E tal foi a sua acção em socorro dos seus irmãos no sacrificio e no sangue, que o primeiro louvor colectivo na Ordem da Brigada lhe é concedido.

E como esta, mais vezes, estiveram em prova os seus actos de abnegação e civismo.

Tiveram pois de se sacrificar não só em sua defesa, como resignadamente se sacrificaram ainda na justa defesa dos outros.

Mas é justo dizer que assim procederam tambem como irmãos os outros batalhões.

E como que se nota neste procedimento um sublime efeito do atavismo da Raça, e como que adivinhámos nestes correctos obreiros da honra de Portugal os dignos descendentes de Egas Moniz, aio do primeiro rei, e simbolo mais completo da fidelidade que nobilita, do sacrificio que honra, e da honra que engrandece.

Longe em longe, ainda se faz ouvir uma voz recordando esses anos de luta, em que tambem nos empenhámos. As paginas gloriosas que os nossos *serranos* ilustraram com a sua bravura, em França e na Africa, deviam ser mais vezes expostas ao nosso povo para que tivesse sempre bem nitidas as virtudes imarcescíveis da raça.

Ha dias, realizou-se em Coimbra a festa da imposição da

Depois segue-se o 9 d'Abri!l, e em seguida ao 9 d'Abri!l o Destino leva-lhes na sua fatalidade uma fase cruetante de desalento, de canção e desanimo.

Os sacrificios eram já muitos, a Patria como que os esquecia, e toda a esperança do regresso ás suas campinas, ao doce murmúrio das suas fontes, e ao limpo sol das suas montanhas, se extinguia acerba e dolorosamente na sua imaginação.

Mas a honra da Patria exigia novos sacrificios; e para honra de todos, e para honra da Patria, era preciso reagir, continuar a luta, ir até ao fim, e consumir o sacrificio. E disse se convenceram.

Era preciso mais sangue, era preciso morrer, era preciso dilatar mais a dor?... Pois ali estavam eles, cansados mas resignados; perdida desanimadamente a esperança, mas sem que deixassem de ser firmes; a saudade mirando-lhes o coração, mas sem que deixassem de ser patriotas.

E nesse dia, que não esqueço, em que resignadamente partiram para a offensiva, cançados de dots anos de luta, e prostrados de tanta fadiga, mas impellidos pelo Dever, e com a Patria no coração, eu tive a nitida impressão de que os devia animar neste momento o mesmo espirito de abnegação e sacrificio que impelia o infante D. Fernando para as infectas masmorras de Tanger porque assim o exigia a honra, o brío, e a dignidade de Portugal. E assim, a eles o dever, e a ideia da Patria, os acalenta, os impelle, os leva a Lille, á Bélgica e lhes dá coragem.

E assim a eles o dever, e a ideia da Patria, os encaminha, os emaltece, e os leva nas azas da Victoria para além de Tournay, quasi ao coração da Bélgica, onde no dia do armistício tem a honra de depór as armas victoriosas na frente mais avançada, a que eles chegaram, juntamente com as forças aliadas com que tiveram a honra de cooperar.

Estava honrosamente cumprido o dever.

Camões, poeta sublime, é cantor excelso do valor dum pequeno povo: se é certo que a alma não é aniquilada com a materia, quanto a tua alma deve enlevar-se, quanto ela deve sorrir nessa mansão divina em que existe.

Cruz de Guerra ao regimento 35, por feitos na Grande Guerra.

Atravez as palavras com que os oradores frisaram o alto significado dessa cerimonia passaram as scenas heroicas em que se ilustraram os nossos soldados. E como é sempre grato recordar tudo o que nos eleva e significa, com o maior prazer publicamos neste numero o discurso com que o coronel sr. Jor-

ged'Oliveira Mamede, comandante do 35, em França, saudou o seu antigo regimento, vindo até ele no dia em que se celebrava a sua festa, não deixando que lhe faltasse o brilho da sua palavra e a satisfação da sua presença nas horas de alegria, visto que compartilhára tambem dessas horas febris de anciedade, de desespero e de heroicidade, com que justificára na França o galardão que acaba de receber

Podemos pois dizer bem alto, bem conscienciosamente que a Patria existe, tem realidade, porque ela se manifesta em nós por esse sentimento nobre, grandioso, sublime, que a nossa alma experimenta por esse pedaço de terra em que nascemos, em que fomos acalentados e onde jazem os nossos pais e sorriem os nossos filhos.

E' como que um pedaço do nosso coração, é como que um conjunto de saudades e recordações, que nos prendem, que nos ligam á nossa terra, pois que pode o nosso país ser agreste e coberto de cardos, e podem os outros países ser cheios de belezas e de perfeições, é do nosso país agreste e coberto de cardos que nós achamos mais encanto, é para ele que convergem o nosso pensamento, e é para ele emfim que vai toda a nossa afeição, e todo o nosso amor.

O amor da Patria dignifica-nos, faz parte do nosso ser, está ligado á nossa existencia, e é despertado pelo nosso interesse, pela nossa honra, pelas nossas afeições, pelo nosso amor proprio, e pela nossa dignidade.

E é longe, muito longe do país em que nascemos que o amor da Patria mais se manifesta, mais se impõe e mais se avigora.

Todo aquêle que longe do seu país sofre amargamente esse sentimento cruel, mas sublime que se chama a saudade, é porque tem familia, é porque tem lar, é porque tem Patria.

Se o homem, numa onda crescente de materialismo, visse desaparecer da alma esse sentimento tão humano, tão puro, que se chama a saudade, talvez que nesse momento tambem lhe desaparecesse esse sentimento tão nobre, tão elevado que se chama o amor-patrio.

Mas tal não sucederá.

E' uma questão que pertence á harmonia da Natureza: Existindo o homem, ha alma; havendo alma, ha paixões, ha interesse, ha sentimento; e havendo sentimento ha Patria.

E por isso, nós, na França, te abraçávamos saudosamente com o pensamento oh! terra bendita de Portugal.

E' que as planicies da Flandres não tinham para nós o encanto e a graça que tu tens.

Todos os fenómenos que em tí se dão desde o tenue beijo da aragem até ao violento bramir do tuão produzem em nós um prazer vago, extranho, indefinido, que os outros prazeres não têm, que não sabemos explicar, mas que dócilmente nos encanta, nos arrebatava e nos seduz.

Parcece que se evola dos teus campos um halito perfumado, parece que gorgeliam com mais graça as aves nas balseiras, e até parece mais saudoso o murmúrio dos teus regatos, e o lamento das tuas ribeiras.

O teu sol aquece, parece mais pura a tua néve, é mais branco o teu luar.

Nem na Flandres, nem na Bélgica, nem em qualquer região da França, experimentámos este encanto, este doce enternecimento de que somos dominados perante a beleza do teu céu, do suave despertar da tua aurora, do sonoro tanger dos teus sinos e do monotono balar das tuas ovelhas.

A estrela d'alva, quando todas as manhãs desperta, e te beija, parece mandar na sua luz todo o seu amor a Portugal.

Longe em longe, ainda se faz ouvir uma voz recordando esses anos de luta, em que tambem nos empenhámos. As paginas gloriosas que os nossos *serranos* ilustraram com a sua bravura, em França e na Africa, deviam ser mais vezes expostas ao nosso povo para que tivesse sempre bem nitidas as virtudes imarcescíveis da raça.

Ha dias, realizou-se em Coimbra a festa da imposição da

Depois segue-se o 9 d'Abri!l, e em seguida ao 9 d'Abri!l o Destino leva-lhes na sua fatalidade uma fase cruetante de desalento, de canção e desanimo.

Os sacrificios eram já muitos, a Patria como que os esquecia, e toda a esperança do regresso ás suas campinas, ao doce murmúrio das suas fontes, e ao limpo sol das suas montanhas, se extinguia acerba e dolorosamente na sua imaginação.

Mas a honra da Patria exigia novos sacrificios; e para honra de todos, e para honra da Patria, era preciso reagir, continuar a luta, ir até ao fim, e consumir o sacrificio. E disse se convenceram.

Era preciso mais sangue, era preciso morrer, era preciso dilatar mais a dor?... Pois ali estavam eles, cansados mas resignados; perdida desanimadamente a esperança, mas sem que deixassem de ser firmes; a saudade mirando-lhes o coração, mas sem que deixassem de ser patriotas.

E nesse dia, que não esqueço, em que resignadamente partiram para a offensiva, cançados de dots anos de luta, e prostrados de tanta fadiga, mas impellidos pelo Dever, e com a Patria no coração, eu tive a nitida impressão de que os devia animar neste momento o mesmo espirito de abnegação e sacrificio que impelia o infante D. Fernando para as infectas masmorras de Tanger porque assim o exigia a honra, o brío, e a dignidade de Portugal. E assim, a eles o dever, e a ideia da Patria, os acalenta, os impelle, os leva a Lille, á Bélgica e lhes dá coragem.

E assim a eles o dever, e a ideia da Patria, os encaminha, os emaltece, e os leva nas azas da Victoria para além de Tournay, quasi ao coração da Bélgica, onde no dia do armistício tem a honra de depór as armas victoriosas na frente mais avançada, a que eles chegaram, juntamente com as forças aliadas com que tiveram a honra de cooperar.

Estava honrosamente cumprido o dever.

Camões, poeta sublime, é cantor excelso do valor dum pequeno povo: se é certo que a alma não é aniquilada com a materia, quanto a tua alma deve enlevar-se, quanto ela deve sorrir nessa mansão divina em que existe.

Como que os vianços, como que as finhantes deante de nós as nossas serras magestosas, encantadas, onde o verde tornilho nasce e a estrela d'alva beija...

Como que as vianços, como que as finhantes deante de nós as nossas lindas searas ondulantes que parecem beijar a terra, que o sol benéfico aloira, e a doce brisa afaga...

Em frente daquela bandeira, como que vianços a nossa mãe, os nossos irmãos, os nossos companheiros; e a nossa imaginação trabalhando, trabalhando sempre, enternecidamente recordava os prados floridos, o rosmaninho, as brancas ermidas, os salgueirais, e as veigas verdejantes por onde os rios suavemente murmuram num vago sonho de misterio...

Parcece que se evola dos teus campos um halito perfumado, parece que gorgeliam com mais graça as aves nas balseiras, e até parece mais saudoso o murmúrio dos teus regatos, e o lamento das tuas ribeiras.

O teu sol aquece, parece mais pura a tua néve, é mais branco o teu luar.

Nem na Flandres, nem na Bélgica, nem em qualquer região da França, experimentámos este encanto, este doce enternecimento de que somos dominados perante a beleza do teu céu, do suave despertar da tua aurora, do sonoro tanger dos teus sinos e do monotono balar das tuas ovelhas.

A estrela d'alva, quando todas as manhãs desperta, e te beija, parece mandar na sua luz todo o seu amor a Portugal.

Uma conferencia

A DISTINTA escritora sr.ª D. Maria Feio realizou na Figueira uma conferencia sob o titulo "A alma dos nossos herois", E' um apelo aos arrojados aviadores Oago Coutinho e Sacadura Cabral, para que façam uma viagem aerea á Figueira, Coimbra e Bussaco, para que vôem sobre as aguas do milagroso mar que cura tantas enfermidades; por sobre as aguas sagradas do Mondego, para que a piedade angelica da Rainha Santa dêem alivio para a desgraça, e por sobre a Cruz Alta do Bussaco para que aquela Cruz sacrosanta, simbolo da Fé e de Amor, os acolha de braços abertos.

O mar, emblema da bravura e das conquistas; o rio com a sua lendaria alegria de Paz; o espirito da Rainha Santa, Padroeira da fraternidade, e das almas dos monges em serviço de Deus e da Virtude.

São palavras de illustre conferente.

Imposto de transação

SEGUNDO o artigo 14.º da lei n.º 1368 de 21 de Setembro de 1922, as mercadorias que transitarem pela via ordinaria ou fluvial serão sempre acompanhadas dum guia de transitio passada pela pessoa que remeter essas mercadorias, contendo o nome do remetente, o nome do destinatario, a natureza e valor das mesmas mercadorias, sendo esta falta punivel com a multa de 100\$00.

As avenças do imposto de transação estão em pagamento no corrente mês.

Conferencia

O DISTINTO jornalista e académico, sr. Victorino Nemésio, repete amanhã, ás 21 horas, na Associação Cristã dos Estudantes, a sua conferencia recentemente realhada no Ateneu de Madrid, subordinada ao tema: *A lingua portuguesa na literatura contemporânea*.

Casas na Figueira

UM nosso amigo frequentador da Figueira na época balnear, veio dizer-nos que tendo ido ali para alugar casa para os meses de Agosto e Setembro, lhe pediram importância com que noutros tempos se comprava um predio.

Já não falam senão em contos de reis!

O que mais anima os proprietarios a pedirem exorbitancias é o grande numero de espanhóis que ali tem ido alugar casas por todos os preços que lhes pedem.

Puderá! Não que a coisa fica-lhes barata.

O' tempos felizes em que se alugavam casas para a época balnear por 20, 30 e 40 mil reis por mês, e se formos mais longe ainda por metade destes preços.

O "Reformador" de Espinho tambem se queixa dos preços excessivos que ali pedem pelo aluguel das casas.

Donativo

PELOS 1.º e 2.º comandantes dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro, foi entregue ao sr. Presidente da Camara a importância de 892\$20, para as familias das vítimas do incendio na noite de 23 para 24 de Fevereiro ultimo.

Coimbricenses!

¿Será possível que nesta cidade de Coimbra, que quer ter fóros de civilisada, o egoismo humano tenha subvertido tudo, a ponto de não existir uma corrente forte que domine pela ideia e pelo coração?!

E' esta a pergunta que a mim mesmo formulo neste momento.

A resposta embora pareça á primeira vista facil, não a é de facto, por que se assim fosse, não teriamos hoje a exprobar ás forças vivas da cidade de Coimbra a sua criminosa indiferença perante uma necessidade moral a efectivar que é a construção de um monumento aos seus naturais Mortos na Grande Guerra.

Coimbra tem o direito incontestavel e o dever indiscutível de possuir tambem — como possuem outras menos importantes terras — um monumento dedicado aos seus filhos heroicos.

Não é uma aspiração politica, uma convenção social, ou uma necessidade estética, que tornam indispensavel a sua existencia,

mas um dever de humanidade e de civismo necessario de cumprir.

Coimbra, o cerebro de Portugal, a velha cidade que se orgulha da nobreza das suas tradições e da beleza dos seus atractivos, não pôde, sem negar a razão da sua existencia, ficar inabalavel e indiferente ás palpitações dos nossos corações.

De Coimbra saíram alguns centenaes de soldados que o distrito lançou nessa fôrnia imensa que se chamou a Grande Guerra europeia e na qual muitos lá deixaram a vida.

Assistiu envaidecida ao regresso glorioso daqueles que escaparam a esse cataclismo enorme, colheu os fructos saborosos da victoria, e viu o galardão justo que a algumas unidades militares da guarnição de Coimbra coube como recompensa do seu alto valor patriótico e heroico evidenciado nos campos de luta.

Deixou-se embalar na musica Segue na 2.ª pagina

Gazeta de Coimbra
 Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
 SEMESTRE 8\$00
 TRIMESTRE 4\$00
 Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.
 Estrangeiro (Ano) 30\$00
 Africa Oriental (Ano) 21\$00
 Africa Occidental (Ano) 16\$00

ANUNCIOS
 Em corpo 10, cada linha... 3\$5
 Na primeira pagina..... 6\$0
 Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

D. Virginia Sousa Dias Duque
 D. Ester Maria Marcelo Ventura
 A'manhã:
 D. Maria de Jesus Marques Ribeiro de Matos
 Samuel da Cunha Matos
 José Julio Rodrigues Simões.

Partidas e chegadas

Estão em Coimbra, vindas da Covilhã, onde é industrial, o sr. Antonio Sousa Junior, acompanhado de sua dedicada esposa D. Laura Firmo de Sousa, e de sua prima D. Maria Deolinda da Costa Saraiva.

Um magnifico altar de pedra, que é uma bela obra de arte

Os distintos artistas conimbricenses srs. João Machado e filho concluíram e tem exposto na sua oficina ao Arnado um altar de pedra de Ançã em Renascença, que se destina á capela do sr. dr. Serras e Silva, na sua casa da Avenida Navarro.

O retabulo representa a scena do Calvario.

E' do sr. João Machado o projecto desta bela obra, cuja execução primorosa faz honra a esses dois distinctissimos artistas da nossa terra.

Todos que ali tem ido admirar esse magnifico trabalho são unanimes em elogiar essa esplendida obra.

As nossas sinceras felicitações a João Machado e a seu filho.

"A Voz da Justiça"

Completo mais um ano de existencia o nosso presado colega *A Voz da Justiça*, incontestavelmente um dos bons jornais da provincia pelo seu aspecto e boa colaboração.

E' seu proprietario e director, o sr. Manuel Jorge Cruz, que não poucas vezes tem demonstrado ser um grande amigo de Coimbra, defendendo os interesses da nossa terra e manifestando a sua satisfação pelos melhoramentos que aqui se vão realisando.

Entrou *A Voz da Justiça* no seu 22.º ano de publicação, o que é prova bem evidente da muita simpatia e apreço que merece aos seus leitores.

Os nossos votos sinceros pelo longo e feliz futuro e um abraço afectuoso a Manuel Jorge Cruz.

Pela Universidade

Realisou-se ontem a primeira prova do concurso do sr. dr. Luis Antonio Martins Raposo, para 1.º assistente do 7.º grupo da Faculdade de Medicina.

A prova de ontem consistiu na defesa da dissertação, tendo argumentado o sr. dr. Novais e Sousa.

Aquele trabalho intitula-se "Auto-intoxicação gravídica".

A prova seguinte realisa-se em 22 do corrente, a qual versará sobre um ponto tirado á sorte.

O conselho da Faculdade de Medicina nomeou uma comissão composta dos srs. drs. Bazilio Freire, Luis dos Santos Veigas e Geraldino Brito, para se pronunciarem sobre a petição dos alunos do 2.º ano daquela Faculdade, que consiste na redução do programa naquele ano.

AS REY COLAÇO Conimbricenses!!

Dão hoje concerto em Coimbra, as duas grandes artistas Maria e Alice Rey Colaço que, em noites de verdadeira apoteose, viram consagrados, pela mocidade intelectual, o seu talento punjante e forte.

As duas artistas, duma geração brilhante, devem sentir, nas suas almas, a quente admiração em que a contam os espiritos mais fecundos da nossa terra.

Eis o que foi o Recital de *Lieder*, apreciação critica do notavel director do antigo orfeon académico, dr. Antonio Joyce:

A inteligente e laboriosa mocidade da "Contemporanea" teve mais uma feliz idea: a de consagrar um concerto ás pequeninas e preciosas joias da musica que são os "Lieder". E, como exuberantemente o prova o trabalho de ante-ontem, bem inspirados anelaram ainda os promotores da festa na escolha das illustres artistas a quem foi confiada a execução do magnifico programa que ouvimos.

Os gentis e delicados temperamentos musicais de Alice e Maria Rey Colaço, bem como os fundamentos da requintada cultura que ambas possuem, tornam, na verdade, as formosas representações de tão illustre estirpe as mais i'ónicas interpretes de um genero de arte que contém as "nuances" mais intimas e subtilezas do sentimento. Não basta ser eximia pianista nem perfeita cantora, para se poder aborlar este capitulo delicioso da literatura musical com a felicidade com que o fizeram as duas adoráveis executantes. Para se realisar o "Lied" com a necessaria perfeição é mister, antes de tudo, faz-lo brotar d'alma com a espontaneidade e subtileza de um arôma que se evolva. E essa especifica e essencial virtude tiveram, n'este interessante concerto, as variadas interpretações de Alice e Maria Rey Colaço.

Senão assim no que respeita á generalidade, o seu trabalho notabilissimo ainda, quanto á especialidade, pela correita adaptação aos diversos estilos de que o programa fornece maravilhosos modelos. Copioso e criteriosamente organizado, esse programa continha deliciosas joias sonoras, resumindo em notas precisas e intensas o modo de sentir proprio de varias nacionalidades.

A canção alemã, representada por Schubert, Brahms e R. Strauss foi expressa do modo mais puro e insinuante, obtendo as honras de "bis" a "Impaciencia" de Schubert e a "Deliciação" de Strauss, As "Enfantines" de Mussorgskys soberbas de sinceridade e de ternura, pareceram por vezes prologo da mais espontanea improvisação, tão natural e intima foi a emoção que as ditou. Não encontramos maneira de aplaudir suficientemente a bela idea de nos fazer ouvir esses valiosos e quasi, entre nós ignorados fragmentos de uma obra tão original, acabada e communicativa, que encerra o melhor da alma enorme e profunda do genial russo.

A tocante "Prière du soir" verdadeiro milagre de evocadora verdade, foi um êxito que justamente mereceu bemvinda repetição. Um delicado aproveitamento do sentir popular condensado nos estilizações de A. Rey Colaço "Senhora dos Remedios" e "Fado de Coimbra", enriqueceu o concerto com o doce perfume da nossa terra e motivos aplausos que determinaram uma nova audição d'aquelle segundo trecho. Após a impressionante canção de Respighi "Nebbia", o successo alcançado pelos "Lieder" cantantes e maravilhosos, a de Fauré e Debussy, veio mostrar, mais uma vez, o engano de certos criticos quando supozeram essas raras produções do solo da França, incapazes de poder suportar as vicissitudes da exportação. E para que nenhum genero de encantos faltasse a delleitante noite de arte, as "Siete Canciones Populares Españolas", do sapiente, original e vigoroso Manuel Falla, seduziram pela timidez e formosura do seu estilo, tão caracteristicamente saboroso, empolgante e rico da variedade e intensidade emotiva que palpita desde as montanhas agrestes das Asturias aos vergueis ridentes da Andaluzia.

As "Canções" de Falla constituíram a parte mais brilhante do concerto, aquela em que a pericia vocal de Alice Rey Colaço mais largamente se evidenciou, surpreendendo pela justeza da sua accentuação ritmica e pelas caprichosas inflexões de um tão puro e asequado "cantar flamenco".

Se a coleção de M. Falla vale um poema apreciabilissima foi a maneira como as duas gentis artistas a logram valorisar recebendo pelo seu belo trabalho os mais significativos aplausos, a que amavelmente quiseram corresponder com a repetição da "Jota", "Nana" e do caracteristico "Polos". ... Et vidit "Contemporanea" quod esset bonum.

Antonio Joyce.

Concurso de tiro

Na carreira de tiro de Sazem será disputada no dia 27 do corrente, entre os officiaes desta cidade, a taça Coimbra.

Este lindo objecto de arte encontra-se exposto na montra do estabelecimento do sr. João Mendes.

Achados

Em poder do fiscal do Mercado D. Pedro V encontraram-se depositados um par de sapatos e uma carteira com dinheiro, alli achados, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

enebriante da victoria, mas esqueceu-se que todas as alegrias, todos os prazeres da vida veem do nada para o nada caminhar. Esqueceu-se de que dominando as rejubilantes expansões de alegria, estavam os soluços angustiosos e o pranto comovido daqueles que na Guerra tinham perdido tudo que lhes era mais caro, os seus filhos, os seus esposos, os seus pais e os seus irmãos.

Para esses, para os nossos Mortos, para os pobres Soldados que por lá, nessa tremenda odiseia, tomaram varados ou desfeitos pela metralha alemã nos campos de batalha da França e da Africa, ninguém voltava seus olhos compadecidos e humanos!

A Morte tinha-os lançado do esquecimento!

Não! Não e não!

Esses Mortos gloriosos, não devem, não podem ser esquecidos. Esses Mortos vivem, não morreram.

Vivem no nosso pensamento. Vivem na nossa alma. São a razão de ser da nossa existencia, a pedra basilar da nossa nacionalidade, a afirmação mais potente da nossa soberania nacional.

Morreram para dar Força, para dar Vida á nação. Mas morreram apenas materialmente, corporeamente. Vivem, porém, em nosso espirito, eterna e idealmente.

Não podemos, pois, deixar de os rememorar pela vida fóra, guardando sempre respeitosa preito de saudade intensa á sua memoria heroica e ao seu patriotismo sublime.

Tudo é possível nesta vida, desde que a vontade impere e o desejo o imponha.

Por que não ha-de, então, Coimbra fazer aos seus Mortos Heroicos, aos seus Sacrificados da Guerra, o seu monumento?

As esquadras da rua do Corpo de Deus

Na quinta feira passada foi entregue á Comissão Executiva da Camara Municipal, por uma numerosa comissão delegada dos moradores da rua do Corpo de Deus e parte da rua Ferreira Borges, uma representação de protesto contra os degraus que se pretendem colocar para o transitio publico da rua Ferreira Borges para a rua do Corpo de Deus, a qual continha cento e vinte e quatro assinaturas.

Esta comissão foi recebida por toda a vereação, dizendo o sr. Presidente, que a Camara iria estudar convenientemente este assunto, afim de que fosse resolvido com justiça.

Assim o esperam esta cidade e os reclamantes, inteiramente confiados na hombridade e saber das pessoas que compõem esta Camara Municipal.

Publicamos em seguida a apresentação:

Senhora de idade deseja casar se

Dama não muito edosa, com fortuna superior a mil contos, deseja casar-se com joven acaido e que prove ser economico, usando o calçado do estabelecimento de

Ferreira & C., Lim. da
 MARCO DA FEIRA, 1 e 3
 (proximo á Sé Nova)
 COIMBRA

aonde encontra as recentes novidades, tanto para homem como para senhora e creança, em otimas pelarias estrangeiras e fabrico manual.

Rosse

Tendo sido nomeado professor de algebra financeira e aritmetica comercial do Instituto Commercial e Industrial desta cidade, tomou no sabado passado posse desse lugar o sr. dr. Alberto Sá Oliveira, nosso estimado conterraneo e um dos mais distintos professores do liceu de Viana do Castelo, a quem apresentamos os nossos sinceros cumprimentos.

¿Será porque os homens sejam cegos e surdos aos apelos, aos brados da consciencia natural dos conimbricenses legitimamente revoltada contra tanta hipocrisia e tanto egoismo?

Vamos, meus senhores. ¿Será preciso mendigar, indecorosamente, um pequeno óbulo ás vossas bolsas recheadas, ó burguesia rica?

¿Será preciso despertar-vos do sono letargico da indiferença, ó forças vivas da cidade, ó mandantes locais?

A vossa insensibilidade injusta, a vossa indiferença culpada, além de ser uma afronta á consciencia nacional, é quasi um crime de lesa-humanidade, um atentado á consciencia dos patriotas.

Cumprí o dever de auxiliádes, como é vossa civica obrigação, esta patriótica causa. Mandá-o a Justiça, impõe-no a Razão.

Não cometais a odiosissima ingratidão de esquecer o Sacrificio nobre e generoso daqueles Valentes.

E a vós, gente da minha terra, um apelo, o seguinte, ao vosso sentir generoso.

Com boa vontade conjuguemos todos os nossos esforços para que o Monumento aos nossos Mortos na Grande Guerra não seja apenas um desejo, uma illusoria e longinqua aspiração.

Para que, se isso fór possível, no dia 9 de Abril de 1924, dia consagrado á sua memoria e á evocação do seu heroismo e do seu sacrificio, nós todos na sua frente nos detenhemos os dois minutos de silencio evocando em espirito os nossos Irmãos de Armas mortos nessa Grande Guerra, pela defesa da Liberdade e da Justiça, pela vontade forte e decidida de tornar a Patria Portuguesa mais illustre e mais respeitada.

Tenente Amílcar Ferreira.

O ventre da cidade

Durante o mês de Abril, foram abatidas, no Matadouro Municipal, as segues reses:

87 bois, com o peso de kilos 21.835; 105 vitelas, com 5.230; 3.263 carneiros, com 23.488; 86 porcos, com 6.576. Total de kilos, 57.129, menos 18.150 kilos do que em equal mês do ano anterior.

Aviação

Ontem de manhã dois aviões vindos do campo do Bussaco, voaram serenamente sobre esta cidade, entre a admiração duns e as aclamações entusiasticas de muitos, como um hino de gloria aos heroicos e arrojados aviadores portugueses.

Benemerencia

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia tomou conhecimento dos seguintes donativos que ultimamente foram entregues a esta prestimosa instituição de beneficencia:

Martas & C., Limitada — uma caixa de Sabão;

Companhia Industrial de Portugal e Colonias — 30 quilos de massas alimenticias;

D. Gloria Castanheira — escudos 2.400\$00, sendo 1.400\$00 para custear a despesa duma colonia de orfãos na Figueira da Foz, na proxima epoca balnear, e o restante para a Misericordia.

Registrando com todo o louvor a acção benemerente destes caridosos bemfeitores da Misericordia, ocorre-nos lembrar aos protegidos pela fortuna esta prestimosa instituição de beneficencia de Coimbra, a mais antiga e nobre que possuímos, e que pela sua brilhante missão é digna de todo o auxilio publico.

E esse auxilio pode muito bem traduzir-se não só em dinheiro, mas principalmente em artigos de consumo e generos alimenticios, cuja aquisição é hoje o maior embaraço da Mesa Administrativa da Misericordia.

Com toda a satisfação aqui registaremos os nomes dos bemfeitores que venham em socorro daquela Santa Casa, cujo passado é o maior titulo de gloria para todos aqueles que a tem amparado e possam amparar na sua amorosa e altruista missão.

Intercambio universitario
As conferencias do professor Mr. Charles Diehl

Como tinhamos anunciado aos nossos leitores no numero 1438 da Gazeta de Coimbra, de 19 de Abril — realizou o illustre professor da Sorbonne, Mr. Charles Diehl, na sala dos capelos da Universidade, nos dias 21 e 23, as duas conferencias em que desdobrou o tema geral "La France en Orient au Moyen-Age" sendo o tema especial da primeira: "Dans l'ombre du saint Sepulchre: la Société et l'Art français dans le royaume halut Jérusalem" e o da segunda "Villes mortes d'Orient: Famagouste de Chypre et Rhodes".

Foi escutado por um publico numeroso que, na maior parte, se mostrou vivamente interessado em ouvir o professor eminente — um dos mais distintos representantes da alta cultura francesa.

Não nos surpreende que assim tivesse succedido porque Mr. Charles Diehl reúne todas as qualidades do grande conferente: O saber vasto e seguro — que lhe permite colher dentro d'um largo assunto este ou aqelle tema com um resumo, mas com um total, sem na-la, pois, amputar do necessario e sem nada de desnecessario introduzir na sua exposição; a posse d'uma linguagem facil que, afim da do livro escrito com pura correção é, no entanto, a da conversação elegante e agil; o dom, enfim, de se impôr e de atrair, devido á essas duas qualidades e ainda a um facto especial, a um sentido das proporções e dos pontos essenciaes a pôr em relevo, que é o que torna a conferencia uma verdadeira obra de arte.

E, para na-la lhe faltar, impõe-se tambem pela sua grande distincção pessoal.

Todas essas qualidades podemos na verdade apreciar-lhe nas duas conferencias que tivemos o prazer de lhe ouvir.

Os que já conheciam a sua obra admiravel de Historiador e de Arqueologo tiveram occasião de a mirar agora, rialmente, no autor do Manual d'Art Byzantin; de Justinien et la Civilisation Byzantine, dos Monuments chretiens de Salonique, etc. um dos creadores mais notaveis dessa arte de Conferenciario, em que a França estende para o campo da Ciencia e da actividade mental a sua rara e excepcional aptidão de sociabilidade.

Conseguiu o conferente dar ás duas conferencias igual interesse.

Equilibrou uma com a outra, sob o ponto de vista do seu intrinseco valor, embora em cada uma encarassem no papel a missão da França no Oriente de baixo de diverso aspecto e por lerasse diferentes resultados dessa intervenção historica do grande país latino nos destinos da Siria e do Mediterraneo Oriental.

Poz, na primeira, em relevo, é certo, a maneira como o espirito francez, a um tempo penetrante no receptivo, ponto, a breve trecho — passou o curto periodo das sangrentas lutas de religião, de raça, de civilizações antagonicas — influir nesse mundo oriental, nos meios mulçumanos, e deixar-se simultaneamente, captivar e influenciar pelo que havia de culto, de requintado, de pitoresco, de cavallheresco mesmo na civilização dos infieis.

Descreveu dum modo magistral como essa mutua reciprocidade contribuiu para a relativa latinização do Oriente e para a assimilação, pelos franceses, do melhor da civilização mulçumana, explicava a influencia historica multiseccular da França naquelas paragens e justificava as suas aspirações a mante-la.

Mas, não foi de menor interesse a segunda em especial sob o ponto de vista da historia da Arte; pois acentuou o conferente, com vigor e precisão, a obra levada a effeito pela França, sobretudo em Famagouste de Chypre, com as suas numerosas construções architectonicas, caracteristicas, representara, durante a epoca mais calamitosa da França Medieval — durante, portanto um longo periodo de marasmo, de esterilidade e de reais prejuizos para a sua pro-licação artistica — uma compensação de actividade creadora, longe embora do solo patrio; que aquella obra preencheria uma lacuna importante na série dessa produção artistica francesa da fecunda Idade-Média.

Constituiu esta conferencia uma proficua lição de historia da Arte, efectivamente.

Apresentando o conferente illustre na noite da primeira conferencia e agradecendo-lhe vivamente, terminada a segunda, a honra que dera a Coimbra e á Universidade, vindo trazer-lhe a sua palavra sabia e colorida — o sr. Doutor Oliveira Guimarães, digno director interino da Faculdade de Letras, interpretou os sentimentos de todos os que, nesta cidade e nos seus estabelecimentos de ensino, ainda tem na devota conta e prezam com honra as altas manifestações do espirito.

O Presidente do governo em Coimbra

Chegou hoje no rapido a esta cidade, o sr. Antonio Maria da Silva, presidente do Governo, que aqui veio sujeitar-se a um tratamento pelo seu medico sr. Dr. Angelo da Fonseca.

S. Ex.ª foi á reitoria da Universidade e á Associação Académica manifestar ao reitor e aos estudantes a simpatia do sr. Presidente da Republica e do governo, pela forma brilhante como decorreu a excursão académica á Espanha.

CAMARA MUNICIPAL
 Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra do dia 10 de Maio de 1923.

Tomou conhecimento de uma oferta de 20\$00 feita pelo proprietario do Hotel Central ao Asilo de Celas, como comemoração do 50 aniversario da fundação do Hotel e em homenagem á memoria do seu fundador.

Tomou conhecimento de ter sido concedido ao Asilo de Cegos e Aleijados de Celas o subsidio extraordinario de escudos 3.000\$00 feito pelo Conselho de Administração do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Providencia Geral.

A pedido da Junta Geral deste Districto, deliberou entregar á mesma Junta logo que legalmente esteja auctorizada, a verba de dez contos que foi cedida a esta Camara para a instalação do Instituto anti-rabico.

Deliberou adquirir algumas roupas brancas para os asilados do Asilo de Celas.

Tomou conhecimento de ter sido vendida por 3.500\$00 a junta de bois que havia sido adquirida para o serviço de lavoura do Asilo.

Deliberou transferir o terriado do dia 1.º de Maio para o dia 8 do mesmo mês.

Deliberou reunir na Camara todos os donativos para a familia das victimas da catastrophe ultimamente succedida nesta cidade, afim de oportunamente se constituir uma Comissão para lhe dar o competente destino.

Deferiu varios requerimentos para construções e reparações em predios dentro da cidade.

Admitiu como bombeiro supra o cidadão Joaquim Alves, residente na Rua Direita.

Deferiu diversos requerimentos para aquisição de terreno, renovação de sepulturas e colocação de sinais funerarios no Cemiterio Municipal.

Concedeu diversas licenças para colocação de letreiros e taboetas e para apasentamento de gado caprino.

O Orfeão Academico vai a Paris

O almirante sr. Leote do Rego dirigiu um convite ao Orfeão Academico, para fazer uma excursão a Paris, a qual será dirigida por este parlamentar.

O convite foi aceite.

Pelo Distrito

Em *Marinha das Ondas*, realizou-se no passado domingo na Escola do Sexo Masculino a festa da arvore, que revestiu todo o lusitimo, tomando tambem nela parte os alunos da Escola Movel e das Matas, fazendo uma alocação ao acto o sr. Antonio d'Almeida.

Uma comissão presidida pelo sr. Romão Curado de Campos, ofereceu neste mesmo dia á referida Escola um estandarte com as cores nacionais, falando o sr. Curado que num discurso patriótico fez o elogio da Bandeira de Portugal, seguindo-se a sr.ª D. Carmelina Augusta Dias Ferreira, que em nome dos seus alunos agradeceu a oferta do estandarte, incitando-os a continuar a obra dos nossos antepassados.

Abrilhou esta festa a filarmónica dos Carvalhais.

Tambem se realisou a festividade á Nossa Senhora do Livramento, sem auxilio de clero percorrendo o cortejo, com a imagem, todo o logar recolhendo á capela.

E, porque não iria clero? Em *Gavinhos de Cima*, Oliveira do Hospital, caiu a um poço onde morreu a menor de 16 anos, Ana de Jesus Marques, para onde foi arremessada, segundo nos presume por uma forte rajada de vento.

Justiça popular

Os gatunos caíram em massa no Bussaco e na Pampilhosa para exercerem a sua industria, mas a fortuna não lhes sorriu, antes os fez chorar, porque presentidos, foram sovados á teza pelo povo, que lhes impediu assim a sua acção ali pouco reusada e bastante acidentada.

Trespasse e arrendamento

Santos Eusebio—Coimbra—resolveu receber ainda propostas verbais ou por escrito até ao dia 14 do corrente para o trespasse do seu estabelecimento e do primeiro andar do seu prédio na rua Visconde da Luz, 68 a 72, assim como do arrendamento dos restantes quatro andares reconstruídos de novo.

Bombeiros Voluntarios

A Companhia Geral de Seguros, com sede em Lisboa, de que é correspondente nesta cidade o sr. Nery Ladeira, contribuiu com 100\$00 para a compra de material de incendios.

Desaparecido

Desapareceu o operário carpinteiro desta cidade, sr. Raul Horta, filho do sr. Alexandre Horta, tendo o facto dado conhecimento á policia.

Comissario de policia

Sabemos que o sr. dr. Raul Teles de Abreu Juiz de Direito da comarca de Condeixa e encarregado pelo ministerio do Interior de proceder a uma sindicancia ao comissario geral da policia, aguarda do ministerio da Justica a confirmação da sua nomeação para syndicante.

LANIFICIOS
pelos preços das fabricas
Vendem:
Fernandes Tomaz & Miranda
Rua Direita, 10—Coimbra

Gremio dos Professores Primarios do concelho de Coimbra

Os professores primarios socios do Gremio dos Professores de Coimbra e abaixo assinados, vem por esta forma declarar, ao contrario do que se disse, que o mesmo Gremio não se extinguiu e que reconhecem legalmente feitos os seus corpos gerentes de que fazem parte os seguintes professores:

Assembleia Geral

Presidente—Pedro Rodrigues dos Santos.
Secretario—Antonio de Seica.
Vogal—D. Maria José Abrantes.

Direcção

Presidente — Manuel Martins Rodrigues.
Secretaria — D. Lidia Laurentina de Figueiredo Abreu e Lima.
Tesoureira—D. Carminda Corte Real.
Vogais—D. Celeste da Conceição Teles e Henrique Augusto de Melo.

Os socios

Augusto Liberato Figueiredo Gersão, Maria da Encarnação Soares Cordeiro, Carlos Alberto de Almeida Leite da Silva, Anacarsis Soares de Campos, Maria da Assunção Santana Ladeira, Ernestina Henriques de Matos e Cunha, Pompeu Faria de Castro, Maria da Conceição Mena Neves, Manuel Cabral de Moura Coutinho, Arminda da Conceição Pinto, Antonia Pessoa Ribeiro, Puresa de Jesus Pinto de Abreu, Gonçalo Antunes da Cruz, Ilda Sors Lagrifa, Maria Nazaré Paula, José Maria dos Santos, Joaquim Fernandes Cavaleiro, Carlos Alberto Pinto de Abreu, José da Costa Neto, Luz Nunes da Cunha, Maria da Costa e Sousa, Maria Gracinda Alcantara, Teresa Ferreira de Carvalho, Virginia Ferreira, Ana de Jesus Colaço, Maria Elisa da Silva, Vitória Henriqueta da Fonseca Borges, Maria da Conceição dos Prazeres, Maria do Carmo Mrecler Miranda, Rita de Jesus Barata, Amandio da Cinha Melo, José Augusto Garcia, Armando Augusto de Almeida, Maria do Carmo Paula, Aurora dos Santos Neto, Ana Duarte Nogueira Lobo, Adosinda Baptista Leitão, Luisa Martins Pereira, Maria Augusta da Cunha, Maria dos Anjos Simões Albertina Sofia Pereira Freixo, Preciosa Dias Pereira, Manuel da Silva Beirão, Ilda Augusta dos Santos, Alice Pessoa de Araújo, Domingos José Ribeiro, Maria José Marques Margarido, Elisa da Conceição Almeida, António Simões Pexeiro, João Ferreira da Costa, Maria Tavares Carvalho.

Salon Parisien

Atelier de chap-us, vestidos e roupa branca

Praça 8 de Maio (Sansão) 25, 2.º

Estão á venda neste atelier um grande numero de chapéus de senhora e creança para a estação de verão, feitos segundo a ultima moda e bem assim modelos importados dos mais importantes ateliers parisienses.

Encarrega-se da execução de vestidos e de quaesquer trabalhos em roupas brancas.

Preços muito resumidos. 5

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º officio
Acção de divórcio litigioso

Por sentença de vinte de Abril, ultimo, que transitou em julgado, proferida na acção de divórcio litigioso que Octavia dos Santos Fadigas, casada, domestica desta cidade, propoz contra seu marido João Alexandre da Costa Duarte, tambem conhecido por João Guerra da Costa Duarte, ausente em parte incerta, foi autorisado o divórcio dos ditos conjuges, com fundamento nos n.ºs quinto e sexto do artigo quarto do Decreto de 3 de Novembro de 1910, e o reu condemnado nas custas e selos dos autos.

Coimbra, 7 de Maio de 1923.
O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria.
Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito do civil,
Alexandre d' Aragão.

Estabelecimentos

Jeronimo Martins & Filho

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Dividendo de 1922
10 %

Estudos 10\$00 por acção

Está em pagamento na sede da Sociedade, rua Garret, 17-1.º, Lisboa. Filial no Porto, rua das Flores 124 e Agencia em Coimbra, rua do Arnado, 140, a começar no dia 10 do corrente, em todos os dias uteis excepto ao sabado, das 14 ás 16 horas.

Lisboa, 4 de Maio de 1923.

A Administração.

Coire e maquina de escrever

"REMINGTON,"

Vendem:
Fernandes Tomaz & Miranda

Rua Direita, 10—Coimbra

Hospitais da Universidade de Coimbra

Aviso

Até ao dia 11 do proximo mês de Junho está aberto o coire destes Hospitais, para a cobrança voluntaria dos fóros vencidos.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra. 11 de Maio de 1923.

O Director dos Hospitais,
João Duarte d'Oliveira.

50.000\$00 Precizam-se sobre boa hipoteca.

Carta a esta redacção ás iniciais Z, Z.

+
José Barata da Silva
Missa do 30.º dia

Suas irmãs Maria José Barata da Silva e Mariana Rita Barata da Silva, convidam todas as pessoas das suas relações e amizade a assistir aos officios e missa que se celebram na proxima terça-feira, pelas 8 horas, na igreja da Sé Velha, sufragando a alma do seu saudoso irmão o que desde já muito agradecem e assim como a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral, isto emquanto não podem agradecer por outra forma.

Coimbra, 11 de Maio de 1923.

O Pó de Abyssinia
EXIBARD

ALLIVIA instantaneamente
↓
A ASTHMA

+
Julia de Jesus Reis
Faleceu

Francisco Augusto Roque dos Reis e familia, participam o falecimento de sua filha Julia de Jesus Reis, e convidam as pessoas das suas relações e amizade a incorporarem-se no funeral que se realiza amanhã domingo, ás 11 horas, da casa mortuaria dos Hospitais da Universidade.

A todos os protestos da nossa gratidão.

CONCELHO DE COIMBRA

Venda das terras do Campo do Bolão pertencentes aos herdeiros da Casa Camarido

No domingo, 3 de Junho de 1923, pelas 11 horas, na Sala do Montepio Conimbricense, no Patio da Inquisição, Coimbra, serão arrematadas em praça particular todas as terras de insua pertencentes aos herdeiros da

CASA CAMARIDO

A planta dos terrenos e as condições da praça encontram-se expostas no Cartório do Notário Sr. Dr. Diamantino Calisto, Rua Visconde da Luz, n.º 65-1.º, onde pode se examinada todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

OCTAVIANO DE SA' ADOVADO

Rua da Sofia—COIMBRA

+
AGRADECIMENTO

Antonio Simões de Paiva. Bergert Soares Lopes Moreira de Paiva, (ausente). Julia Simões Paiva da Silva. José Cesar da Silva Vale. Vitalina Paiva da Silva Vale. Maria da Conceição Paiva da Silva Vale. Antonio Simões Moreira de Paiva (ausente). Irene Simões Moreira de Paiva (ausente). Cidalia Simões Moreira de Paiva (ausente). Agradecem por este meio ao ex.º Comandante do R. 1. 35 e da G. N. R. a representação de estas unidades e a todas as pessoas que acompanharam sua extremosa e chorada mãe e avó até á sua ultima morada.

João Ferdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º

Laminas 'GILLETTE'

e de tipo semelhante
Afiam-se com perfeição
Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

- J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.
- Augusto Pais, mercearia, Celas.
- Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.
- Tabacaria Patria, rua da Sofia.
- Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.
- Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.
- Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.
- Basar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.
- Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

Fernandes Ramalho e Aureliano viegas
MEDICOS
RUA VISCONDE DA LUZ

COLECCOES

completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10-1.º—Coimbra. X

Aprendizes de Canalizadores

Aceitam-se nos Serviços Municipalisados. X

Aluna da Universidade

explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Alviçaras

Dão-se a quem entregar uma cadela perdigueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55. X

Aluga-se parte de casa

mobiliada na Cumeada. Nesta redacção se diz. X

Bomba aspirante

premiada com volante de 1.º 60, vende-se. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 17 e 18. X-a

Casa acabada de construir

e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais. X

Casa com quintal ou só a casa

arrenda-se com 4 divisões, no Beco das Lapas, em Celas. X

Cama completa para criança

Banca com armarios para cosinha; Bengaleiro por acabar, vende F. F. Ferreira, Largo da Sota. X

Dactilografadora

oferece-se, dando boas referencias. Nesta redacção se diz. 2

Empregados para louças e vidros

fazendas brancas e lãs devidamente habilitados. X

Empregado de fazendas para viagem

precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado para escritorio

precisa-se. Rua da moeda n.º 87. X

Empregado para mercearia

precisa-se com urgencia. Dirigir a Fernando David, Olivais. X

Guarda-livros

oferece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P. 5

Jardineiro com habilitações

dando referencias, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Motos

Vende-se uma ligeira, marca "Lomas" moderna, em estado de nova, fazendo 45 quilometros com 1 litro de gasolina; e outra marca "Anderson" em bom estado. Informam no Terreiro da Erva 44, 2.º 4

Maquina de COSTURA

Port-a-joar, em bom estado, compra se. Para tratar, rua Ferreira Borges, 119-1.º, Casa Remington. 1

Mulher sabendo fazer

roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz. X

Mobilia completa de quarto

de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Maquina de escrever

Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9. X

Marquize

vende-se o que estava colocada na frontaria da "Casa Havaneza". Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Pianos novos e usados

das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10. Manuel Maria de Carvalho. X

Piano vertical

Aluga-se até Junho. Marco da Feira, 46. X

Precisa-se

Emprego de Farmacia. Rodrigues da Silva & C.ª Limitada. 3

Precisa-se

ajudante de guarda-livros, devidamente habilitado. Rua da Moeda, 89-A. X

Padaria

trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença. Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12—Coimbra. X

Quarto mobilado

compenção, em casa de seriedade, lprecisa-se. Carta a este jornal ás iniciais R. R. 1

Roupa branca

Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem. Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar. X

Sala e quarto

precisa-se para casal de tratamento, e para permanencia, com ou sem pensão, em casa de familia, na baixa ou proximo. Carta a este jornal ás iniciais F. C. O. X

Socio precisa-se

que disponha de 30.000\$00 para desenvolvimento de industria, fundada em 1880. Nesta redacção se diz. 2

Serralheiro CIVIL

com habilitações precisa-se, dando-se bom ordenado. — Serralheria Jordão, Setubal. 2

Sapataria

Trespassa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso. Trata-se com o seu dono na mesma. X

Senhora deseja colocação

em familia respeitavel como professora ou dama de companhia. Dá referencias. Carta á redacção a V. S. 3

Telefone

Toma-se de trespasse. Ofertas a Artur do Canto, Cumiada, 55. 2

Trespassa-se

o estabelecimento de calçado de Mendes Coimbra Lda. Trata-se na rua Eduardo Coelho 60. 2

Trespassa-se

uma loja na alta, sem mercadorias, com duas portas fazendo esquina para duas ruas, sendo o seu sitio um dos melhores. Para tratar — Couraça de Lisboa, 115. X-a

Trespassa-se

o prédio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão. Para tratar no mesmo prédio. 6

Terreno

para construções vende-se um optimo terreno com tres frentes, a dois minutos do electrico, em sitio muito saudavel e com belas vistas. Mede aproximadamente 1000 metros quadrados. Para tratar na T. de Sá da Bandeira 1-1.º. 3

Vende-se

propriedade situada no Olivai de Montarroio, tem as quatro paredes já construidas para rés-do-chão, 1.º andar e aguas furtadas. Tem quintaes com arvores de fruto, videiras, capoeiras, deposito de aguas com a capacidade de 10 metros cubicos. Trata-se com o seu proprietario, Manuel do Espirito Santo, jardineiro, Parque de Santa Cruz. X

Vendem se

2 Vigas de ferro com 5.º,6) de cumprimento 0.º,32 de alma e 0.º,13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 taboleta com 5.º de comprimento, 0.º,8) de largura e varios accessorios para iluminação e gaz. Trata-se na "Casa Londres". X

Vacas

leiteiras vendem-se 3 ainda novas sendo uma coberta de 7 mezes e duas que devem ter crias, antes de 20 de maio. Trata-se com Antonio Cantante, em Ereira, logar a 1 quilometro da estação de Verride. 3

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras,
Motores e outros
Maquinismos.

Encarrega-se da
montagem de
fábricas e
maquinismos

Fundição de ferro e bronzes

REPARAÇÕES
EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º
gramas INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sociedade Industrial Coimbra, Lda

Papelaria e tabacaria

DE

João dos Santos Correia

Rua de Adelino Veiga, 34 e
Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Grande variedade em caixas de papel para todos os preços -- Cache pots, jarrões, jarras e estatuetas -- Perfumarias -- Taboleiros para pirogravura, mulduras -- Artigos de escritório -- Manuais para trabalhos de senhora

Saldo de cigarreiras niqueladas a 2\$50
Saldo de botões de punho a 2\$00

Roga-se aos Ex.ªs Clientes a finesa duma visita a este estabelecimento afim de se certificarem dos preços verdadeiramente excepcionais em todos os artigos.

“Colonial”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Navaneza)

Sarmiento, Lemos & Pinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas SARLETY. — Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou industria, para o que colheremos preços sem o menor dispêndio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informações, a
ERNESTO CORREIA
Campo de Besteiros.

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM

ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Companhia Francesa de Seguros de **VIDA** A mais poderosa Companhia de Seguros

L'URBAINE

FUNDADA EM 1865

Capital social 12 MILHÕES DE Frs. — Fundos de garantia 165 MILHÕES

Produção da Companhia desde a sua origem 2.116 MILHÕES

Autorizada em Portugal por alvará de 17 de maio de 1883 e 14 de fevereiro de 1908

Sujeita á fiscalisação do Governo Português

Seguros pagos por contractos vencidos e sinistrados 85 mil contos

Seguros realizados 400 mil contos — Seguros pagos em Portugal 4 mil contos

Entre os seguros PAGOS EM PORTUGAL, figuram os de:

D. CARLOS I, REI DE PORTUGAL, na importancia de 200 contos, Lisboa; Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios, lente de medicina, de Coimbra; Dr. Manoel Dias da Silva, lente de Direito, de Coimbra; Dr. Daniel Ferreira de Matos, lente de medicina, de Coimbra; José dos Santos Amaral, negociante de vinhos, 270 contos, do Porto.

Este seguro de 270 contos foi pago já este ano (Março de 1923)

Seguros de Vida Inteira, entre uma só pessoa, ou entre duas pessoas — Seguros Conjuntos — Seguros mixtos — Seguros dolais com e sem contra-seguro, etc., etc.

Agente em Coimbra - **ILYDIO A. CORREIA** - R. de Montarroi, 93

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco d'Almedina: 22

COIMBRA

Telef. 689 Tel. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendules dos melhores fabricantes:

Officinas de **Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.**

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1 200.000\$0

Capital emitido e pago 500.000\$0

600.000\$0 Fundos de Reserva. : :

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agrícolas, marítimos e postais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra José J. da Silva Pereira

14 — Praça do Comercio, 1.º

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Palhas Trigo

Boas procedencias

tem em armazem aos melhores preços a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Edificio junto da Estação Nova

COIMBRA

INJECCÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmacêutico

ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qualquer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: — Farmacia Pais de Paiva, Santa Comba Dão.

Lisboa — Farmacia Estacio — Rocio. Porto — Drograria Costa — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra — Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 30

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Benito Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo da Deus, 33

COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 638.137\$299

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.833\$755

Total 637.021\$099

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 21 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

União de Mercadorias e Farinhas, Limitada

Rua Sargento-Mór, 38 a 52

Secção de retalho

Babalhal FMO: 3\$00 o kilo

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

EDITAL

Doutor Rodrigo da Silva Araujo, Vice-Ministro da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra:

Faço saber que a eleição do Definitorio para o trienio de 1923-1926 ha-de fazer-se no dia 13 do mês corrente, pelas 10 horas, na igreja do Carmo, comparecendo numero legal de irmãos e, em caso contrario, realizar-se-ha no domingo seguinte, á mesma hora e na mesma igreja com qualquer numero de eleitores.

Para constar se passa o presente, que vai ser afixado á porta da igreja e publicado em dois jornais de Coimbra.

Coimbra, Cartorio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 2 de Maio de 1923.

O Vice-Ministro — (a) **Rodri-go da Silva Araujo.**

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destillação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k.

Vendem aos melhores preços do mercado:

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Veiga, n.º 49

Telefone n. 553

Casa Minerva

São por este meio convidadas todas as pessoas que tenham creditos sob a firma Arthur Moura, Mansinho & C.ª, Limitada, com séde na Avenida Navarro, n.º 43, desta cidade de Coimbra, representados por letras sacadas ou aceites, ou de mercadorias fornecidas á mesma, para apresentarem até ao proximo dia 15 de Maio uma nota dos referidos creditos, afim de serem conferidos.

Coimbra, 8 de Maio de 1923.

Arthur Moura, Mansinho & C.ª, Limitada.

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,

R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

HOTEL DAS TERMAS EURIA

Esplendidamente instalado, em edificio apropriado, abre no proximo dia 1 de Junho, o novo HOTEL DAS TERMAS, muito proximo da estancia balnear, que se recomenda pelo seu conforto, hygiene e bom trato.

Desde já se marcam logares. Dirigir pedidos ao gerente, **José Maria Simões, CURIA,**

Torreões do Parque

A CAMARA bem faria, em nosso entender, se arrendasse os torreões do Parque de Santa Cruz a quem se propuzesse ali vender lindas recordações de Coimbra, postais e albums ilustrados, flores, cartas itinerarias, roteiros, brochuras, e tudo quanto servisse para fazer a boa e intelligente propaganda desta cidade e região.

Tambem não ficaria mal que ali se vendessem especialidades de Coimbra, em doce, ceramica, etc. No estrangeiro, á entrada e no interior dos jardins e parques publicos, é vulgar ver-se fazer o que aconselhamos, com bom resultado para os interesses dos municipios e para a propaganda das coisas regionaes.

Fechados como se encontram e mal tratados interiormente, esses torreões para nada teem servido, podendo ser muito uteis e dar á Camara uma receita apreciavel, que servisse para melhoramentos e conservação do Parque.

Estamos certos que não faltaria quem os arrendasse.

Ao sr. dr. Frederico de Moraes, digno vereador dos jardins, recomendamos o assunto.

Maternidade

O GOVERNO vai conceder já a verba de 100.000\$00 para as novas instalações da Maternidade de Coimbra, e se não chegar, concederá outras até que aquelas se completem.

São estas as nossas informações.

Muzeus de Zoologia

NA Camara dos Deputados foi apresentado um projecto de lei para que os lugares de conservador e de conservador preparador dos Muzeus de Zoologia das universidades de Coimbra, Lisboa e Porto, sendo da mesma categoria, passem a ter todos a designação de conservadores, sendo providos por concurso documental.

Para os efeitos do concurso dos referidos lugares, alem dos documentos que demonstrem capacidade fisica, moral e legal, é indispensavel a apresentação do diploma do curso de sciencias historico-naturaes, professado nas mesmas universidades.

O projecto manteve todos os direitos e garantias aos actuaes conservadores preparadores.

Serviços do Cemiterio

DE 5 em 5 anos faz-se a remoção das ossadas encontradas nas sepulturas do Cemiterio da Conchada; acontece, porem, que muitas vezes são encontrados cadaveres ainda mal consumidos e até com partes do corpo completas.

Estes cadaveres deviam ser respeitadas, conservando-se por mais algum tempo nas sepulturas. Não acontece, porem, assim, o que constitue uma profanação.

Para este facto chamamos a atenção da Ex.ª Camara Municipal. Neste ponto tem o regulamento do cemiterio de ser modificado.

Somos informados de factos que se tem dado sobre este melindroso assunto que não podem nem devem repetir-se.

Carlos Costa d'Almeida

O CONSELHO escolar do Instituto Industrial de Lisboa conferiu o diploma honorifico de distincção ao nosso presado amigo e conterraneo sr. Carlos Costa d'Almeida, que conclue este ano o curso electro-técnico que ali anda tirando ha quatro anos. As nossas sinceras felicitações.

FOOT-BALL

Campeonato do Distrito

O team da Associação Academica alcançou no domingo uma brilhante victoria sobre o da Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, vencendo-a por 3 bolas a 1.

A Associação Academica conquistou portanto o titulo de campeão do distrito de Coimbra, devendo jogar no proximo domingo, no Porto, com o campeão do distrito de Braga para a disputa do campeonato de Portugal.

Estação do Caminho de Ferro

Somos informados de que as obras de ampliação da estação do caminho de ferro de Coimbra devem principiar dentro de dois ou tres mezes e que a elas se dará o maior impulso que for possivel.

Está nisto empenhada a Companhia em virtude dos prejuizos que lhe acarreta a falta de condições da actual estação.

Conferencia

O sr. dr. Virgilio Correia, professor da Faculdade de Letras, realisa ali na proxima sexta feira, uma conferencia sobre os monumentos portugueses existentes em Marrocos.

A sua conferencia será acompanhada de projecções luminosas.

Emprestimo Municipal

Deve partir hoje para Lisboa o sr. dr. Mario d'Almeida, presidente da comissão executiva da Camara, que ali vai assinar a escritura do emprestimo de 800 contos destinados á iluminação electrica em Coimbra.

Para tal fim a Camara recebeu ontem o referendun da Junta de Freguesia.

Mês de Maria

Alem do culto religioso prestado á Virgem em varios templos desta cidade com a invocação de M.ª de Maria tambem durante este mês, tem tido lugar na elegante capelinha da Vila Marini, propriedade da Sr.ª D. Octavia Garcia, ao Calhabé, com todo o luximento, a mesma piedosa devoção.

Festa alegre e comunicativa, por todos os motivos.

No seu lindo altar, cercado de lumes resplandecentes, e perfumado por tantas outras e mimosas florinhas, ergue-se magestosa, e cheia de graça a bela e encantadora imagem da Virgem acariciando junto ao seio o seu querido e divino Menino, que lhe sorri com a graça e canção dos lirios.

E os crentes, na mesma comunhão de pensamento e santa religiosidade, se curvam reverentes perante a magestade da Virgem, enviando-lhe a carinhosa homenagem das suas orações, retemperando a alma em fervor, e a fé, e a energia para a luta da vida, tornando-a mais doce e menos pesada.

Todas as cerimoniaes liturgicas são acompanhadas a orgão e por um suave e bem afinado coro de vozes, por gentis senhoras da nossa sociedade elegante, que, como amadores e interpretes da sublime arte de Mozart e Gounod, maravilhosamente se tem desempenhado de tão ardua como espinhosa missão.

Quando o astro do dia vai mergulhando na ondulante superficie do oceano os seus raios aereos-rosesos cobrindo o recinto sagrado com o manto escuro da penumbra, somos logo surpreendidos dum vivo e deslumbrante clarão, que um lustre de cristal, ao centro da capelinha, espargue sobre nós os mais suaves jorros de luz opalina, semelhantes aos lampejos da rainha da noite no seu pleni-lunio.

Um encanto, um deslambramento, que parece esvoaçar-nos o espirito as regiões luminosas do infinito!

E assim, ali, se passa uma hora, rapida de prazer espiritual, na concentração mistica dos canticos e louvores prestados á Virgem.

Por esta bela, carinhosa e santa devoção é digna de todo o nosso aplauso e merecida consideração, a virtuosa e catolica Senhora D. Octavia Garcia, iniciadora e generosa promotora dos exercicios religiosos que se vem realizando, aos quaes tem dedicado a sua melhor vontade e esforços, para lhes imprimir toda a unção e maior realce. E. Levy.

O CAMINHO DE FERRO DE ARGANIL

Se as informações que temos e que consideramos seguras, nos não enganam, a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil vai ser, dentro de muitos breves dias, decretada pelo actual ministro do Comercio e Comunicações, sr. Quiroz Vaz Ouedes, que, como nenhum outro dos seus antecessores, se mostra sincera e decedidamente empenhado na realização de tão importante melhoramento regional, e que tão especial e altamente interessa ao progresso e desenvolvimento futuro de Coimbra.

A sua conclusão ha muito que é uma das grandes e mais antigas aspirações não só desta cidade, mas dos concelhos do alto distrito que, com a sua construção, mais beneficiam, e que são Goes, Arganil, Poiares, Tabua e Oliveira do Hospital, embora alguns destes venham a ficar um pouco afastados das respectivas estações ferro-viarias.

Uma das maiores e mais benéficas consequências da conclusão do caminho de ferro de Arganil, será o alargamento e a maior intensificação do trafego comercial de Coimbra com o seu alto distrito, e tambem com alguns dos mais importantes concelhos industriais do distrito da Guarda, que já hoje mantem com esta cidade muito importantes relações economicas.

Este Caminho de Ferro será prolongado mais tarde até Ceia e Gouveia, ou talvez até á Covilhã, e outros concelhos dos distritos da Guarda e de Castelo Branco, para possivelmente ter o seu terminus na fronteira.

Emfim, se o sr. ministro do Comercio decretar a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil, como se anuncia para breve, terá incontestavelmente dotado Coimbra e o seu alto distrito com o maior melhoramento com que, presentemente, os poderá dotar.

Como nenhum outro homem publico, s. ex.ª merecerá as maiores e mais calorosas homenagens e geraes agradecimentos.

Oxalá, pois, que não se faça demorar a confirmação official de tão agradável e promotora noticia.

O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

Um grupo de socios do Club Recreativo de Celas, na intenção de coadjuvarem este patriotico empreendimento, abriu uma quete na sua colectividade, que reuniu a quantia de 21\$00, que foi enviada á nossa redacção, e cuja inscrição abaixo se faz referencia. A prestimosa colectividade vão os nossos mais subidos conhecimentos pelo auxilio que nos prestou.

Acusamos a recção dos seguintes donativos, que muito agradecemos:

Transporte.....	5.893\$31
Produto de uma quete promovida entre os socios do Club Recreativo de Celas, desta cidade.....	21\$00
A Transportar.....	5.914\$31

Lista dos subscriptores a que se refere este donativo: Amilcar Cerveira, 1\$00; Ulpiano A. Pereira Moura, 2\$50; Antonio Duarte Guimarães, 1\$00; Antonio Duarte, 1\$00; João Antunes Reis, 1\$00; Luciano dos Reis, 1\$00; Adolfo Pinto Teles, 1\$00; Serafim dos Santos, \$50; Mario Moura Vieira, 1\$00; Albino da Silva, 1\$50; Francisco Moura Vieira, 2\$50; José Vieira Narciso, 2\$50; Antonio Augusto, 1\$50; José Moura Vieira, 2\$50; Lucia José Marques Santos, 1\$50; Total, 21\$00.

Estrada de Turismo

O sr. engenheiro Tudela, Director da Divisão das estradas deste distrito, irá amanhã salvo caso de força maior, para o Picoto, onde se demorará alguns dias, afim de dirigir os estudos de campo da estrada de ligação daquelle local com a estrada de Penacova, estudos que em grande parte estão feitos ha cerca de dois anos.

Presentemente, só se trata da sua conclusão, visto o sr. administrador geral ter concedido a verba necessaria para esse fim.

A verba que anteriormente tinha sido concedida, perdeu-se por falta da applicação dentro do respectivo ano economico.

A estrada terá cerca de cinco quilometros de extensão e faz parte do plano de valorisação do Picoto e da Mata de Vale de Canas para efeitos de turismo.

CARIDADE

Uma iniciativa altruísta

Dentro de pouco tempo deve realizar-se uma exposição de Arte nas salas e claustro do Asilo da Mendicidade, revertendo o producto em beneficio desta casa de caridade.

A exposição de Arte deverá ser feita da seguinte maneira: todas as pessoas que tiverem objectos artisticos antigos, por exemplo, em mobiliario, em seda, etc., de Coimbra ou do distrito, expõem-nos ao publico no claustro do Asilo da Mendicidade.

Convidam-se todas as pessoas que quizerem concorrer a esse gesto de caridade, a dirigir-se ao ilustre professor sr. Alfredo Barjona de Freitas, Rua da Ilha, Coimbra, indicando o numero dos objectos que desejam expôr, seus estilos e preço, e todos os demais esclarecimentos serão prestados pelo mesmo sr. O producto dessa exposição revertirá em beneficio do Asilo da Mendicidade.

A Gazeta de Coimbra dá todo o seu apoio a essa iniciativa altamente artistica e generosa, e até util para Coimbra, pois é um processo de se ostentar as qualidades de bom gosto de quem possui e adquiriu os objectos que farão parte dessa exposição de Arte.

A romaria do Espírito Santo, nos Olivais

O nosso presado assinante P. R. escreveu-nos, fazendo algumas interessantes considerações sobre a melhor forma de valorisar os Olivais e tornar mais brilhante e atraente a romaria do Espírito Santo.

Discordando da ideia de transferencia do cemiterio, a que aqui nos temos referido, o nosso assinante é de opinião que a feira melhor se poderia realizar nos terrenos situados entre aquele local e o Penedo da Meditação, evitando-se assim bulir no cemiterio, que, acrescenta, é um lugar que a todos deve merecer o maior respeito, e mesmo porque a sua transferencia seria muito demorada.

Depois, criteriosamente alvitra que a comissão dos melhoramentos dos Olivais, que se vier a organizar, poderia tratar com manifesta vantagem para aquele lindo e tão pitoresco arrabalde, — da restauração e sacração da capelinha do Espírito Santo; — da valorisação da cerca da referida capelinha; — do aproveitamento do Penedo da Meditação sob o ponto de vista de turismo; — da construção de uma estrada de ligação da do Vale de Coselhas com a do Tovim, que é o unico sector de Coimbra que não tem uma estrada; — da propagação do lindissimo lugar do Rangel para efeitos de turismo.

Não estamos em desacordo com o nosso presado assinante e correspondente. A missão da imprensa é fazer honestamente a divulgação de todas as ideias uteis e agitar os problemas de interesse publico, de forma a que estes, devidamente esclarecidos, possam ter a solução mais compativel com o bem estar geral e com os progressos das populações, a que mais especialmente dizem respeito.

E o que sempre temos feito e o que continuaremos fazendo, como orgão independente dos interesses desta cidade e região, que nunca deixaremos de defender com dedicacão e carinho.

Pelo que especialmente diz respeito ao cemiterio, estamos convencidos que a sua transferencia está-se tornando cada vez mais necessaria em virtude do alargamento da cidade para o lado dos Olivais, e da, dia a dia, maior população da freguesia.

Chama da Patria

COMUNICAM-NOS do quartel general que a festa da inauguração solene, na Batalha, do Lampadario "A Chama da Patria" que os officiaes e praças da 5.ª Divisão Militar ofereceram para os tumulos dos Soldados Desconhecidos, está indicada para o dia 28 de Junho, aniversario do Tratado da Paz.

O comando da 5.ª Divisão do Exercito propoz ao Ministro da Guerra que a Divisão entregasse aquella reliquia de arte ao Governo da Republica, para este, em nome de todo o Exercito de Terra e Mar, promover a sua inauguração com a solenidade que este acto deve revestir.

Faculdade de Letras

VAI ser concedida uma importante verba para a continuação das obras do edificio da Faculdade de Letras.

Parece que será de 100.000\$00.

Viação electrica

EM varios pontos do paiz, temos visto ultimamente que se estão organisando empresas com o fim de estabelecerem linhas de viação electrica entre varias localidades, tendo já algumas pedido ao governo autorização para as assentarem nos leitos das estradas nacionais.

Só em Coimbra não vemos meio de estender a viação electrica, de forma a ligar a cidade a outras localidades!

Emquanto a viação estiver nas mãos da Camara, que nunca a soube explorar, e ainda muito menos administrar, pode Coimbra perder a esperanca de avançar para lá dos Olivais, do Calhabé e da Estação Velha.

Convença-se disto quem quizer porque o resto são tôlas ilusões, dentro dum bêco sem saída...

Trabalhos literarios

O NOSSO presado amigo sr. Nuno Catarino Cardoso acaba de publicar mais um trabalho seu, com o titulo: *Camilo, Filho e Eça*, em que se faz referencia á vida, fisico, moral, obra, estilo e linguagem destes três escritores.

Registam-se tambem muitas palavras por eles usadas e que não veem nos dictionarios e faz-se a bibliografia desses três mestres.

Nuno Cardoso é um novo com decidida vocação para estes trabalhos, investigador escrupuloso e muito fiel na sua informacão.

Em todos os seus trabalhos literarios se acentua não só competencia mas grande segurança em tudo quanto escreve, como se prova pelos volumes já publicados: *Poetisas portuguesas, Sonetistas portugueses e luso-brasileiros, Cancioneiro da saudade e da morte, Cancioneiro popular português e brasileiro, Camilo, mulheres e lagrimas e Camilo, Filho e Eça*.

A Nuno Cardoso os nossos agradecimentos pela oferta do seu novo livro e muitas felicitações pelo exito que tem alcançado as suas produções literarias.

Esta publicacão é da casa editora *Portugalia*, da rua do Carmo, Lisboa.

Vida Comercial

POR escritura publica de 8 do corrente, lavrada nas notas do notario desta cidade, sr. dr. Diamantino Calisto, foi dissolvida a sociedade em comandita que nesta praça girava sob a firma Bento Carlos da Fonseca & Ct.ª, ficando todo o activo e passivo a cargo do sr. Bento Carlos da Fonseca,

AUTO-MECANICA DE COIMBRA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital inicial, 3.000.000\$00 - Capital autorizado, 15.000.000\$00

SEDE EM COIMBRA

Por escritura de 24 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Coimbra sr. dr. José Ferreira, constituiu-se provisoriamente em Coimbra uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada Auto-Mecanica de Coimbra. Essa escritura foi publicada no *Diario do Governo* de 5 de Maio e na *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1923.

Propõe-se esta Companhia fazer em larga escala o negocio de venda de automoveis e accesorios, reparações e fabrico mecanico para a construção civil e industrial nas suas officinas e montar devidamente os serviços de transportes mecanicos na região de Coimbra e Beiras. Propõe-se tambem criar em Portugal a industria de fabricação de automoveis no mais curto espaço de tempo possivel, intensificando os estudos e preparativos já feitos nesse sentido.

Na Sede da Companhia, Avenida Navarro, Coimbra e nas sedes e filiais da casa, Pinto & Sotto Maior e Banco Industrial Português, está aberta a subscrição publica de 30.000 acções de 100\$00 cada uma, desde o dia 15 de maio a 7 de junho de 1923.

O pagamento sera feito nos seguintes termos:

- a) 40% no acto da subscrição.
- b) 20% de 15 a 30 de julho.
- c) Os restantes 40% serão devidos em duas entradas de 20%, que a direcção chamará quando o julgar necessario, com um aviso de 60 dias de antecedencia, não podendo nenhuma destas prestações ser pedida sem ter expirado o prazo para a entrada da prestação anterior.

O accionista pode liberar as suas acções na atura da segunda entrada.

O dividendo será sempre corespondente ao tempo e ao capital realzado.

Haverá titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções e estas podem ser nominativas, ao portador e de coupon.

Os subscriptores ficam desde já convocados para uma Assembleia Geral destinada á constituição definitiva da Companhia, a qual terá lugar na sede da Companhia ás 14 horas do dia 10 de Junho de 1923, sob a presidencia do dr.

Antonio José Teixeira de Abreu. Nesta Assembleia serão tambem eleitos os corpos gerentes.

Os fundadores

- Dr. Antonio José Teixeira de Abreu.
- Dr. José Alberto dos Reis.
- Jasé de Sá Pais do Amaral (Visconde de Alverca.)
- Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães (conde de Felgueiras).
- Dr. Miguel Osorio Cabral de Alarcão
- José de Sucena (conde de Sucena).
- Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Motta (conde de Juncal).
- Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo.
- Adriano Viegas da Cunha Lucas.
- Dr. Manuel Marques Esparteiro.
- Carlos Bessa Tavares.
- Dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo.
- José Maria de Sousa Napoles.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fizeram anos, ontem:
D. Adozinda d'Almeida.
Erianto Benjamino Ferreira
Fazem anos, hoje:
D. Maria Josefina de Magalhães Girão
D. Isabel Gabriel de Melo
D. Elisa Lemos Leal Pedreira
Alberto de Lemos Leal Pedreira
Padre Antonio da Silva Pratas
Fausto Henriques Correia
Mario Barros e Cunha
Manoel Santos.

Doentes

Encontra-se doente o illustre clinico desta cidade, sr. dr. Armando Gonçalves.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa e segue dali para Paris, o illustre professor de Medicina, sr. Dr. Elísio de Moura.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel João Duarte Sereno, juiz da Relação de Coimbra, declarado nos termos de receber o aumento da terça parte mais do seu ordenado desde o dia 14 de Dezembro de 1922.

TRABALHO

Conforme determina o regulamento das industrias insalubres, incomodos, perigosos ou toxicos, foram concedidos os seguintes alvarás de licença:

Augusto Luiz Marta, Sucessores, freguesia de Santa Clara, para um estabelecimento de 2.ª classe—deposito de palha.

—Napolis & C.ª Lda., freguesia da Sé Nova, para um estabelecimento de 2.ª classe—serralheria.

—Brizido & Irmão, freguesia da Sé Nova, para um estabelecimento de 3.ª classe—forno de padaria.

—Avelino Rodrigues & Campos, freguesia de Santa Cruz, para um estabelecimento de 3.ª classe—deposito de madeiras.

—Faria & Maia, freguesia da Sé Nova para um estabelecimento de 3.ª classe—forno de padaria.

—Panificação de Coimbra, Lda. freguesia de S. Bartolomeu, para um estabelecimento de 3.ª classe—forno de padaria.

—Joaquim Maria Rodrigues, freguesia de Santa Cruz, para um estabelecimento de 3.ª classe—forno de coser pão.

—Panificação de Coimbra, Lda. freguesia de Santa Clara, para um estabelecimento de 3.ª classe—forno de padaria.

—Antonio Pereira de Abreu, freguesia de Santa Cruz, para um estabelecimento de 3.ª classe—forno de padaria.

—Antonio Mendes Castanheira, freguesia de Eiras, para um estabelecimento de 3.ª classe—forno de padaria.

—José Coelho da Silva, freguesia de S. Bartolomeu, para um estabelecimento de 3.ª classe—forno de padaria.

—Panificação de Coimbra, Limitada, freguesia de Santa Clara, para um estabelecimento de 3.ª classe—forno de padaria.

—Panificação de Coimbra, Limitada, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, para um estabelecimento de 3.ª classe—forno de coser pão.

—Artur Gonçalves Amaro freguesia e concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra, para um estabelecimento de 2.ª classe fabrica de produtos ceramicos.

AGRICULTURA

Jose Maria Franca, ajudante do regente do collegio da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, autorizado a prestar serviço temporariamente na Junta Geral do distrito,

Posse

Tomou ontem posse de governador civil substituto, o sr. dr. Nicolau Micallef Pace.

Uma denuncia

A policia recebeu uma denuncia de que numa estalagem da rua Bordaão Pinheiro existiam três caixotes com dinamite.

Ontem ao fim da tarde dirigiu-se para ali uma brigada de policia, que de facto, tomou conta dos três caixotes que continham explosivos mas destinados a fogo de artificio, e que pertenciam a um pirotécnico que com a devida licença os tinha comprado.

Este que havia sido detido foi pouco depois restituído á liberdade.

Obituário

Confortado com todos os sacramentos da Igreja, faleceu com 62 anos, em Coimbra, na residencia do seu filho o quintanista de Medicina sr. Alvaro da Silva Ferrão, na Rua Lourenço de Almeida Azevedo n.º 5, o abastado proprietario de Arazeide (Montemor-o-Velho) sr. Antonio Maria da Silva Ferrão.

O finado, que pelas suas excelentes qualidades de coração gosava de gerais simpatias, faleceu na madrugada do dia 13, de uma afeção cardiaca de que vinha sofrendo desde ha muito.

O seu cadaver foi transportado para Arazeide, onde lhe foram prestadas as homenagens funebres e em cujo cemiterio será sepultado.

—Faleceu a sr.ª D. Candida Correia Santos, esposa de Sebastião dos Santos, proprietario e residente em Ceia, para onde foi o seu cadaver.

A's familias enlutadas enviamos a expressão do nosso pesar.

COLECCÖES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10-1.º — Coimbra. X

Senhora de idade deseja casar se

Dama não muito edosa, com fortuna superior a mil contos, deseja casar-se com joven aciado e que prove ser economico, usando o calçado do estabelecimento de

Ferreira & C.ª, Lim. da MARCO DA FEIRA, 1 e 3 (proximo á Sé Nova) COIMBRA

aonde encontra as recentes novidades, tanto para homem como para senhora e creança, em ótimas pelarias estrangeiras e fabrico manual, X

Aprendizes de Canalizadores. Aceitam-se nos Serviços Municipalisados. X

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Alviçaras Dão-se a quem entregar uma cadeia perdigueira que fugiu da casa dos donos na travessa de Mont'Arroio n.º 55. Dá pelo nome de Coimbra, cor castanho escuro. X

Aluga-se parte de casa mobiliada na Cumeada. Nesta redacção se diz.

Brinco perdeu-se um com 2 brilhantes. Pede-se a quem o achar a finessa de o entregar na R. Tenente Valadim, 11. 3

Casa acabada de construir, e com quintal, vende-se, sita em S. Sebastião, S. Antonio dos Olivais. Para tratar Faria, Beco da Imprensa 2. 5

Casa Vende-se com dois quintais situada no alto do Pio com o n.º 4 de policia. Recebe propostas em carta fechada o sr. José Joaquim da Silva Pereira, Praça do Comercio 14. Reserva-se o direito de regeitar toda e qualquer proposta.

Cama completa para criança, Banca com armarios para cosinha; Bengaleiro por acabar, vende F. F. Ferreira, Largo da Sota. X

Casal Oferece-se para serviço de escriptorio. O marido para serviço de expediente, café restaurant, etc, e a esposa para caixa, dactilografar, etc. Carta a este jornal a Alberto Teixeira.

Dactilografafa oferece-se, dando boas referencias. Nesta redacção se diz. 1

Empregados Precisa-se para louças e vidros, fazendas brancas e lans devidamente habilitados. Armazens do Chiado. 4

Empregado de fazendas para viagem, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado para escriptorio, precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Empregado para mercearia, precisa-se com urgencia. Dirigir a Fernando David, Olivais. X

Escriptorio precisa-se quem sêda parte. — Hotel Mondego, quarto n.º 1. X

Guarda-livros oferece-se, dando esmeradas referencias. Carta a este jornal ás iniciais P. D. M. P. 4

Jardineiro com habilitações, dando referencias, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Moveis antigos vendem-se, um guarda louca em estado novo estilo Henrique II e de madeira secativa, uma meza antiga elastica para 24 pessoas tambem em bom estado, oito cadeiras de sala de jantar em talha e tambem antigas, uma secretaria antiga e respectiva cadeira. Trata-se na Rua José Falcão n.º 65, todos os dias das 11 ás 2.

Motos Vende-se uma ligeira, marca "Lomos" moderna, em estado de nova, fazendo 45 quilometros com 1 litro de gazolina; e outra marca "Anderson" em bom estado. Informam no Terreiro da Erva 44, 2.º 3

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Mobilia completa de quarto de madeira de carvalho do Norte e espelhos bizotados, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Maquina de escrever. Vende-se no Largo do Paço do Conde, 9.

Marquize vende-se o que estava colocada na frontaria da "Casa Havaneza". Pode ser vista em casa de Francisco Duarte Nunes (Xico Marceneiro) em Fora de Portas. X

Pianos novos e usados, das melhores marcas, vendem-se por preços favoraveis na Praça da Republica 7-10, Manuel Maria de Carvalho. X

Precisam-se empregados de Farmacia. — Dirigir a Rodrigues da Silva, & C.ª Limitada.

Precisa-se ajudante de guarda-livros, devidamente habilitado. Rua da Moeda, 89-A. X

Padaria trespassa-se ou admite-se um socio, por motivos de doença. Tem boa cozedura. Terreiro da Erva, 12 — Coimbra, X

Roupa branca Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem. Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar.

Socio precisa-se que disponha de 30.000\$00 para desenvolvimento de industria, fundada em 1860. Nesta redacção se diz. 1

Serralheiro CIVIL, com habilitações precisa-se, dando-se bom ordenado. — Serralheria Jordão, Setubal. 1

Sapataria Trespasa-se em boas condições, situada na rua Pedro Cardoso. Trata-se com o seu dono na mesma. X

Senhora deseja colocação em familia respeitavel como professora ou dama de companhia. Dá referencias. Carta á redacção a V. S. 2

Telefone Toma-se de trespasse. Ofertas a Artur do Canto, Cumiada, 55. 1

Trespasa-se o estabelecimento de calçado de Mendes Coimbra Lda. Trata-se na rua Eduardo Coelho 60. 1

Trespasa-se o prédio do Largo das Ameias n.º 10, em frente á estação composto de loja, primeiro andar e sotão. Para tratar no mesmo prédio. 5

Terreno para construções vende-se um optimo terreno com tres frentes, a dois minutos do electrico, em sitio muito saudavel e com belas vistas. Mede aproximadamente 1000 metros quadrados. Para tratar na T. de Sá da Bandeira 1-1.º. 2

Vendem se fogão, banheira e oratorio, na rua Corpo de Deus, n.º 49. X

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5.º, 60 de cumprimento 0.º, 32 de alma e 0.º, 13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 tabletoa com 5.º de comprimento, 0.º, 80 de largura e varios accesorios para iluminação e gaz. Trata-se na "Casa Londres".

Vacas leiteiras vendem-se 3 ainda novas sendo, uma coberta de 7 mezes e duas que devem ter crias, antes de 20 de maio. Trata-se com Antonio Cantante, em Ereira, logar a 1 kilometro da estação de Verride. 2

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior & C.ª. Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Leilão

Continua no proximo domingo, dia 20, pelas 10 horas, na casa Costa Braga, Limitada, rua Visconde da Luz, 85, o leilão de uma boa armação envidraçada, propria para qualquer ramo de comercio, montras exteriores, diversas vitrines envidraçadas, um esplendido balcão, e diversos objectos de mobiliario, constando de uma bela mobilia de quarto com espelhos bizouté, uma maquina de costura, uma maquina de escrever Remington e um magnifico cofre á prova de fogo. Por intervenção dos agentes, Baptista & Damas.

Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Dividendo de 1922 10%

Escudos 10\$00 por acção

Está em pagamento na sede da Sociedade, rua Garret, 17-1.º, Lisboa. Filial no Porto, rua das Flores 124 e Agencia em Coimbra, rua do Arnado, 140, a começar no dia 10 do corrente, em todos os dias uteis excepto ao sabado, das 14 ás 16 horas. Lisboa, 4 de Maio de 1923.

A Administração.

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc, etc.

Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

PINGUE BRASILEIRO

Em latas de 10 e 20 k. Vendem aos melhores preços do mercado: José Maria dos Santos Junior & C.ª Rua Adelino Veiga, n.º 49 Telefone n.º 553

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

As municipalisações

A CAMARA deve ter assinado ontem com a Caixa Geral dos Depósitos, o contracto do empréstimo de 800 contos.

— Só no proximo Outono, talvez em Outubro ou Novembro, se fará a inauguração da iluminação electrica em Coimbra.

— Consta-nos que a Camara ainda este ano estudará o problema da exploração de alguns serviços municipalizados a fim de os arrendar, afirmando-se que a Auto-Mecanica, desta cidade, e a Empresa do Cabo Mondego, da Figueira da Foz, farão propostas nesse sentido, uma vez aberto o respectivo concurso.

Esta ultima empresa vai montar, na Figueira, uma central electrica.

— Continua a falar-se muito na fusão da Companhia concessionaria da energia electrica com as Companhias Gaz e Electricidade de Lisboa.

A cotação das acções das duas Companhias, na Bolsa, continuam a subir bastante, o que é indice seguro de que se trata, como a imprensa tem afirmado, de alguma operação importante entre as duas empresas.

Ignoramos, porém, ao certo, se, com a annunciada fusão, será cumprido o contracto feito com a Camara, para o fornecimento da energia hidro-eléctrica, cujo praso termina no fim do ano corrente, ou se aquele será rescindido. Algumas razões, porém, temos para supor que, feita a fusão, serão propostas á Camara algumas alterações ao contracto, e que só sendo estas aceites poderá aquele ser cumprido.

A nova Estação

DEVEM brevemente chegar á esta cidade dois engenheiros da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, que aqui fixarão residencia até á conclusão do edificio da nova Estação das Ameias, cujas obras veem dirigir e fiscalisar.

Segundo as nossas informações, para a construção da nova estação, serão dadas algumas grandes empreitadas.

Comissão de Iniciativa

ESTA Comissão, que continua com os indispensaveis trabalhos preparatorios para entrar em util e regular funcionamento e que está destinada a prestar á Coimbra muito apreciaveis serviços, reúne-se brevemente na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para tratar de assuntos que muito interessam á sua futura acção.

A Repartição de Turismo acaba de aprovar as taxas propostas pela Comissão para hotéis, restaurantes, pensões, etc.

Organizados os seus orçamentos, de receita e despeza, e obtida a necessaria aprovação superior, a Comissão conta entrar brevemente no campo das realisações, efectuando alguns interessantes e apreciaveis melhoramentos nos arrabaldes da cidade.

Voto feminino

AS mulheres italianas vão ter voto. Mussolini prometteu-lhes o voto e é quanto basta.

Le monde marche!

Bandas de musica

A BANDA de infantaria 23 acha-se muito reduzida, não tardando que deixe de tocar em publico.

A respeito de filarmónicas de Coimbra, resta uma, ou metade duma, que nunca ninguém vê.

Prova-se assim que deu a «macaca» ás bandas de musica desta cidade!

A EXPOSIÇÃO

DE PINTURA

DE

FAUSTO GONÇALVES

na Camara Municipal



Com este abrir de flores neste Maio cheio de luz e cor, deu-nos o sr. Fausto Gonçalves o elevado prazer espiritual da exposição dos seus quadros.

Lá fomos, ontem numa rapida hora de descanso, deste martelar continuo do ganha pão quotidiano. Pena foi que a falta de tempo nos não permitisse uma visita mais demorada.

A particular simpatia que nos inspira o trabalho do sr. Fausto Gonçalves leva nos a escrever estas linhas, pondo de parte qualquer preocupação critica, que a nossa pouca idade e a nossa inexperiencia em tal assunto, nos não permittem fazel-o.

Porém, como de todas as artes a pintura é a que mais nos seduz e domina, procuremos dentro da nossa sensibilidade um pouco da emoção que nos resta dessa visita d'ontem.

E' necessario advertir, que o recinto onde o pintor expoz os seus quadros anula quasi por completo a possibilidade duma apreciação justa.

O salão nobre da Camara Municipal, não se presta para tal fim, sendo para lamentar que Coimbra não possua ainda recinto apropriado para as suas festas d'arte.

O sr. Fausto Gonçalves, que é um novo, possui indiscutivel-

mente um temperamento apreciavel d'artista para todos os motivos onde possa haver a festa intensa da cor e da luz.

Como exemplo, e talvez o mais admiravel neste género, do seu certamen d'ontem, destacaremos o quadro *Sol do meio dia*. Conseguiu nele o artista, reproduzir a luz crua d'uma manhã de estio, mordendo a latada festiva dum caminho rustico com precisão e apreciavel mestria.

O verde fosfatado do painel, resalta com uma exactidão admiravel, e as sombras do caminho são verdadeiras e alegres.

Outro quadro onde no contraste do vestuario o autor conseguiu a sua predilecção pela cor, é o casal de Margarida. A figura de rapariga que sobe a escada de pedra segurando uma bilha, é curiosa e festiva de aspecto. Neste quadro, onde o casal humilde é fiel de realidade, o sr. Fausto Gonçalves deixou-se penetrar inteiramente pelo lirismo suave da vida rustica. No mesmo género, como sendo dos melhores, destacaremos tambem o quadro a *Rua da Baixa*, e a *Fonte do Castanheiro* sendo este ultimo um mimo de colorido e exactidão.

Nos quadros de grandes prespectivas e nas telas de figuras, encontra-se o autor a braços com

a sua pouca idade. Conseguir-se-ha vencer, com o tempo e com a vontade, donde lhe ha-de advir inquestionavelmente a técnica precisa. E' impossivel attingir-se a perfeição rapidamente. Em compensação, nos quadros que reproduzem motivos antigos, a sua arte vence revelando uma perdicção notavel.

Aprez-nos fazer uma referencia especial ás duas telas: a *rua do Sub-Ripas* e a *Hora triste* no interior de Santa Cruz.

Na primeira onde ha perfeição de tecnica e realidade de luz, nota-se a tendenciado autor para este genero; e na segunda, onde uma luz mistica e difficilima penetra o ambiente de magoadado silencio, destaca-se a poesia de que se envolve o altar da Senhora das Dores, e a expressão de dor quasi apagada das duas figuras que se embemem na oração daquela *Hora triste*.

Esta tela, cheia de beleza suave atesta o singular temperamento do artista.

Continuando o autor este genero difficilimo conseguirá uma arte toda sua.

Os interiores são interessantes. No quadro *meditando a leitura*, onde uma figura de mulher deixa descair o volume sobre o regaço, em meditação, a luz curiosa do candieiro anima

A ABERTURA DA EXPOSIÇÃO

FOI

UMA CONSAGRAÇÃO aos seus trabalhos

e desfine o ambiente. E o interior do seu atelier, de execução difficil, é bastante curioso.

O sr. Fausto Gonçalves, ha-de incontestavelmente conseguir um triunfo no Rio de Janeiro, onde a nossa arte e os nossos artistas são justamente apreciados.

Com a sua vontade, e com o seu temperamento, dentro de poucos anos, conseguirá limar todas as hesitações, e apresentar-se-nos um artista completo na segurança absoluta duma tecnica toda sua.

Do seu certamen fica-nos a impressão duma inesquecivel tarde d'arte.

E ainda hoje nos domina a beleza de colorido do seu pequeno quadro *O casario*, talvez dos mais originaes.

E Coimbra, muito deve ao sr. Fausto Gonçalves, porque incansavelmente tem reproduzido os seus recantos mais belos levando-os agora em festa d'arte á admiração dos nossos irmãos d'alem-mar.

Poderá assim, mais uma vez atestar aos olhos dos estranhos, a extraordinaria vontade de trabalhar que anima a gente nova do nosso país.

Coimbra, 14 5-1923.

Vasconcelos Nogueira.

Palace-Hotel-Estrela

AINDA não vimos o projecto de Raul Lino, que nos dizem ser um trabalho digno de ser admirado, porem, informamos que já começaram ha semanas as obras do lançamento das fundações do edificio para o Palace-Hotel-Estrela, estabelecimento que honrará, por certo, Coimbra e o país, e que está destinado a esta cidade nacional e estrangeiros ricos, contribuindo assim poderosamente para transformar Coimbra, num centro distinto e animado de turismo.

O preço dos fosforos

A Companhia Portuguesa de Fosforos foi autorizada a aumentar de \$10 para \$20 o preço da venda ao publico das caixas de fosforos tipo n.º 9 (cera de luxo n.º 3) e criar um novo tipo (n.º 13), denominado «cera de luxo n.º 4», para ser vendido ao preço de \$10 cada caixa, a qual conterá o mesmo numero de iguais hastes que a do tipo de cera de luxo n.º 3, somente com a differença de embalagem, que será em caixas de madeira com etiqueta litografada.

Fosforos carissimos, faltam no mercado e não prestam, fahando muitos!

Vejam que grande negocio!

Manicomio Sêna

SABEMOS que vai ser concedida pelo governo a verba de 7.000 contos para a continuação das obras do Manicomio Sêna desta cidade, que, como se sabe, se anda a construir em Celas.

Esta verba sairá dum empréstimo especial que vai ser contratado para instalações e edificios hospitalares e manicomialis.

O jogo

EM Lisboa a policia não desarma em perseguir os jogadores, tendo já sido encerrados alguns clubs e presos individuos encontrados a jogar em diversos pontos.

Em Coimbra não sabemos o se tenha feito sobre este assunto, sendo de esperar que imite a policia de Lisboa.

Não se quer jogo illicito em Coimbra e contra ele protestaremos sempre.

E' preciso contar que o terrivel vicio a tudo obriga. Os jogadores por vicio são capazes de jogar na cabeça dum tinhoso.

Tem razão!

O NOSSO colega *A Voz da Justiça* refere-se com justificada magua e indignação ao modo como os jogadores de foot-ball que vieram da Figueira a Coimbra jogar com a Associação Academica, foram tratados por certo publico que assistiu a esse desafio.

Não assistimos ao match, mas, segundo a informação do nosso colega, os socios da Naval que tomaram parte no desafio foram cobertos de improprios, injurias e insultos que só ficam mal a quem os dirige e não a quem os recebe.

E' preciso que estes factos se não repitam para não desacreditar a nossa terra, que deve ser hospitaleira, recebendo todos com iguais atenções e deferencias.

Quem não tem genio para assistir a sangue frio a um desafio de foot-bal, principalmente quando um dos teams é de gente de fóra, é melhor ficar em casa,

A AUTO-MECANICA DE COIMBRA

NO PROGRESSO INDUSTRIAL DA CIDADE

Para informar o leitor o jornalista ouve os organizadores de uma das maiores empresas do País.

O Progresso de Coimbra

Esta cidade tradicional na beleza e no amor, com o andar do tempo entrou em tal desenvolvimento que apresenta agora, áqueles que a apreciam, o mais admiravel progresso das terras portuguezas.

Os privilegios de toda a ordem que tornam especial a sua posição, condicionam e servem, extraordinariamente, esse maravilhoso avanço do trabalho fecundante e rico que a cada passo se observa, agitando e transformando o antigo burgo, socegado e alheio ás grandes luctas da civilização moderna.

A cada instante novas iniciativas audaciosas e heroicas teem surgido erguendo empresas, construindo fabricas, traçando planos em que o trabalho canta, soberano e alegre, a mais bela das canções.

Quasi num instante o velho ar coimbrão, parado e melancolico, transformou-se substituido pela agitação imponente dos grandes centros fabrils.

A cada canto erguem-se officinas.

Os arrabaldes mais proximos são apanhados pela onda avassaladora do progresso imparavel, e assim, ao lado da lenda, impalpavel e abstracta, ergue-se

agora o poder creador das grandes realizações.

Como para demonstrar a sua incontestada posição de primeiro centro mental do país, Coimbra, antiga e quasi medieval, lendaria e quasi romantica, adapta-se dessa maneira ás novas condições que o progresso dita e a nova civilização impõe definitivamente.

Coimbra, triunfa, pois, na nova maneira porque é preciso afirmar a força superior dos grandes nucleos urbanos.

A riqueza da região fecunda esse progresso.

A terra fértil abunda na colheita opipara de tudo quanto as concentrações bruscas da população exigem imperiosamente.

A densidade da sua população permite a conquista dos braços que, outr'ora excedentes, forneciam os grandes contingentes emigratorios.

E nada falta, pois, para que o progresso alastre, e a grande e heroica canção do trabalho continue a erguer-se alegre e triunfante neste amoroso pedaço da terra portugueza.

A nova Empresa

Ha dias, já sem extranheseza para o publico habituado ás audacias economicas, mas desper-

tando o natural interesse das coisas importantes, correu pela cidade a noticia de que tres grandes empresas de Coimbra se iam juntar para uma iniciativa grandiosa.

Logo o jornalista procurou noticias, detalhes, pormenores.

Informado então, disse do caso o que pode tornar publico, isto é, apenas aquilo que as naturais reservas lhe permitiam dizer.

Agora, porem, topando nos escritorios da Auto-Mecanica, alguns dos mais afanosos organizadores dessa sociedade, alegremente pode então o jornalista colher os detalhes que veem encher de interesse e entusiasmo o bom coimbricense orgulhoso da sua cidade, e ainda todos áqueles que, tendo as suas fortunas por aqui, procurem colocar garantidamente, as suas economias,

Sua constituição

— A criação da Auto-Mecanica — começou apresentado o nosso querido amigo dr. Carlos Bessa Tavares — deve-se a estes amigos, disse, dirigindo-se a Sousa Napolos e dr. Simões Dias.

Uns cumprimentos aos novos conhecidos e a entrevista segue natural e facil, rica nos

pormenores, importante nas revelações.

— Ao seu espirito de iniciativa e aos seus vastos e solidos conhecimentos industriais se deve o triunfo da ideia — prosseguiu o nosso amigo. — Os seus nomes são, pois, a melhor garantia dos cuidados postos na organização e do sucesso absoluto dos nossos empreendimentos.

— Empreendimento que se impunha, de resto — acrescentou prontamente o sr. Sousa Napolos. Os anos que eu e o dr. Simões Dias dedicamos a estas coisas, fizeram-nos ver quanto conviria em fazer caminhar juntas as nossas casas. Uma vez juntas poderíamos não só aperfeiçoar o que já faziamos, mas, mais do que isso, tentar e conseguir produções novas no mercado e no país.

Objectivos

— E, nessas condições, a Empresa propõe-se?... Interroga curioso o jornalista.

— Coisas varias, que nós podemos, desde agora, e para melhor compreensão, dividir em dois grupos: realizações imediatas e a preparação do principal objectivo da Empresa, a

SEGUIE NA 2.ª PAGINA

parte mais importante do nosso empreendimento e aquela que mais revolucionará o nosso meio industrial e comercial — responde sempre atencioso e amavel o dr. Carlos Tavares. Interessado o jornalista ouve então a apresentação dos planos.

— Conseguida a fusão das empresas — começa o dr. Simões Dias — tornava-se necessário assegurar o trabalho delas, enquanto se preparam as coisas, cuidadosamente, para o principal objectivo.

Por consequencia, e por agora, intensificaremos os negocios já conhecidos, aumentando bastante o stock de accessorios e tendo sempre em exposição, para venda, automoveis novos das marcas que representamos — *Schneider, Panhard e Buick* — e automoveis usados, reparados na casa com garantia.

Quanto a transportes manteremos as carreiras já existentes entre Coimbra-Coja e Louzã-Avô, procurando, alem disso, servir outras povoações das Beiras, que instantaneamente solicitam os nossos servicos.

E, como nas nossas linhas já temos estabelecido o servico combinado de passageiros e cargas com os caminhos de ferro, procuraremos em todas as outras em que isso seja possivel, estabelecer servico igual, assegurando assim a todas as povoações abandonadas a mesma situação e vantagem das povoações com caminhos de ferro.

Escusado me parece enaltecer as vantagens que isto traz á economia da nossa região, tão carecida para o seu desenvolvimento da rapidez e regularidade dos transportes necessario.

— Sob o ponto de vista fabril — interrompe Sousa Napolles — ficamos dispondo de largos recursos. Em edificio proprio vamos juntar as maquinas e aparelhos das tres casas, completando a maquinaria com aparelhos novos de mais rendimento na produção. Dessa maneira, dividindo o trabalho e especializando o pessoal, poderemos fornecer ao cliente servico mais economico e assegurar á Empresa maiores rendimentos. Continuando com as reparações de carros dedicamos-nos-hemos tambem, cuidadosamente, ao fabrico mecanico para a construção civil e industrial.

— Porem, continua entusiasmado Sousa Napolles, a nossa acção futura dá um aspecto mais imponente e grandioso.

Coimbra fabricando automoveis

— O nosso principal objectivo será trabalhar afanosamente, sem receios e sem exaltações, por conseguir fabricar automoveis que, fabricados em Coimbra, inteiramente, honrem a Industria de Coimbra, afirmem a produção nacional, e nos tragam a conquista do nosso importante mercado, dos das nossas ricas colonias e os desse vasto e poderoso Brazil.

Esse é que é, de facto, o grande e poderoso objectivo do nosso entendimento. Isso é que determinou tambem a elevada importância do nosso capital autorizado. Isso é, ainda, aquilo em que empregaremos todos os nossos esforços, aquilo que o nosso trabalho ha-de absolutamente conseguir.

Os Beira não-de ser os automoveis nacionais, aqueles que o publico ha-de preferir, por todas as razões.

Razões que não-de ir desde o preço economico á garantia mais honesta da marca.

Um sorriso triunfante andava em todos os labios.

O jornalista, orgulhoso do espirito de iniciativa da gente da sua terra, regista com certo embaraço, as notas da *reportage*.

— E por mais arrojada que pareça esta pretensão, pode declarar, terminantemente, que se não trata de simples devaneio, de pura fantasia. Pelo contrario.

Ha trabalhos já realizados para o fabrico de motores de 12 a 15 H. P.

Provado o resultado, construir-se-hão os chassis de tipo especial para 6 automoveis de experiencia que se lançarão no mercado. E prestadas as provas de resistencia e perfeição do nosso Beira tratar-se-ha então de elevar, até á importancia precisa, o capital para a grande industria.

Condições de sucesso

— Para poder, porem, verificar, a maneira muito pouco vulgar como esta Empresa se constituiu, e ainda de como procurou cercar-se, criteriosamente, de todas as condições de honesto sucesso, repare nos nomes dos organizadores.

Veja. Principie pelo dr. Teixeira de Abreu. Sabe perfeitamente que, além de professor ilustre da Universidade, ele tambem é uma individualidade extraordinariamente considerada pela sua especial posição na grande economia do Brazil. Sua Excelencia é Director desse poderoso *trust* da Brazil Railway, poderosa organização economica concessionaria de caminhos de ferro e portos maritimos, proprietaria de fabricas e estabelecimentos comerciais da mais variada ordem. Pois apesar de tão instado para entrar nas grandes industrias portuguesas, recusou sempre. A nós, porém, dá-nos o seu concurso. Trabalha conosco, presta-nos o seu auxilio tão importante sob tantos aspectos.

Repara nos outros: Dr. José Alberto dos Reis, Professor ilustre, espirito activo, propulsor entusiastico do progresso industrial de Coimbra a que tem dedicado uma grande parte da sua prodigiosa actividade.

Os titulares senhores Visconde de Alverca e Conde de Felgueiras, que a este empreendimento teem dedicado o seu valoroso e entusiastico esforço, D. Miguel de Alarcão, Conde de Sucena, Conde de Juncal, o sr. Diogo Tovar Pereira Coutinho, o opulento e activo comerciante e industrial sr. Adriano Lucas, o matematico dr. Marques Esparteiro e os outros, todos nomes que são a mais solida garantia, pelo seu prestigio e honestidade, saber e relações, do sucesso absoluto desta Empresa, que vai, certamente, envaidecer todos os coimbricenses.

Para ver ainda a lisura de todos os processos por nós adotados, repare no parecer dado pela comissão encarregada de avaliar os haveres das sociedades que entram para a Auto Mecanica, e veja como os bens se encontram nela por importancia muito inferior ao seu valor real. E' assim que a Auto-Mecanica, começa a linha de honestidade inatacavel que, como um exemplo raro, pretende manter.

Afirmacões importantes

— E a concorrência estrangeira ao nosso fabrico... — fa argumentar alguém do lado...

— E' um receio sem fundamento — responde prontamente Sousa Napolles. Nós importaremos alguma da materia prima, está claro, mas de todos os países fabricantes de automoveis, só a Alemanha, a Inglaterra e a America, poderão evitar isso. E no entanto a França, a Hespanha e outras nações, produzem automoveis de fama internacional, além de que, uma grande parte das fabricas estrangeiras, sendo antigas, teem, como é natural, uma maquinaria antiga e de rendimento inferior.

As nossas fabricas, ao contrario, terão sobre elas a vantagem dos aparelhos recentes e duma incalculavel superioridade de rendimento sobre os outros. Por outro lado, o argumento dos operarios mecanicos, é uma historia conhecida. Na grande industria esse tecnico elemental quasi desaparece porque a direcção é toda do engenheiro, e, o operario rectificador é, por assim dizer, nas suas funções, um complemento da maquina, naquilo em que os seus movimentos regulares e eguaes não pode produzir. E ainda o nosso operario, com as suas verdadeiramente excessionais e preciosas condições de adaptação e inteligencia, é superior aos outros.

Só dessa maneira se explica que, não fabricando o nosso país automoveis, em Portugal se fabriquem peças mais em conta do que as importadas. Nesse caso estão as engrenagens. Acerca da competencia é bom lembrar ainda que, aqui, constantemente se substitue o material americano, ordinario e desacreditado, por material excelente, o que representa um trabalho esplendido e uma prova incontestada de valor. Além de que, ainda a Empresa vai crear uma Escola, anexa ás oficinas. Lá se prepararão os operarios precisos ás especialidades e dessa maneira aperfei-

çoados, nós teremos garantida, constantemente, a mão d'obra precisa ao regular funcionamento dos servicos delicados.

E se não tivéssemos a certeza do bom acolhimento noutros mercados além do nosso, esse bastava para nos garantir o consumo duma produção enorme.

Sabe-se que Portugal, proporcionalmente ao territorio e á população, é dos países que tem mais automoveis. O que não tem é automoveis feitos especialmente para percorrer regiões acidentadas como as nossas.

E nisto estará uma extraordinaria vantagem do nosso Beira. Os nossos automoveis para o continente serão construidos atendendo a isso, além de que se procuram acertar os indispensaveis calculos para a solução de problemas que nos darão alterações interessantes e valiosas na construção do nosso fabrico.

Por ano entram no país, pagos em ouro, centenas de automoveis.

Atenda ás diferenças cambiais extraordinarias, e veja que, não sendo facil uma estabellisação brusca, nós teremos até facilmente o estrangeiro como comprador. Temos, porém, as nossas colonias em uma rede de estradas colossal. E teremos certamente a protecção do Estado representada nas taxas pautais de que beneficiaremos.

E temos ainda o Brazil. E com tais condições vê bem como o sucesso se assegurou e como nos orientamos com criterio, fazendo subscrever publicamente o capital. Principalmente porque, queremos interessar nesta iniciativa toda uma região tão rica como esta nossa.

E com estas palavras o jornalista sai contente por trazer ao publico tão grande noticia.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, no domingo, a sr. D. Guilhermina de Jesus Lopes dos Santos. Fazem anos hoje: D. Isabel Almeida d'Oliveira Nobre D. Maria Tereza Coutinho Dias A'manhã: A menina Fernanda, filha do sr. major Brito O menino Manoel Maria de Menezes Dias, filho do Dr. Carlos Dias. Padre Abel Moraes

Alameda da margem do rio

Um dos passeios mais agradaveis da presente occasião é, sem duvida, o da alameda marginal do rio junto da insua dos Bentos.

Infelizmente deixaram chegar esse tão aprazivel local a um estado que não convida a ir aill antes pelo contrario a passar a distancia respeitavel.

O circo que ali se encontra ha muito tempo acha-se completamente abandonado, com um aspecto desagradavel; o terreno que foi destinado ao hotel de turismo não passa duma sentina publica, e a meio da alameda fizeram ha muito tempo um corte na estrada para fazer a nova canalisação de agua, enchendo esse caminho de montes de terra que tornam impossivel o transitio publico.

E al temos o passeio mais belo nesta quadra completamente intransitavel! Pedimos com instancia que mandem fazer a limpeza do local, removendo os montes de terra.

Não é coisa que custe muito e por-se-á a quele sitio em condições de poder ser frequentado de dia, porque de noite, é impossivel enquanto a policia se não resolver a policia que local tão frequentado por gente de maus costumes.

Pela Imprensa

Completo mais um ano de existencia o nosso prezado colega local *O Marte* denodado despensar da patriótica classe dos sargentos portugueses.

O Marte, superiormente dirigido pelo nosso prezado amigo sr. Henrique Herminio Branco ocupa um lugar de destaque na empresa, tendo prestado á classe de que é atilado defensor, os mais importantes servicos, conquistando por isso grandes simpatias.

Ao *Marte* apresentamos as nossas sinceras felicitações,

Do Bairro Latino

A Romaria

do Espirito Santo, que no sabado e oito dias seguintes tem lugar no pitoresco lugar de Santo Antonio dos Olivais, pode considerar-se a mais atamada e notavel de quantas se realizam nos arrabaldes de Coimbra.

Perde-se no decorrer dos tempos a data em que ela principiou, mas sabe-se que no governo diocesano de D. Afonso de Castelo Branco, (segunda metade do século XVI), já o Rev.º Cabido, depois de ter visitado o momento daquele faustoso Prelado no convento de Sant'Ana, junto do qual cantava «um funebre *memento*» se dirigia processionalmente á Ermida do Espirito Santo onde era celebrada missa solene.

E' muito provavel que já existisse em tempos mais afastados a romaria do Espirito Santo, pois que datando a pequena ermida do tempo dos primeiros reis de Portugal, e merecendo deles a mais piedosa devoção, facilmente se conjectura que á sua volta convergissem tambem as preces do povo, indo este ali anualmente ou na supplica da graça divina ou no cumprimento de promessas por milagres obtidos.

Seja como for, não resta duvida que a romaria do Espirito Santo data de tempos immemoriaes.

Pena é que sendo ella uma das mais concorridas deste distrito, nenhum elemento festivo ali se promova para justificação dessa concorrência! Nem uma musica ao menos, ali se faz ouvir em qualquer dos dias da romaria! Estamos absolutamente incapacitados de que tal indifferença não existe em outra terra, por muito humilde que seja. Pois a romaria do Espirito Santo, pelas suas tradições e pelo local em que se realiza, dá margem a ser considerada uma das melhores do país, podendo até exceder a de Matosinhos, que agora tambem ali tem lugar, e que é revestida de todo o brilhantismo pelas distrações que oferece aos seusromeiros!

Em Coimbra, infelizmente, nada se faz para animar a concorrência das nossas romarias. Se estas se realizam, deve-se isso apenas á tradição de que são revestidas e não ao proposito de as tornar uteis ao progresso e bom nome da cidade.

E' uma indifferença que causa calafrios e que por forma nenhuma se justifica.

Mas, como há de Coimbra enriquecer as suas romarias, as suas festas locais, se para abrihantar uma procissão ou um cortejo civil tem de socorrer-se da musica de... Taveiro? Contra isto...

O Largo da Feira

sem duvida um dos mais vastos terreiros da nossa cidade pelos bons e notaveis edificios que o rodeiam, e ao qual estão ligadas algumas das paginas mais movimentadas da academia que em tempos idos ali tinha o seu *forum*, esse importante largo, diziamos nós, foi votado ao mais completo abandono, esquecido pela Camara transaccata qua nunca cuidou de o embelezar e, o que é mais, antes o inutilizou com a retirada dos bancos que por muitos anos ali serviram de comodidade publica.

Para reparar tamanho desprezo, vai a Junta de Freguesia da Sé Nova, num proposito que muito a honra, pedir á Camara actual que ali sejam não só repostos os alludidos bancos, mas que seja tratada convenientemente a arborisação que nele existe e que, á falta de regas, está prestes a desaparecer.

Oxalá o seu pedido seja tido na devida conta.

Desta vez

é-me grato transmitir aos meus leitores que a abertura do Tesouro das Pratas do Museu Machado de Castro se realiza brevemente.

Na proxima carta devo indicar aos meus leitores o dia certo da sua inauguração, não o fazendo já hoje para evitar a arrelva de qualquer adiamento que possa dar-se.

CARMELITA.

Eduardo Viana

Encontra-se em Coimbra, o distinto pintor sr. Eduardo Viana.

O illustre artista, na sua proxima exposição, consagrará a Coimbra Algumas telas.

Novo medico

Terminou ha dias a sua formatura em Medicina, com a elevada classificação de 17 valores, o já distinto clinico, sr. José de Albuquerque Sanches da Gama, que é filho do illustre Poeta e tambem Professor do nosso Liceu de Coimbra, sr. Dr. Eugenio de Albuquerque Sanches da Gama.

O novo medico evidenciou sempre nos seus dificeis estudos do Liceu e da Universidade os mais notaveis predicados de trabalho, de saber e de inteligencia; e é certo que, tendo estado recentemente á testa dum partido importante, são admiraveis e verdadeiramente auspiciosas as curas que tem conseguido. O aplauso de todos é geral e unanime.

OCTAVIANO DE SA' ADVOGADO

Rua de Sofia - COIMBRA

Jão Perdigo M. da Luz Solicitador-suariado

Rua de Sofia, 35-1.º

Coimbra da Lenda e da Tradição

A QUEIMA DAS FITAS

Revestirá excepcional imponencia e entusiasmo a festa do dia 26 de Maio

Os laços das nossas fitas
Foram feitos ao luar
A nossa Esperança os doirou
A saudade os vai queimar!

Jurámos todos - Coimbra!
Não esquecer - vida fora!
Amor eterno de Mãe
E não amor d'uma noiva!

Maio de 1923.

TEIXEIRA DIAS

In illo tempore... os estudantes do IV ano teológico jurdico, chegado o dia do ponto, aí por alturas de 20 de Maio, realisavam a queima das suas fitas, ali no Largo da Feira, no meio de muita alegria e tambem no meio de grande comoção.

A' noite, depois do lauto banquete em que não havia *Champagne* mas sim puro carrascão, tinha lugar a marcha *aux flambeaux*, espectáculo surpreendente de luzes, de alegria e de espirito... de vinho.

Como a festa era bonita e cheia de emoções, foi depois seguida pelos quartanistas das outras faculdades e d'aí a tradicional *queima das fitas*, a queima de tantas e tantas illusões desfeitas ali no Largo da Feira por uma tarde linda de sol.

Quantas e quantas tricanas lindas, vinte primaveras tão cedo arrastadas para o inverno da vida, não soluçavam ao verem a coluna de fumo erguer-se suavemente para o ceu, na intuição de que aquela chama mortífera era a certeza dum amor perdido, amor que lhe rasgava o peito, amor que lhe despedaçaria o coração d'aí a um ano quando rasgassem a capa e a batina ao seu doutor amado. E então tudo acabava e ela ficava por aí triste e anemica a chorar e a soluçar caminho da velhice e ainda tão nova!

Ora a Tradição não morreu ainda em Coimbra. Se ha terra portugueza onde o culto do Passado tenha a devida consagração é Coimbra certamente a cidade onde ele atingiu o maximo. Muito embora outros centros academicos á falta de tradições, queiram usurpar á velha Universidade estes costumes antigos, o certo é que Coimbra continuará galhardamente a realizar estas festas ha muitos anos levadas a cabo com brilho excecional.

Este ano a *queima das fitas*, que se realiza no dia 26 de Maio, será verdadeiramente notavel. Todas as faculdades se associam á festa, que marcará nos annos da Academia uma data brilhante de bom humor e tambem de saudade.

Coimbra devia acarinharr esta festa, prestando-lhe o seu concurso e auxiliando-a com todo o entusiasmo.

E que lindo seria se as casas das ruas por onde o cortejo passa ostentassem ás janelas riquissimas colchas de damasco. As senhoras vestindo os seus belos e vaporosos vestidos desta quadra deliciosa do ano, com os seus sorrisos e as suas aclamações vibrantes de alegria, atirariam sobre o cortejo milhares e milhares de petalas de rosa.

E porque não? O alvitre afica e temos a certeza de que será aproveitado.

A cidade demonstrará assim o carinhoso interesse que consagra á Academia e ao vestustio templo de Minerva.

Será um incitamento para que estas festas atinjam aquele brilho e aquele entusiasmo que a Tradição lhes marcou. — M.

Soares, Matos & C.ª

No principio de Junho será encerrada a Pastelaria Central para ali se proceder a importantes obras na fachada do predio, reabrindo este estabelecimento só no meado de Outubro, destinando-se tambem a restaurant.

O pessoal da casa, de Junho a Outubro, irá para o Casino Oceano, da Figueira da Foz, que os srs. Soares, Matos & C.ª tomaram de arrendamento para a época balnear.

Secção oficial

JUSTIÇA

José Bonelacio da Costa, nomeado ajudante do notario da comarca de Coimbra, bacharel Jaime Correia da Encarnação.

INSTRUÇÃO

Maria Luisa de Moura, provida, temporariamente, precedendo concurso, na escola de ensino primario geral da freguesia de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho.

TRABALHO

Os srs. Floro Henriques e Raul Fernandes, requereram a Direcção Geral de Minas e Servicos Geologicos, licença para pesquisas das minas de ouro na Quinta das Senhoras Trindades, Freguesia de Buarcos e na Praia da Figueira da Foz, distrito de Coimbra.

— O sr. Paul Streef, tambem requereu licença para pesquisas da mina de petroleo, em Outeiro da Negra, concelho de Cantanhede.

COMERCIO

Antonio Joaquim Afonso, distribuidor rural do concelho de Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra, elevado o seu vencimento anual a 216\$00, a contar de Setembro de 1919.

— José Duarte Ferreira, distribuidor rural do concelho de Arganil, elevado o seu vencimento anual a 216\$00, a contar de Fevereiro de 1921.

— Manuel Bertão, distribuidor rural do concelho da Figueira da Foz, elevado o seu vencimento anual a 216\$00, a contar de 8 de Agosto de 1920.

— Alberto Alvaro Dias Pereira, nomeado professor ordinario da 1.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Matematicas elementares e gerais, do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra.

— Octavio Augusto Lucas, idem da 3.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Fisica geral e industrial do mesmo instituto.

— Afonso Augusto Pinto, idem, da 3.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Quimica geral e industrial. Elementos de analise quimica, idem.

— José Antonio Cid de Oliveira, idem da 4.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Tecnologia. Higiene geral e industrial, idem.

— Armando Viana da Rocha, idem, da 5.ª cadeira — Analise quimica, idem.

— Frederico Augustus Sanches Pereira de Moraes, idem, da 6.ª cadeira — Materias primas. Mercadorias, idem.

— Antonio Xavier Archel de Carvalho, idem, da 7.ª cadeira — Minecologia e geologia, idem.

— Antonio Augusto Gonçalves, idem da 8.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Geometria descritiva e suas applicações. Topografia, idem.

— Augusto Carvalho da Silva Pinto, idem, da 11.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Materias e processos gerais de construção. Construção metalica e em betom armado — Construção de edificios, idem.

— Joaquim Simões Pereira, 14.ª cadeira — Elementos de mecanica racional, idem.

— Antonio Fernandes Leitão, idem da 17.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Contabilidade applicada, idem.

— Amadeu Ferraz de Carvalho, idem da 18.ª cadeira — Economia politica, Legislação industrial, idem.

— Alfredo Sanches Barjona de Freitas, idem da 19.ª cadeira — Lingua inglesa, idem.

— Eugenio de Castro e Almeida, idem da 22.ª cadeira — Lingua alemã, idem.

— Silvio Pellico d'Oliveira Neto, idem da 22.ª cadeira, 1.ª e 2.ª parte — Geografia e historia natural. Sciencias economicas, idem.

— José Gomes Paredes, idem da 23.ª cadeira — Direito politico, administrativo e civil, idem.

— Mario Augusto d'Almeida, idem da 24.ª cadeira — Direito comercial e maritimo, idem.

— Antonio Maria Jordão de Palma Manso, idem da 12.ª cadeira, 1.ª, 2.ª e 3.ª parte — Hidraulica geral, urbana e agricola. Hidraulica mecanica. Applicações de ar comprimido e da agua em pressão. Rios e portos do mar, idem.

— Manuel Marques Esparteiro, idem assistente provisorio do 4.º grupo de disciplinas — Geometria e desenho tecnico, idem.

— Leoniz Lopes de Andrade, idem, idem do 1.º grupo de disciplinas — Matematicas, idem.

— Abilio Augusto Martins Fernandes, idem, idem do 2.º grupo de disciplinas — Higiene e Quimica, idem.

Na carreira de tiro dá-se um lamentavel desastre

Na carreira de tiro de Sezem deu-se ontem de manhã um lamentavel desastre que vitimou um soldado de infantaria 23, que inadvertidamente saiu do abrigo, quando se fazia fogo.

Os officiaes da guarnição da cidade teem frequentado muito a carreira, treinando-se para a disputa da Taça «Coimbra» que está marcada para o dia 26.

O desastre deu-se quando o capitão sr. Matans estava fazendo fogo, indo uma bala atingir na cabeça, o soldado n.º 775 da 3.ª companhia, José Fernandes, do Zambual, concelho de Condeixa.

Prestados immediatamente os primeiros socorros ao infeliz soldado, este foi metido numa maca e conduzido ao hospital da Universidade, falecendo quando ainda se encontrava no banco.

O desastre causou, como é de presumir, a maior consternação entre os officiaes que se encontravam na carreira de tiro, principalmente no capitão sr. Matans que se encontra bastante impressionado,